

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Baiano

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2018-2021)**

Salvador
2021



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Comissão Própria de Avaliação

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2018-2021)**

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Salvador
2021

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CICLO 2018-2021**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Reitor

Aécio José Araújo Passos Duarte

Pró-Reitor de Ensino

Ariomar Rodrigues dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luciana Helena Cajas Mazzutti

Pró-Reitor de Extensão

Rafael Oliva Trocoli

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Hildonice de Souza Batista

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leonardo Carneiro Lapa

Chefe de Gabinete
Leila de Souza Lima

Procurador Federal
Osvaldo Almeida Neto

Auditor
Guilherme Príncipe de Oliveira
Galheigo

Diretor Executivo
Marcelito Trindade Almeida

Assessora Processual
Thaline Teixeira Novaes Carneiro

Assessor Especial
Estácio Moreira da Silva

**Diretor de Gestão de Tecnologia da
Informação**
Robson Cordeiro Ramos

Diretora de Gestão de Pessoas
Luciana Cleide da Cruz Damasceno

Diretora de Comunicação Social
Cristina Mascarenhas

Secretária do Gabinete
Joelita Pereira Oliveira

Secretárias dos Órgãos Colegiados
Viviane Santana Menezes
Anatália Soares Barreto Filha

Chefe do Setor de Portarias
Elton Oliveira dos Santos

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CICLO (2018-2021)

Portaria N° 2.359/2018 – Reitoria, alterada pela Portaria N° 1.909/2019 – RET-GAB

Presidenta

Maria Aparecida Brito Oliveira – *Campus Serrinha*

Membros da Comissão Central

Maria Aparecida Brito Oliveira – *Campus Serrinha* – Representante docente

Wezer Lismar Miranda – *Campus Santa Inês* – Representante docente

Jardelson Rocha Oliveira – *Campus Teixeira de Freitas* – Representante técnico-administrativo

André Lopes da Silva – *Campus Bom Jesus da Lapa* – Representante discente do ensino superior

Antônio Pereira Lima Sobrinho – *Campus Serrinha* – Representante da sociedade civil organizada

Membros da CPA nos *campi*

BOM JESUS DA LAPA

Titulares

Silvana Nunes da Costa – Representante docente

Ivanildo Claudino da Silva – Representante técnico-administrativo

André Lopes da Silva – Representante discente do ensino superior

João Emanuel Oliveira Bastos – Representante discente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM)

Amilton Vitorino Gonzaga – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Melina Morschbacher – Representante docente

Gustavo Tenório Araújo – Representante técnico-administrativo

Givanilson Pereira de Jesus – Representante discente do ensino superior

Rita Maiane Cardoso Rodrigues – Representante discente da EPTNM

Florisvaldo Rodrigues da Silva – Representante da sociedade civil organizada

CATU

Titulares

Fernanda Meneses de Miranda Castro – Representante docente

Fábio Santos Melo – Representante técnico-administrativo

Carlos Alberto Mendes Soares – Representante discente do ensino superior

Emanuel Rodrigo Almeida Paim Lima – Representante discente da EPTNM

Araã Isabela Silva Araújo – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Cristiane Brito Machado – Representante docente

Simone Simões da Silva – Representante técnico-administrativa

Júlia Torres de Deus Franco – Representante discente do ensino superior
Victória Lis Silva Reis dos Santos – Representante discente da EPTNM
Marcelo da Silva Calazans – Representante da sociedade civil organizada

GUANAMBI

Titulares

Tatiane Malheiros Alves – Representante docente
Jaiara Farias Miranda – Representante técnico-administrativa
Geiselane da Silva Ramos – Representante discente do ensino superior
Amanda Silva Santos – Representante discente da EPTNM
Vanessa Teixeira dos Santos – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Rosângela Figueiredo Miranda – Representante docente
Joilma Pereira dos Santos – Representante técnico-administrativa
Luzia de Almeida Couto – Representante discente do ensino superior
Alécio Sander Soares Silva – Representante discente da EPTNM
Rodrigo Leão Brasileiro – Representante da sociedade civil organizada

SANTA INÊS

Titulares

Wezer Lismar Miranda – Representante docente
Merilande de Oliveira Soares Eloi – Representante técnico-administrativa
Felix Barbosa Reis – Representante discente do ensino superior
Yuri Kelvin Pereira Araújo – Representante discente da EPTNM
Jailton Santana Ribeiro – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Valdinei Santos de Souza – Representante docente
Clovis Costa dos Santos – Representante técnico-administrativo
Valdiane Souza de Argolo – Representante discente do ensino superior
Josielma Jesus dos Santos de Oliveira – Representante discente da EPTNM
Reginaldo de Jesus dos Santos – Representante da sociedade civil organizada

SENHOR DO BONFIM

Titulares

Juracy Lima – Representante docente
Messias da Conceição Oliveira – Representante técnico-administrativo
Gleydson Rodrigues Maciel Feitosa – Representante discente do ensino superior
Matheus Edson Rocha da Silva – Representante discente da EPTNM
Rozilda Pereira do Nascimento – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Enisvaldo Carvalho da Silva – Representante docente

Marciene Amorim Rodrigues – Representante técnico-administrativa
Hellen Silva Santos – Representante discente do ensino superior
Anderson Lopes da Costa – Representante discente da EPTNM
Mateus de Jesus Figueiredo da Silva – Representante da sociedade civil organizada

SERRINHA

Titulares

Daiane Letícia Moreira Sampaio – Representante docente
Letícia Lima de Sousa Fernandes – Representante técnico-administrativa
Feliphe Santiago da Invenção – Representante discente do ensino superior
Lívia dos Santos Pinheiro – Representante discente da EPTNM
Antônio Pereira Lima Sobrinho – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Maria Aparecida Brito Oliveira – Representante docente
Karolyny de Oliveira Almeida – Representante técnico-administrativa
Islan Mateus Freitas Rodrigues – Representante discente do ensino superior
Valéria Fernanda Santos Almeida – Representante discente da EPTNM
Nadjane Estrela Soares – Representante da sociedade civil organizada

TEIXEIRA DE FREITAS

Titulares

Rodrigo Loreto Peres – Representante docente
Jardelson Rocha Oliveira – Representante técnico-administrativo
Max Ramos Souza – Representante discente do ensino superior
Vinicius Marcelo Rodrigues Costa – Representante discente da EPTNM
Adenilce Monteiro do Amaral Candiá – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Priscila Ferreira de Oliveira – Representante docente
Aelsio Pereira de Almeida – Representante técnico-administrativo
Lucas Marques de Jesus – Representante discente do ensino superior
Carolina Costa Silva – Representante discente da EPTNM
Gildamar Rodrigues de Souza Vieira – Representante da sociedade civil organizada

URUÇUCA

Titulares

Vanessa de Carvalho Cayres Pamponet – Representante docente
Patrícia da Silva Santos – Representante técnico-administrativa
Edson Alves Nascimento – Representante discente do ensino superior
Letícia Silva Dias – Representante discente da EPTNM
Almir de Araújo Sobral – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Vinicius Reis de Figueiredo – Representante docente
Claudia Suanny Brito Santos – Representante técnico-administrativa
Eronilton Sena Filho – Representante discente do ensino superior
Wallace Alves da Silva – Representante discente da EPTNM
Jorge Murilo Silva Navais – Representante da sociedade civil organizada

VALENÇA

Titulares

Eduardo dos Passos Belmonte – Representante docente
Natanael Costa da Silva – Representante técnico-administrativo
Eleilton Conceição de Jesus – Representante discente do ensino superior
Emanuely Dias Santos – Representante discente da EPTNM
Isaías Alves de Souza Filho – Representante da sociedade civil organizada

Suplentes

Gustavo de Araújo Sabry – Representante docente
Débora Suely Magalhães dos Santos – Representante técnico-administrativa
Lucília dos Santos Pereira – Representante discente do ensino superior
Flaviane Barboza de Jesus – Representante discente da EPTNM
Bárbara Sandra Ramos de Jesus – Representante da sociedade civil organizada

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Organograma geral do IF Baiano.....	17
Figura 2	Mapa com as unidades do IF Baiano em 2021.....	18
Figura 3	Fluxograma das dimensões consideradas por eixos.....	25

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1	Dados da instituição.....	15
Quadro 2	Cursos superiores ofertados pelo IF Baiano.....	20
Quadro 3	Questões trabalhadas por segmentos no Eixo 5.....	26
Quadro 4	Descrição dos conceitos aplicáveis às questões objetivas.....	32
Quadro 5	Estratégias para divulgação e para convocação para a autoavaliação institucional.....	33
Quadro 6	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura – <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	38
Quadro 7	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Catu.....	45
Quadro 8	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Guanambi.....	50
Quadro 9	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Santa Inês.....	55
Quadro 10	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	59
Quadro 11	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Serrinha.....	63
Quadro 12	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	68
Quadro 13	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Uruçuca.....	72
Quadro 14	Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura - <i>Campus</i> Valença.....	76
Quadro 15	Recomendações gerais para o Eixo 1.....	81
Quadro 16	Recomendações gerais para o Eixo 2.....	85
Quadro 17	Recomendações gerais para o Eixo 3.....	91
Quadro 18	Recomendações gerais para o Eixo 4.....	100
Quadro 19	Recomendações gerais para o Eixo 5.....	109
Quadro 20	<i>Checklist</i> de acompanhamento das ações oriundas da Autoavaliação Institucional do IF Baiano.....	123

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	35
Gráfico 2	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e de Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação - <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	36
Gráfico 3	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	36
Gráfico 4	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa	37
Gráfico 5	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	37
Gráfico 6	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Catu.....	42
Gráfico 7	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Gastronomia - <i>Campus</i> Catu.....	43
Gráfico 8	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Catu.....	43
Gráfico 9	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Catu.....	44
Gráfico 10	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Catu.....	44
Gráfico 11	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Guanambi....	47
Gráfico 12	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Agroindústria, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura em Ciências Biológicas - <i>Campus</i> Guanambi	48
Gráfico 13	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Guanambi.....	48
Gráfico 14	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Guanambi.....	49
Gráfico 15	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Guanambi.....	49
Gráfico 16	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Santa Inês.....	52
Gráfico 17	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, de Licenciatura em Ciências Biológicas e de Licenciatura em Geografia - <i>Campus</i> Santa Inês.....	53

Gráfico 18	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Santa Inês.....	53
Gráfico 19	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Santa Inês.....	54
Gráfico 20	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Santa Inês.....	54
Gráfico 21	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	56
Gráfico 22	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos Licenciatura em Ciências Agrárias e de Licenciatura em Ciências da Computação - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	57
Gráfico 23	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	57
Gráfico 24	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim	58
Gráfico 25	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	58
Gráfico 26	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Serrinha.....	60
Gráfico 27	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e de Licenciatura em Ciências Biológicas - <i>Campus</i> Serrinha.....	61
Gráfico 28	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Serrinha.....	61
Gráfico 29	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Serrinha.....	62
Gráfico 30	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Serrinha.....	62
Gráfico 31	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	65
Gráfico 32	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes do curso de Bacharelado Engenharia Agrônômica - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	66
Gráfico 33	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	66
Gráfico 34	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	67
Gráfico 35	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	67
Gráfico 36	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Uruçuca.....	69

Gráfico 37	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, de Tecnologia em Agroecologia e de Tecnologia em Gestão de Turismo - <i>Campus</i> Uruçuca.....	70
Gráfico 38	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Uruçuca.....	70
Gráfico 39	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Uruçuca.....	71
Gráfico 40	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Uruçuca.....	71
Gráfico 41	Número e porcentagem de respondentes por segmento - <i>Campus</i> Valença.....	73
Gráfico 42	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas - <i>Campus</i> Valença.....	74
Gráfico 43	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes - <i>Campus</i> Valença.....	74
Gráfico 44	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) - <i>Campus</i> Valença.....	75
Gráfico 45	Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil - <i>Campus</i> Valença.....	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Egressos(as) do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	111
Tabela 2 – Egressos(as) do <i>Campus</i> Catu.....	113
Tabela 3 – Egressos(as) do <i>Campus</i> Guanambi.....	114
Tabela 4 – Egressos(as) do <i>Campus</i> Santa Inês.....	115
Tabela 5 – Egressos(as) do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	117
Tabela 6 – Egressos(as) do <i>Campus</i> Uruçuca.....	120

SUMÁRIO

1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO.....	155
1.1 Dados da instituição	155
1.2 Missão institucional, visão e valores do IF Baiano.....	166
1.3 Organograma geral do IF Baiano.....	177
1.4 Embasamento legal para a elaboração do processo de autoavaliação institucional.....	21
1.5 Composição e operacionalização da Comissão Própria de Avaliação no período.....	222
2 METODOLOGIA	244
2.1 Etapas do processo autoavaliativo institucional.....	322
2.2 Limitações do estudo.....	344
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	355
3.1 Análise e discussão do Eixo 5 - Infraestrutura física – PARTE I	355
3.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa	355
3.1.2 Campus Catu	422
3.1.3 Campus Guanambi	477
3.1.4 Campus Santa Inês	522
3.1.5 Campus Senhor do Bonfim	566
3.1.6 Campus Serrinha	60
3.1.7 Campus Teixeira de Freitas	655
3.1.8 Campus Uruçuca	699
3.1.9 Campus Valença	733
3.2 Análise e discussão dos ciclos I, II e III (período 2018-2020) - PARTE II	788
3.2.1 Panorama geral do Eixo 1 e indicações da CPA	788
3.2.2 Panorama geral do Eixo 2 e indicações da CPA	822
3.2.3 Panorama geral do Eixo 3 e indicações da CPA	866
3.2.4 Panorama geral do Eixo 4 e indicações da CPA	944
3.2.5 Panorama geral do Eixo 5 e indicações da CPA	1011
3.3 Análise e discussão do segmento EGRESSO - Panorama geral.	11010
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE MELHORIAS.....	11822
REFERÊNCIAS	12024

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CICLO (2018-2021)

1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO

O presente documento trata da autoavaliação institucional realizada no período entre os anos de 2018 a 2020 e apresenta a pesquisa coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IF Baiano.

A CPA do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano realiza as suas atividades em cumprimento à Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O objetivo deste documento é avaliar os aspectos e os indicadores que compõem as dimensões institucionais conforme estabelecido pelo SINAES, guiando o processo de avaliação e de identificação dos meios e dos recursos necessários para a melhoria das Instituições de Ensino Superior (IES). Aplicada anualmente, a autoavaliação institucional está estruturada pelos seguintes eixos: Planejamento e avaliação institucionais; Desenvolvimento institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão e Infraestrutura e por dimensões que se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional. O relatório foi aprovado e validado pela CPA em 30 de março de 2021.

1.1 Dados da instituição

Quadro 1 - Dados da instituição

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Nome abreviado	Instituto Federal Baiano
Sigla	IF Baiano
Mantenedora	Ministério da Educação
Natureza jurídica	Autarquia federal
CNPJ	10.724.903/0001-79
Endereço da Reitoria	Rua do Rouxinol, nº 115, Imbuí Salvador – BA, CEP: 41720-052
Telefone	(71) 3186-0001
Página na internet	https://ifbaiano.edu.br/portal/
Endereço eletrônico	gabinete@ifbaiano.edu.br

Fonte: IF Baiano, 2021.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano é uma autarquia do Poder Executivo. Faz parte da administração indireta e é vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), tendo sido criado nos termos da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A finalidade do IF Baiano, conforme a sua Lei de criação, é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, com o objetivo de formar e de qualificar cidadãos(ãs) para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local,

regional e nacional, além de levar alternativas às demandas da comunidade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas com o mundo do trabalho e preparando as pessoas para o pleno exercício da cidadania (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, 2015).

1.2 Missão institucional, visão e valores do IF Baiano

Segundo consta no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), a missão institucional do IF Baiano é:

ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência em diferentes níveis e modalidades, voltada ao desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, tecnológico e científico de todos e de todas, em diferentes regiões da Bahia e do Brasil. (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, 2020, p. 30).

E a sua visão é:

constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores(as), à educação de jovens e de adultos(as) e ao desenvolvimento de tecnologias agrárias e ambientais. (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, 2020, p. 30).

São valores do IF Baiano:

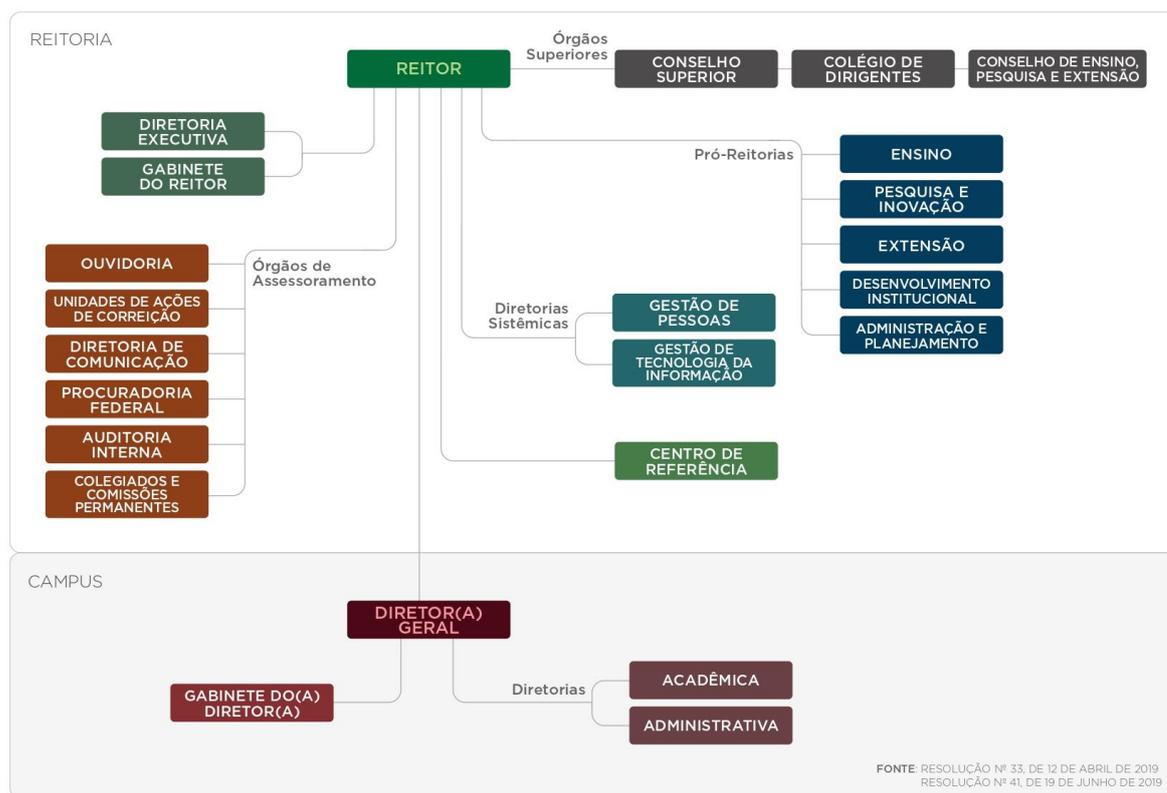
- a gestão democrática, pautada na participação, na transparência, na corresponsabilidade e na equidade das relações;
- a ética – atuar com cordialidade, com zelo e com harmonia, respeitando toda a comunidade;
- a valorização dos(as) trabalhadores(as), pautada no fortalecimento e no desenvolvimento pessoal e profissional e no bem-estar coletivo para a atuação profissional;
- a valorização dos(as) discentes, promovendo a formação integral, a permanência e o êxito para o desenvolvimento humano;
- a valorização da comunidade – fomentar a participação, promover a cooperação e as parcerias e ampliar e melhorar a comunicação, considerando as diversidades regionais e os patrimônios culturais de cada região;
- o compromisso social, promovendo a inclusão, o convívio, a educação emocional e o desenvolvimento socioeconômico e regional;
- a sustentabilidade, pautada na gestão de resíduos, no uso racional da água, da energia elétrica, dos consumíveis, na Tecnologia da Informação (TI) aplicada e na preservação do meio ambiente e do bem público;
- a cooperação, pautada na cooperação entre os *campi*, na igualdade das relações sociais e nos processos de gestão (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, 2020, p. 30).

O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais e as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac (EMARCs) presentes na Bahia em décadas anteriores. Atualmente, o IF Baiano possui *campi* em catorze municípios (Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi, Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga, Uruçuca, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Serrinha, Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique), contemplando diferentes Territórios de Identidade do estado da Bahia. Sua administração central está na Reitoria, localizada na capital, Salvador. Para a realização da autoavaliação, consideraram-se os *campi* nos quais há oferta de cursos superiores, conforme preconiza a Lei. Nesse sentido, do total de *campi* da instituição, apenas nove participaram da pesquisa institucional.

1.3 Organograma geral do IF Baiano

A estrutura organizacional do IF Baiano divide-se em diversos órgãos colegiados, em conselhos, em pró-reitorias e em órgãos de assessoramento, além da estrutura no âmbito de cada *campus*, conforme demonstra a figura abaixo.

Figura 1 - Organograma geral do IF Baiano

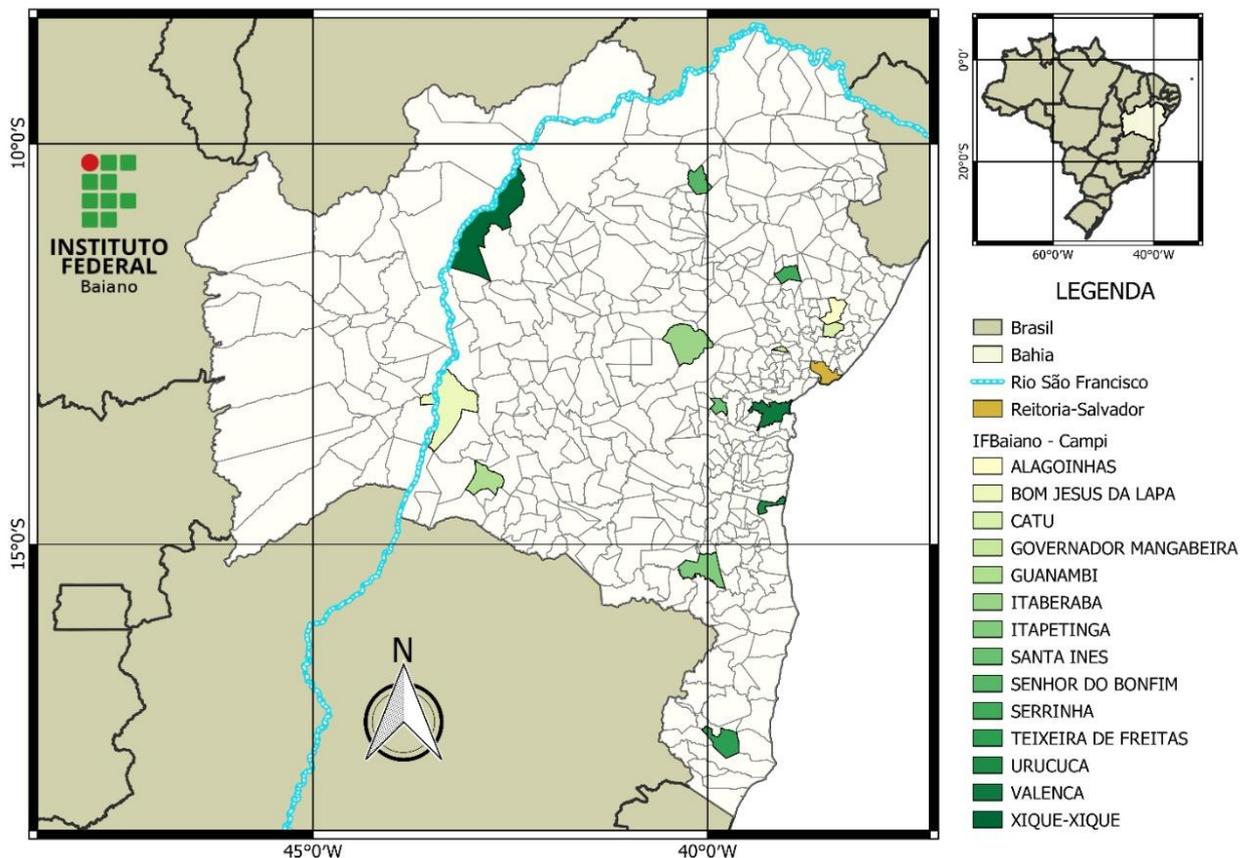


Fonte: IF Baiano, 2019.

A atuação do IF Baiano tem como premissas: a interiorização da educação profissional e o regime *multicampi*. Em um estado extenso e diverso como a Bahia, os *campi* do IF Baiano apresentam especificidades relacionadas ao contexto em que estão situados. Além disso, os

campi possuem origens distintas, o que incide diretamente nas suas configurações e contribui para a coexistência de diversas realidades em um mesmo Instituto, tornando-o uma instituição amplamente plural. A Figura 2 apresenta um mapa de localização dos *campi* do IF Baiano.

Figura 2 - Mapa com as unidades do IF Baiano em 2021



Fonte: IF Baiano *Campus Bom Jesus da Lapa*, elaborado por Eurileny Lucas de Almeida (2021).

A seguir serão apresentadas as características, as localizações e uma breve descrição dos *campi* nos quais a instituição oferta educação superior:

Campus Bom Jesus da Lapa

O *Campus Bom Jesus da Lapa* localiza-se à margem esquerda da BR-349, distante 14 km do centro da cidade de Bom Jesus da Lapa. Foi criado visando atender às demandas dos municípios localizados na região do Médio São Francisco, por meio da formação de mão de obra qualificada para atuar em diversos setores da sociedade. A inauguração do *Campus* deu-se em 22 de novembro de 2013. O primeiro curso ofertado foi o de Técnico em Informática, na modalidade subsequente.

Campus Catu

O *Campus Catu* está situado na Rua Barão de Camaçari, nº 118, Centro, na cidade de Catu, Bahia. Esse *Campus* foi criado a partir da estrutura da Escola Agrotécnica Federal de Catu. Dessa forma, quando surgiu como *Campus* do IF Baiano, já possuía uma estrutura física e um corpo docente com considerada tradição no território, em razão de ter sido a primeira Escola

Agrotécnica Federal da Bahia e uma das primeiras do Nordeste brasileiro. Desde 1969, essa instituição tem formado técnicos em Agropecuária e prestado relevantes contribuições à sociedade.

Campus Guanambi

Situado no distrito de Ceraíma, zona rural do município de Guanambi, o *Campus* foi criado com a incorporação da antiga Escola Agrotécnica Antônio José Teixeira à estrutura do IF Baiano. As atividades da antiga Escola Agrotécnica tiveram início em 1995, com o curso de Técnico em Agropecuária. Além dos cursos regulares, as atividades de pesquisa e extensão que são desenvolvidas nesse *Campus* têm refletido no crescimento do agronegócio regional, pois, além de contribuírem para a melhoria de produtos, incidem na qualificação dos(as) produtores(as) da região, por meio da assessoria técnica prestada pelo IF Baiano.

Campus Santa Inês

Localizado na BR-420, Rodovia Santa Inês–Ubaíra, zona rural, foi criado a partir da antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês. Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em 2010, esse *Campus* passou também a ofertar ensino superior. O *Campus* está situado na zona rural do município de Santa Inês, que possui uma área de 315,657 km² e população estimada em 11.186 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014). O *Campus* está localizado no Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, onde a maioria da população economicamente ativa ocupa-se de atividades agropecuárias.

Campus Senhor do Bonfim

Localizado na Estrada da Igara, s/n – zona rural, o *Campus* Senhor do Bonfim incorporou, à estrutura do IF Baiano, a antiga Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim. A presença do Instituto Federal Baiano no município tem contribuído significativamente para a elevação dos índices de qualidade educacional e de desenvolvimento social, por meio da formação de jovens para atuar no parque agroindustrial da região.

Campus Serrinha

O *Campus* está localizado na Estrada Vicinal de Aparecida, no município de Serrinha, na borda do perímetro urbano da sede municipal. Faz parte do Território de Identidade do Sisal, distando 185,4 km da capital do estado. O cenário observado no estudo de demanda para subsidiar a atuação do Instituto em Serrinha revela a necessidade de fortalecimento da agricultura familiar, como demanda vinculada às características sociais e às potencialidades econômicas do Território do Sisal, mediante oferta de educação profissional que esteja articulada e focada na geração de benefícios socioeconômicos e na busca por alternativas que viabilizem a expansão, a sustentabilidade e a maior agregação de valor aos produtos regionais.

Campus Teixeira de Freitas

Localizado na Rodovia BR-101, Km 882, s/n, o *Campus* Teixeira de Freitas foi criado a partir da incorporação da Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira ao Instituto Federal Baiano. Contudo, o início das atividades como *Campus* do IF Baiano ocorreu, de fato, em março de 2010. O município de Teixeira de Freitas está localizado no Território de Identidade do Extremo Sul, a 811 km da capital do estado. Integrante da Costa das Baleias, a cidade atrai muitos visitantes, com maior destaque para o setor de turismo de negócios.

Campus Uruçuca

Situado na Rua Dr. João Nascimento, s/n – Centro, o *Campus* Uruçuca foi criado a partir da integração da antiga Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira a estrutura do IF Baiano. Essa unidade de ensino teve uma trajetória peculiar, pois originou-se da Estação Experimental, criada em 1923, primeiro centro de pesquisa de cacau do mundo. O município de Uruçuca está situado a 401 km da capital, possui uma área de 391,975 km² e população estimada em 21.992 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014). Localiza-se no Território de Identidade do Litoral Sul. Esse território abrange uma área de 15.741,50 km².

Campus Valença

Situado na Rua Glicério Tavares, s/n, Bate Quente, Valença, o *Campus* foi criado a partir da incorporação da EMARC Valença ao IF Baiano. O município de Valença está situado a 270 km da capital do estado, no Território de Identidade do Baixo Sul. Possui clima tropical, com elevadas temperaturas e precipitações, influenciadas pela proximidade do mar, e uma área de 1.192,614 km². As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são a pesca, a agropecuária, a indústria têxtil, a maricultura, a construção naval, o comércio, os serviços imobiliários e o turismo.

Os *campi* descritos acima ofertam a modalidade de cursos superiores de bacharelado, de licenciatura e de tecnólogo. O quadro a seguir evidencia os cursos que são ofertados por *campus*.

Quadro 2 - Cursos superiores ofertados pelo IF Baiano

<i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa	Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação
<i>Campus</i> Catu	Licenciatura em Química, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gastronomia
<i>Campus</i> Guanambi	Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Ciências Biológicas
<i>Campus</i> Santa Inês	Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Ciências Biológicas

<i>Campus</i> Senhor do Bonfim	Licenciatura em Ciências Agrárias e Licenciatura em Ciências da Computação
<i>Campus</i> Serrinha	Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Licenciatura em Ciências Biológicas
<i>Campus</i> Teixeira de Freitas	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
<i>Campus</i> Uruçuca	Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Gestão de Turismo e Tecnologia em Agroecologia
<i>Campus</i> Valença	Licenciatura em Ciências Biológicas

Fonte: IF Baiano, 2021.

1.4 Embasamento legal para a elaboração do processo de autoavaliação institucional

Em 2004, a Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que as IES conduzissem os procedimentos de avaliação internos por meio de uma Comissão Própria de Avaliação, de forma sistemática e autônoma perante conselhos e outros órgãos colegiados. Trata-se de um importante processo, que deve embasar o Plano de Desenvolvimento Institucional e a implantação de melhorias locais em cada *campus*. A partir do ano de referência de 2015, o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o relatório de autoavaliação seria submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma versão final e integral, até o terceiro ano (BRASIL, 2014).

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este Relatório Final (III ciclo) foi elaborado pela CPA de forma aberta e democrática, correspondendo ao período de 2019-2020, a partir de Projeto de Avaliação (2018-2020), para que subsidie:

- **o diagnóstico** de fragilidades e de potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção pelos diversos segmentos;
- **a implantação ou o redirecionamento de políticas e de ações**, considerando-se as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- **o monitoramento do aprimoramento institucional** no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelo SINAES e com as percepções exteriorizadas, por meio das avaliações internas;
- **a ampla participação e conscientização**, junto aos segmentos institucionais internos, à sociedade e junto à CPA, acerca de seu papel para a melhoria institucional.

Dessa forma, este Relatório de Avaliação Institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e de monitoramento dos serviços prestados pelo IF Baiano às comunidades interna e externa. Com ele, é possível verificar o nível de consistência da instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores(as) e coordenadores(as) de cursos do IF Baiano devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional e (ii) ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ação.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e a execução de políticas e de ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos nele avaliados. Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

1.5 Composição e operacionalização da Comissão Própria de Avaliação no período

A Comissão Própria de Avaliação é constituída, em cada *campus*, por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos(as)-administrativos(as) e discentes) e da sociedade civil organizada, conforme a Resolução Nº 14 do IF Baiano, de 12 de junho 2015, e o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (2015). Além das CPAs locais em cada *campus*, existe a Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano (CPA Central), que coordena, supervisiona, sistematiza, acompanha e propõe melhorias a partir dos resultados da autoavaliação. Vale ressaltar que, dos catorze *campi* do IF Baiano, nove possuem cursos de nível superior¹, para os quais foi direcionada a aplicação do processo de autoavaliação. Os demais *campi*, que não possuem cursos superiores, nem CPA local, não participaram da avaliação institucional².

O processo de reestruturação da Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano foi iniciado em 2018, com a finalidade de garantir a sistematização da autoavaliação na instituição, visando à qualidade do ensino e a orientação na expansão da oferta de vagas no ensino superior da instituição. Baseada no regulamento vigente, a Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano seguiu, em sua composição, o critério *multicampi*, contando com a participação de representantes das unidades de Bom Jesus da Lapa, de Catu, de Guanambi, de Santa Inês, de Senhor do Bonfim, de Serrinha, de Teixeira de Freitas, de Uruçuca e de Valença. Nesse contexto, foram consideradas prioridades para uma nova agenda estratégica:

- a reformulação dos instrumentos avaliativos (questionários e formulários de acompanhamento);
- o aumento da participação de todos os segmentos pesquisados;
- a simplificação e a melhoria da qualidade do processo de coleta de dados;
- a ampliação dos instrumentos e dos canais de divulgação da autoavaliação institucional;
- a disseminação do papel da CPA na instituição, aumentando a efetividade de suas ações e a sua comunicação com os públicos interno e externo;
- o alinhamento entre a CPA, as coordenações de cursos, a diretoria acadêmica e a direção geral do *campus*;
- a organização e a padronização dos aspectos mínimos das comissões no âmbito dos *campi*, tais como: criação da página institucional, gestão documental (atas, ofícios, documentos, regimentos e embasamento legal), *e-mail* próprio das comissões, entre outros itens.

A responsabilidade pela elaboração e pelo tratamento final dos dados deste Relatório

¹ Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi, Teixeira de Freitas, Uruçuca, Bom Jesus da Lapa, Valença e Serrinha.

² Itapetinga, Governador Mangabeira, Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique.

Final (Ciclo III) coube à CPA central, com a colaboração dos(as) representantes das CPAs locais.

2 METODOLOGIA

O processo avaliativo utilizado pelo IF Baiano é conduzido pela Nota Técnica (NT) INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014 e contempla: i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos(as) gestores(as) institucionais, pelos(as) coordenadores(as) e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos e iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtida a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA institucional, ou CPA Central do IF Baiano, tem o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de cumprimento da NT Nº 65/2014. Cada *campus* conta com a CPA local, que coordena os esforços táticos, e cada curso possui coordenação própria e NDE que, juntos, realizam a avaliação em seus aspectos mais operacionais, na estrutura e na fisiologia. Quanto mais na ponta dessa estrutura, mais analítico e minucioso será o olhar, a observação. Por outro lado, quanto mais sistêmico, mais globais e condensados serão os dados, e a análise, mais estratégica. O operacional do sistema autoavaliativo do IF Baiano passará cada vez mais a ser função exclusiva das CPAs locais, das coordenações de cursos e de seus NDEs, tendo a CPA Central como coordenadora global dos esforços. Essa mudança de fase no processo histórico da avaliação no Instituto Federal Baiano acontece por razões óbvias: somos uma rede com catorze escolas, com dezenas de milhares de estudantes e com centenas de servidores(as) e de funcionários(as) terceirizados(as) diretos(as), ou seja, estamos falando de uma população maior do que a de milhares de cidades brasileiras com menos de cinquenta mil habitantes.

Uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, de processos e de espaços físicos jamais poderá ser concentrada na CPA Central, por isso, todos os esforços realizados, nos últimos dois anos, foi no sentido de aperfeiçoar os instrumentos, as pessoas e os processos, tendo como premissa uma escola grande, mas com gestão local dos métodos avaliativos e com o uso de tecnologias de informação para simplificar e para automatizar o trabalho, deixando para as pessoas o lado mais analítico e de tomada de decisão, com base nos indicadores gerados pelo sistema avaliativo.

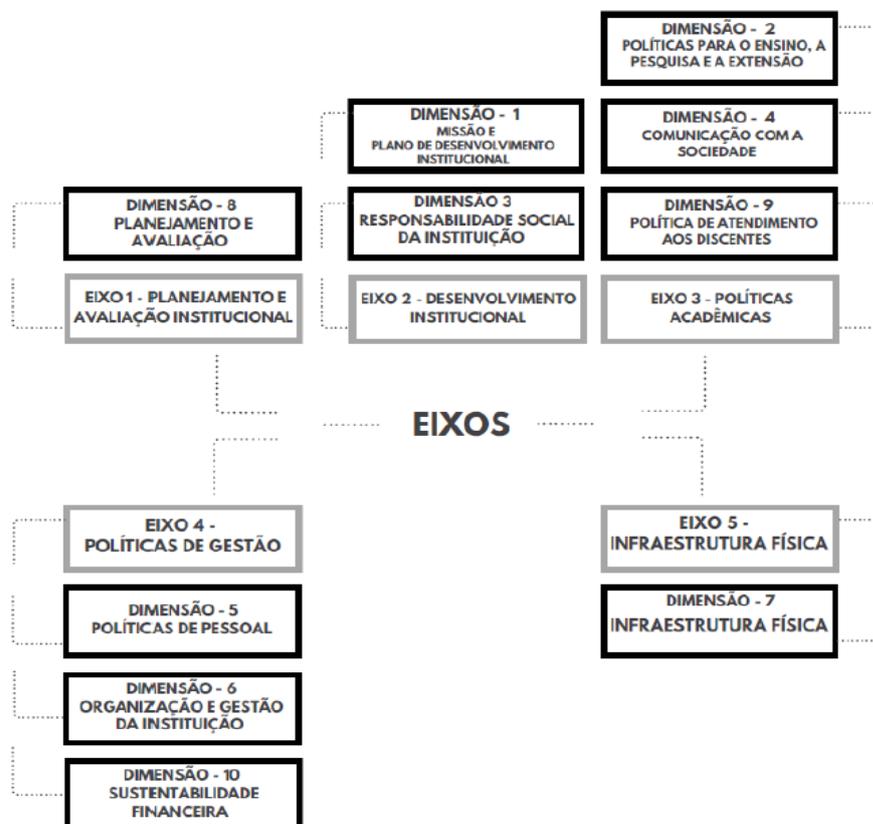
Para melhor execução da metodologia utilizada, este relatório foi dividido em duas partes. A primeira parte compreende a tabulação dos dados colhidos para o Eixo 5 (Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física) deste estudo. Já na segunda parte, tratou-se da construção do relatório final de todos os eixos, da consulta aos(às) egressos(as) e das recomendações gerais da comissão.

Quais os segmentos ouvidos no processo de autoavaliação 2020-2021?

- discentes de cursos superiores;
- docentes;
- técnicos(as)-administrativos(as) - TAEs;
- sociedade civil (comunidade externa);
- egressos(as).

Quais as dimensões consideradas no processo de autoavaliação 2018-2020?

Figura 3 – Fluxograma das dimensões consideradas por eixos



Fonte: CPA, 2021.

Para este último ciclo avaliativo (Ciclo III - 2020-2021), foi analisado o Eixo 5, de Infraestrutura, tendo em vista que os demais eixos já haviam sido contemplados em ciclos anteriores (Eixos 1 e 2 no Ciclo I, referente ao período de 2018-2019, e Eixos 3 e 4 no Ciclo II, no período de 2019-2020). O Quadro 3 detalha o eixo trabalhado, os segmentos e as perguntas direcionadas para os públicos interno e externo para o Ciclo III:

Quadro 3 – Questões trabalhadas por segmentos no Eixo 5

Quais os instrumentos avaliativos utilizados no processo de autoavaliação 2020-2021?

SEGMENTOS ATINGIDOS	ESTUDANTES	DOCENTES	TÉCNICOS(AS)- ADMINISTRATIVOS(AS)	SOCIEDADE CIVIL
QUESTÕES TRABALHADAS NO QUESTIONÁRIO				
Eixo 5 – Infraestrutura. Dimensão 7 - Infraestrutura física				
Com relação às salas de aula, como você avalia:				
As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a propagação do som.	X	X		
A área (espaço) útil.	X	X		
A quantidade de salas disponíveis no <i>campus</i> .	X	X		
As condições de limpeza.	X	X		
As condições visuais, estéticas (pinturas das paredes, presença de cartazes etc.) e a conservação dos móveis.	X	X		
A distância até os banheiros.	X	X		
A disponibilidade de bebedouros nas proximidades.	X	X		
A presença de armários para guardar objetos pessoais.	X	X		
A distância até setores de apoio à vida acadêmica (Secretaria, Setor Pedagógico, Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial - NAPSÍ etc.).	X			
A presença de itens de segurança, tais como extintores de incêndio.	X	X		
A ventilação (janelas, ventiladores, ar-condicionado).	X			
Com relação aos laboratórios utilizados nas atividades de ensino e de pesquisa, como você avalia:				
A situação dos equipamentos didáticos (número de pinos das tomadas, seu <i>design</i> , aparelhos de <i>datashow</i> , som, quadro ou lousa etc.).		X		
As condições de funcionamento dos equipamentos de climatização (ar-condicionado e ventilador).		X		

As condições acústicas, a luminosidade, o isolamento e a propagação do som.	X	X	X	
A disponibilidade de máquinas, de equipamentos e de insumos e as condições de funcionamento.	X	X	X	
A quantidade de equipamentos, de reagentes e de insumos necessários para práticas relacionadas aos componentes curriculares e aos projetos de pesquisa.	X	X	X	
A organização dos equipamentos, das bancadas e as suas condições de conservação.	X	X	X	
A disponibilidade de técnicos(as) de laboratório.	X	X	X	
A quantidade disponível de laboratórios no <i>campus</i> e as suas condições de limpeza.	X	X	X	
As normas de utilização e a segurança.	X	X	X	
A área (espaço) útil.	X	X	X	
A disponibilidade de horários para uso.	X			
A presença de itens de segurança, tais como extintores de incêndio, lava-olhos e chuveiro.	X	X	X	
A ventilação (janelas, ventiladores, ar-condicionado).	X			
O acesso à internet e a comunicação por telefone (ramal).	X		X	
A suficiência dos laboratórios para o atendimento das necessidades do curso.	X			
As condições de funcionamento dos equipamentos de climatização (ar-condicionado e ventilador).		X	X	
A padronização entre tipos de tomadas de energia elétrica (número de pinos e <i>design</i> delas).			X	
Com relação às condições de acessibilidade no <i>campus</i>, como você avalia:				
A disponibilidade de móveis (mesa, cadeira etc.) adaptados às pessoas com deficiência.	X	X	X	X
A existência, a distribuição e o estado de conservação dos pisos táteis.	X	X	X	X
A existência e o estado de conservação das rampas e/ou dos elevadores para acesso aos ambientes da instituição.	X	X	X	X
A disponibilidade de bebedouros, de banheiros e de portas de acesso adaptados.	X	X	X	X

- Questionário de avaliação para estudantes de cursos superiores;

A existência, a distribuição e as condições da sinalização em braile.	X	X	X	X
A reserva de vagas para pessoas com deficiência nos estacionamentos.	X	X	X	X
A logística (trafegabilidade) entre os diferentes ambientes do <i>campus</i> .	X	X	X	
As condições para utilização dos espaços (refeitório, biblioteca, laboratórios).	X	X	X	
A facilidade de acesso ao <i>campus</i> .				X
A recepção e as orientações na entrada e na portaria.				X
A sinalização e a orientação para os setores.				X
O acompanhamento e o atendimento às pessoas com necessidades especiais.				X
Com relação aos espaços para lazer e para convivência, como você avalia:				
A quantidade e a distribuição desses espaços.	X	X	X	
O tamanho da área disponível em cada espaço.	X	X	X	
As condições de limpeza.	X	X	X	
As condições acústicas, a luminosidade e a climatização em seu interior.	X	X	X	
As condições visuais, estéticas (pinturas das paredes, presença de cartazes etc.) e a conservação dos móveis.	X	X	X	
A distribuição das tomadas de energia elétrica e a disponibilidade e as condições de uso da rede de internet <i>wi-fi</i> .	X	X	X	
A presença de ambientes arborizados com possibilidade de propiciar o descanso.	X	X	X	
A presença de móveis e de equipamentos que favoreçam a distração.		X	X	
Com relação aos espaços para realização de eventos, como você avalia:				
As condições acústicas, a luminosidade e a climatização.	X	X	X	X
O tamanho do espaço, a capacidade e a disposição de assentos.	X	X	X	X

- Questionário de avaliação para docentes;

As condições de limpeza.	X	X	X	X
As condições de segurança (saídas de emergência, presença de extintores de incêndio etc.).	X	X	X	X
A existência, a quantidade e a distribuição do mobiliário apropriado para os fins a que se destina.	X	X	X	X
A disponibilidade e as condições de uso da rede de internet <i>wi-fi</i> .	X	X	X	X
Com relação à(s) biblioteca(s) presentes no <i>campus</i>, como você avalia:				
A disponibilidade e as condições de uso da rede de internet <i>wi-fi</i> .	X	X	X	
A organização e o estado de conservação do acervo.	X	X	X	
A distribuição dos horários de atendimento em relação à demanda dos(as) usuários(as).	X	X	X	
O número de títulos no acervo e de exemplares para empréstimo.	X	X	X	
O número de <i>e-books</i> disponíveis para consulta.	X	X	X	
O número de computadores disponíveis para pesquisa de títulos no acervo.	X	X	X	
O <i>software</i> de gerenciamento do acervo (Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas).	X	X	X	
O tamanho da área disponível.	X	X	X	
As condições de limpeza.	X	X	X	
As condições acústicas, a luminosidade, a climatização em seu interior.	X	X	X	
As condições de segurança (saídas de emergência, presença de extintores de incêndio etc.).	X	X	X	
As condições físicas favoráveis à leitura individual, ao trabalho em grupo e à pesquisa bibliográfica.	X	X	X	
Com relação ao refeitório e às cozinhas (copas e cantinas), como você avalia:				
A quantidade, a distribuição e as condições de conservação dos móveis (mesas e cadeiras).	X	X	X	
A qualidade da alimentação ofertada.	X	X	X	

- Questionário de avaliação para técnicos(as)-administrativos(as);

As opções no cardápio para vegetarianos, para veganos e para pessoas com restrições alimentares.	X	X	X	
A distribuição dos horários de funcionamento em relação à demanda dos(as) usuários(as).	X	X	X	
A organização da fila de acesso.	X	X	X	
O tamanho da área disponível.	X	X	X	
As condições de limpeza.	X	X	X	
As condições de acústica, a luminosidade, a climatização e a estética.	X	X	X	
As condições de segurança (saídas de emergência, presença de extintores de incêndio etc.).	X	X	X	
Com relação às condições de segurança no <i>campus</i>, como você avalia				
O controle de acesso da comunidade acadêmica e de pessoas da sociedade externa.	X	X	X	X
O sistema de monitoramento interno (câmeras e rondas).	X	X	X	X
As orientações prestadas à comunidade acadêmica quanto a condutas de prevenção a acidentes e a simulados de emergência.	X	X	X	X
A sinalização de segurança (placas, cartazes de advertência).	X	X	X	X
A manutenção e o estado de conservação das instalações elétricas e hidráulicas.	X	X	X	X
A iluminação e o estado de conservação da pavimentação das vias de deslocamento interno.	X	X	X	X
As condições das cercas e das estruturas que delimitam a área do <i>campus</i> .	X	X	X	X
O Plano de Contingência do <i>campus</i> .	X	X	X	X
Com relação ao ambiente no qual desenvolve suas atividades laborais, como você avalia:				
As condições acústicas, a luminosidade, o conforto térmico, o isolamento e a propagação do som.		X	X	
A área (espaço) útil.		X	X	
As condições de limpeza.		X	X	

- Questionário de avaliação para a sociedade civil (comunidade externa);

As condições visuais, estéticas (pinturas das paredes, presença de cartazes etc.) e a conservação dos móveis.		X	X	
A situação dos equipamentos eletroeletrônicos (número de pinos das tomadas, seu <i>design</i> , aparelhos etc.).		X	X	
O funcionamento da rede telefônica e as condições de funcionamento das redes de internet fixa e <i>wi-fi</i> .		X	X	
O fornecimento de energia elétrica e de água.		X	X	
A aplicação de tecnologias sustentáveis às edificações (captação de água de chuva, placas fotovoltaicas, reúso de água, uso de materiais de construção alternativos etc.).		X	X	
A acessibilidade e a conectividade com outros setores.		X	X	
A situação do mobiliário da sala dos(as) docentes.		X		
O espaço para atendimento aos(às) estudantes.		X		

- Questionário de avaliação para egressos(as).

A equipe da Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) foi responsável pela implementação dos formulários eletrônicos e pela sua disponibilização na plataforma Opina, de consulta acessível em página eletrônica, com questões agrupadas em eixos e em dimensões do SINAES e respostas (reações) numa escala de Likert de cinco pontos. Cada questionário possuía uma questão aberta para que os(as) respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas e/ou para que apontassem críticas e sugestões. Um maior detalhamento do indicador adotado pelos instrumentos supracitados será realizado na próxima seção.

Indicadores avaliativos e técnicas de análise

Intentando a obtenção da percepção dos segmentos institucionais, por meio dos instrumentos de coleta de dados referentes às questões objetivas, foi adotada escala de Likert de cinco pontos para registro das reações dos(as) respondentes, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 – Descrição dos conceitos aplicáveis às questões objetivas

CONCEITO	DESCRIÇÃO
0	Quando o indicador da dimensão avaliada é NÃO SEI/NÃO CONHEÇO
1	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito PÉSSIMO
2	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito REGULAR
3	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito BOM
4	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito ÓTIMO

Fonte: CPA, 2020.

2.1 Etapas do processo autoavaliativo institucional

Conforme previsto no projeto autoavaliativo, a metodologia foi compartimentada em etapas, a saber: (i) Definição; (ii) Elaboração e preparação; (iii) Testes; (iv) Sensibilização e execução; (v) Análise e (vi) Discussão e divulgação dos resultados.

A etapa de **(i) Definição** objetivou delimitar o que deveria ser avaliado e de quais segmentos institucionais seria necessária a obtenção de respostas, o que resultou na definição do instrumento avaliativo. Essa etapa compreendeu a atividade de pesquisa e a discussão quanto aos significados que os indicadores avaliativos poderiam receber.

A etapa de **(ii) Elaboração e preparação** objetivou formatar os indicadores do instrumento avaliativo definido na etapa anterior, estabelecendo-se os meios de aplicação e a sua manipulação. Dessa forma, foram efetivamente construídos os instrumentos avaliativos, considerando a cobertura de seus indicadores por dimensão, o seu melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceitos em níveis (essencialmente, para toda a instituição, por *campus*).

A etapa de **(iii) Testes** considerou a verificação de requisitos como facilidade de compreensão e de abrangência dos indicadores, bem como a facilidade de uso e o tempo de resposta do instrumento avaliativo adotado. Buscou-se também verificar se o questionário estava claro ao público, permitindo a elaboração de uma lista de checagem de dúvidas, que foram encaminhadas às CPAs locais.

A etapa de **(iv) Sensibilização e execução** compreendeu as ações de divulgação para a convocação dos segmentos institucionais, orientando-os sobre a sua participação e sobre os prazos. A sensibilização iniciou-se primeiramente por uma videoconferência entre os(as) representantes da CPA Central, os(as) gestores(as) e a CPA local. A partir do envio por *e-mail* de materiais instrucionais destinados aos(às) diretores(as) gerais e aos respectivos membros da CPA, o processo de sensibilização buscou orientar sobre instrumentos e sobre estratégias importantes a serem adotadas naquele momento. Complementarmente, para cada segmento, as seguintes estratégias de divulgação foram adotadas, conforme determinação do projeto autoavaliativo (Quadro 5):

Quadro 5 – Estratégias para divulgação e para convocação para a autoavaliação institucional

SEGMENTOS ATINGIDOS	ESTUDANTES	DOCENTES	TÉCNICOS(AS)- ADMINISTRATIVOS(AS)	SOCIEDADE CIVIL
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO				
Cartaz informativo	X	X	X	
Faixa, <i>banner</i> e <i>cards</i>	X	X	X	X
Destaque na página inicial do <i>site</i> institucional	X	X	X	X
Redes sociais oficiais da instituição	X	X	X	X
<i>E-mail</i> com convite e com instruções gerais para acessar a plataforma <i>on-line</i> de avaliação	X	X	X	
Reuniões com a Direção Geral e com a coordenação de curso e Jornada Pedagógica	X	X	X	
Canais externos de comunicação (rádios)				X
Redes sociais de parceiros(as) institucionais e de membros e de entidades da sociedade civil				X

Fonte: CPA, 2020.

A etapa seguinte, de **(v) Análise**, considerou a obtenção da tabulação dos dados de indicadores, observando os níveis de análise por segmento de respondentes por curso, por *campus* e por toda a instituição. Grupos de Trabalho foram criados para tabular, para analisar e para relatar os resultados, à medida que a coleta de um determinado instrumento ocorria.

A etapa final, de **(vi) Discussão e divulgação dos resultados**, foi a etapa subsequente a cada ciclo avaliativo. Ela compreendeu as ações de publicização dos resultados obtidos nas avaliações junto à comunidade acadêmica, considerando-se as seguintes medidas:

- socialização dos relatórios parciais 2019 e 2020 com a Reitoria, com as pró-reitorias, com as equipes gestoras e com as CPAs de todos os *campi*;
- socialização dos dados tabulados para cada *campus*, por segmento e por curso, a fim de que os(as) gestores(as) pudessem tomar as medidas necessárias, considerando a avaliação de cada segmento, por eixo de análise;
- debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados consolidados dos *campi* e dos cursos, para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de proposições de melhorias, especialmente por parte das comissões locais;

- publicização do relatório de avaliação na página da CPA Central e das CPAs locais, no portal oficial da instituição;
- recomendações da CPA para alimentação de uma planilha em formato Excel denominada de *Checklist da CPA*, disponível para cada *campus*. A alimentação das informações deste instrumento criado pela comissão central com contribuições das comissões locais fica a cargo de cada *campus*. É imprescindível um alinhamento entre a CPA local e a gestão do *campus* para o monitoramento das questões identificadas nos relatórios, objetivando potencializar os aspectos positivos e corrigir as falhas apontadas pelos(as) respondentes.

As atividades referentes à etapa (vi) culminaram na construção dos relatórios por *campus*, produzidos pela CPA, contemplando uma análise contextualizada de indicadores para a unidade institucional e para os seus respectivos cursos.

2.2 Limitações do estudo

A atividade avaliativa considerada neste último ciclo foi realizada entre fevereiro e março de 2021. É importante considerar que, no ciclo 2018–2020, a construção de dois relatórios, referentes aos Ciclos II e III, ocorreram no contexto de pandemia da Covid-19, o que já evidencia os desafios institucionais, técnicos e humanos para atender a essa demanda. Cabe salientar ainda que, durante todo o ano de 2020, a comissão realizou suas atividades de reunião e de preparação para o último ciclo de maneira remota, conforme consta das suas atas de reunião desse período.

Vale retomar aqui os desafios enfrentados no âmbito institucional, já demonstrados em relatórios e em ciclos anteriores, a saber: diversidade dos calendários acadêmicos dos cursos superiores que cada unidade (*campus*) possui, variando devido às suas particularidades, sendo esse um dos fatores que dificultaram o processo e sobrecarregaram a comissão na análise dos dados. Enquanto uma unidade estava no meio do semestre, outra já se encontrava no final do semestre letivo, implicando urgência para a realização da pesquisa num tempo mais curto. Além disso, na instituição ocorreram diversos processos de remoção e de redistribuição de servidores(as) no último ano, o que implicou a substituição de muitos membros das comissões locais. Esse último fator particularmente causa uma atenção especial para que os novos membros consigam adequar-se e inteirar-se do andamento dos trabalhos da comissão, tanto a nível local como a nível institucional.

Somado aos problemas já elencados, no contexto da pandemia, a instituição ficou, entre março e outubro de 2020, sem atividades pedagógicas oficiais direcionadas aos(as) discentes. Em meados de outubro de 2020, a instituição aprovou e implementou as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), demandando de toda a comunidade acadêmica (docentes, técnicos(as) e discentes) uma atenção especial para a implantação do ensino remoto e para todos os desdobramentos que esse novo formato provocou. Esse fato coincidiu com o início da divulgação do novo formulário que avaliaria a infraestrutura, num período em que o público não estava efetivamente vivenciando a realidade do *campus*. A comissão, após consulta jurídica e aprovação em reunião com as comissões locais, optou por realizar a pesquisa no início do ano seguinte, até que as APNPs estivessem mais consolidadas, processo que ocorreu sem maiores problemas.

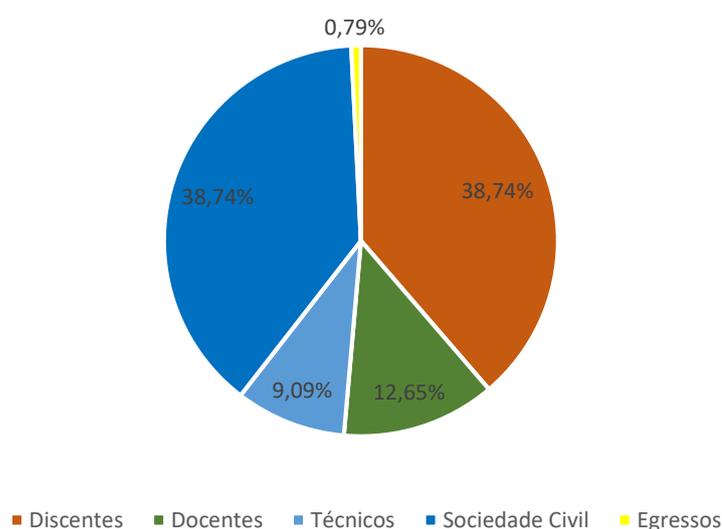
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Análise e discussão do Eixo 5 - Infraestrutura física – PARTE I

Este relatório apresenta os resultados da avaliação institucional por amostragem, com base no que já foi apontado nas limitações deste tipo de estudo e considerando os vários calendários de cada *campus*. Nesta seção, serão apresentados os resultados dos questionários aplicados por *campus*, relacionados apenas ao Eixo 5. Os demais eixos foram contemplados nos relatórios anteriores (Eixos 1 e 2 – 2018-2019; Eixos 3 e 4 – 2019-2020) e serão recapitulados na segunda parte deste documento.

3.1.1 *Campus* Bom Jesus da Lapa

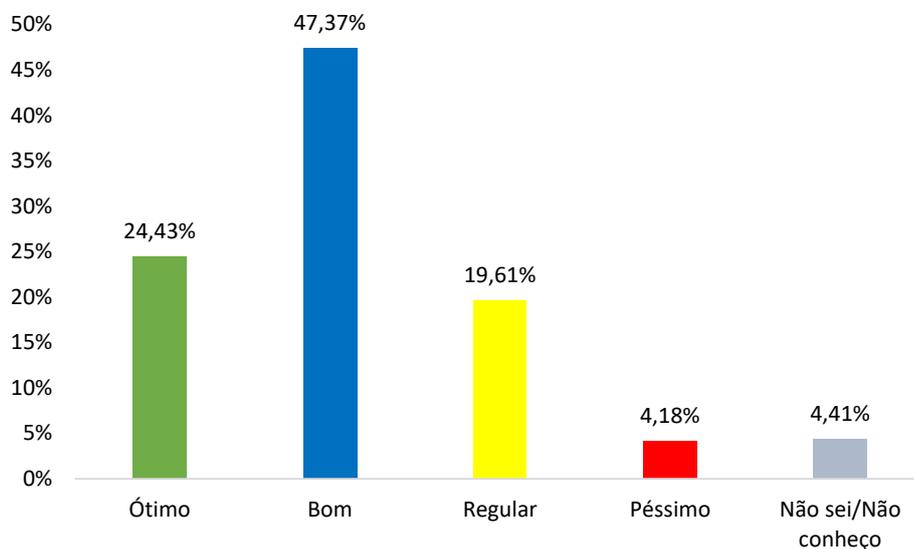
Gráfico 1 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus* Bom Jesus da Lapa



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

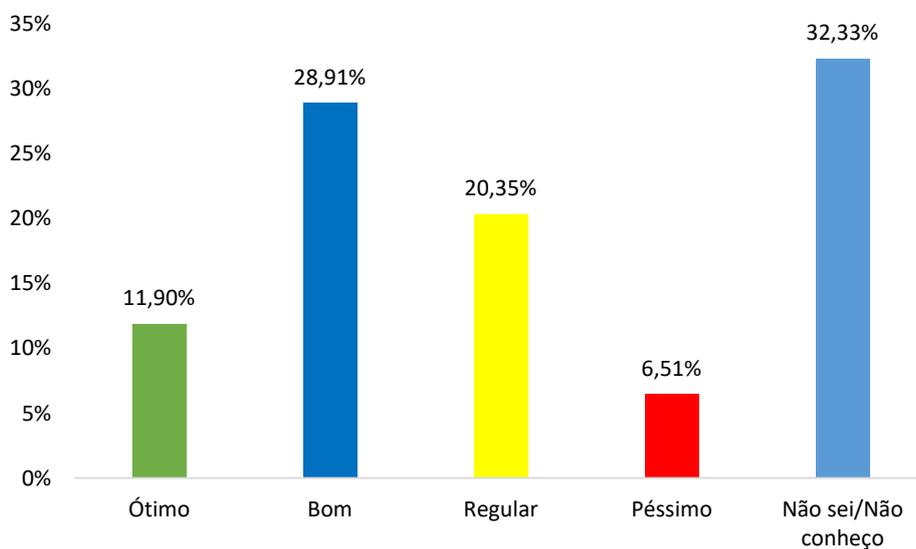
Os segmentos assim se pronunciaram: 98 (noventa e oito) discentes, 32 (trinta e dois(duas)) docentes, 23 (vinte e três) técnicos(as)-administrativos(as), 98 (noventa e oito) membros da sociedade civil e 2 (dois(duas)) egressos(as), perfazendo um total de 253 (duzentos(as) e cinquenta e três) respondentes.

Gráfico 2 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação – *Campus Bom Jesus da Lapa*



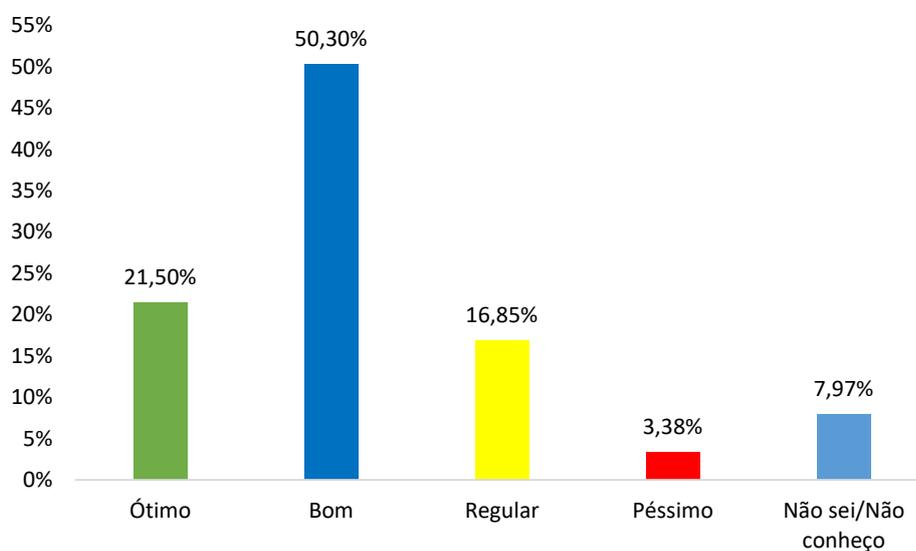
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 3 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Bom Jesus da Lapa*



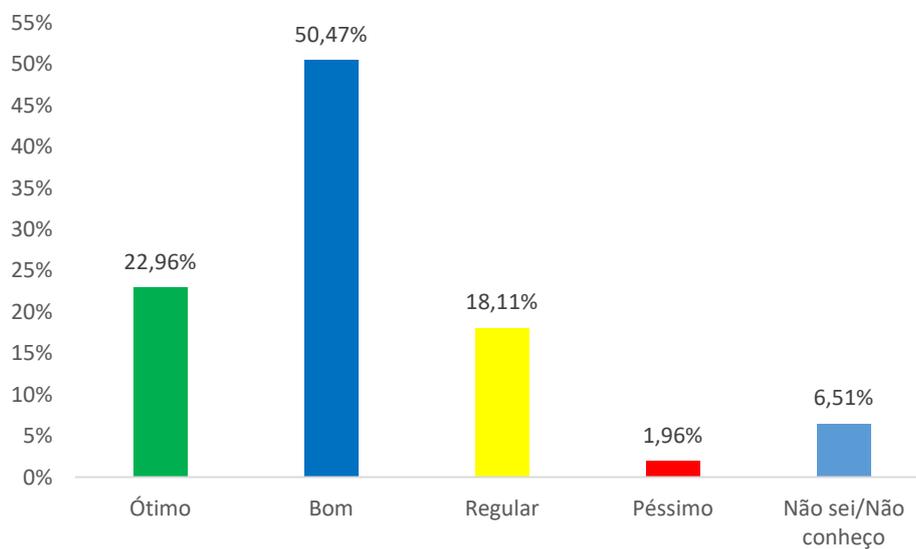
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 4 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Bom Jesus da Lapa*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 5 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Bom Jesus da Lapa*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 6 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura – *Campus* Bom Jesus da Lapa

Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônoma e de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de espaço arborizado para lazer; • Disponibilização de armários para guardar materiais; • Instalação de banheiros com chuveiros para cuidados de higiene pessoal após aulas práticas no campo; • Aumento do número de roteadores de internet distribuídos pelo <i>Campus</i> (sem restrição por senha); • Pedido de que a comunidade seja ouvida; • Aumento da disponibilidade de internet em todo o <i>Campus</i>; • Melhoria da área de lazer, aproveitando os espaços disponíveis; • Adequação do horário de atendimento no refeitório às diferenças de atividades desenvolvidas no <i>Campus</i>, com vistas a reduzir as filas; • Melhoria da comunicação; • Aquisição de mais livros para a biblioteca; • Aumento do espaço físico da biblioteca; • Melhoria do estado de conservação do <i>Campus</i>; • Melhoria das condições de segurança no <i>Campus</i>; • Melhoria da rede elétrica; • Oferta de opções de alimentação vegana, no cardápio do refeitório; • Aumento do número de computadores na biblioteca; • Construção de um maior número de salas de aula no <i>Campus</i>, para evitar o revezamento entre turmas; • Oferta maior de laboratórios pelo <i>Campus</i>; • Melhoria das condições de conservação dos implementos 	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalação de repetidores de sinal <i>wi-fi</i>; • Criação de um centro de integração e de convivência, com espaços para descanso, para confraternizações e com jogos; • Discussão, com a participação de toda a comunidade acadêmica, das condições de acesso ao refeitório; • Avaliação das possibilidades de acesso a <i>e-books</i>, via parceria institucional, e orientação à comunidade acadêmica quanto à sua forma de utilização; • Avaliação das medidas possíveis de serem adotadas para aumentar a sensação de segurança dos(as) frequentadores(as) do <i>Campus</i>, inclusive, no âmbito das orientações prestadas com vistas à conduta individual;

	<p>agrícolas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de implementos, atualmente, inexistentes no <i>Campus</i>; • Criação de laboratórios para realização de atividades práticas do curso de Engenharia Agrônômica; • Aumento do número de equipamentos e de materiais para atender à necessidade dos componentes curriculares e dos projetos de pesquisa e de extensão; • Melhoria e aumento das áreas de convivência, de esporte e de lazer; • Construção de banheiros mais próximos às salas de aula; • Disponibilização de extintores de incêndio nas salas de aula; • Aumento da quantidade de saídas de emergência em todos os ambientes do <i>Campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentativa de atender à demanda dos membros da comunidade acadêmica que se alimentam de forma vegetariana ou vegana; • Geração de compatibilidade do número de estudantes em relação à disponibilidade de salas de aula e de espaços para atendimento individualizado; • Estabelecimento de parcerias institucionais com vistas a ter mais equipamentos e/ou implementos aplicáveis às aulas práticas, disponíveis no <i>Campus</i>, e também acordos para a viabilização de visitas técnicas;
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos laboratórios; • Investimento em maquinários para melhor viabilizar as aulas práticas; • Melhoria da conexão de internet <i>wi-fi</i>; • Criação de espaços de descanso para os(as) estudantes; • Criação de ambiente específico para atendimento aos(as) estudantes, pois a sala de docentes não possui espaço apropriado para atendimento; • Criação de Sala de Recursos, pois ela funciona em espaço destinado a outro fim; • Criação de um espaço específico para o funcionamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) como um todo; • Adequação de espaço e disponibilização de salas para docentes, evitando a lotação em salas pequenas; • Aquisição de mobiliário que atenda a recomendações da ergonomia, inclusive aumentando a 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de curso de capacitação a servidores(as) e/ou a prestadores(as) de serviço terceirizados(as) do <i>Campus</i>, na área de manutenção de aparelhos de ar-condicionado, a fim de facilitar o reparo dos equipamentos.

	<p>disponibilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de títulos no acervo da biblioteca; • Garantia das boas condições de funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado e da troca de aparelhos para nível A; • Melhoria dos sistemas de trabalho (<i>software</i> e <i>hardware</i>); • Atuação para a redução das ocorrências de falta de água e de queda de energia elétrica; • Formação de Unidades Profissionais Tecnológicas (URTs); • Criação de espaços de convivência; • Divulgação, junto à comunidade acadêmica, do Plano de Contingência e de Emergência; • Melhoria dos mecanismos de acesso ao <i>Campus</i>, facilitando o serviço de vigilância e de segurança, pois a identificação de quem realmente é estudante é difícil; • Melhoria das condições de iluminação nos espaços laborais; • Criação de espaços adequados para atendimento aos(as) discentes; • Melhoria da disponibilidade de auxiliares técnicos(as) nos laboratórios para as atividades pedagógicas; • Aquisição de reagentes e de insumos para as aulas nos laboratórios e nas áreas educativas de campo; • Construção de um maior número de salas de aula e ampliação dos espaços de maneira geral; • Criação de um espaço de lazer e de descanso para os(as) docentes e para os(as) demais servidores(as) na sala onde funciona o Almoxarifado, o qual pode ser deslocado para outro local; • Oferta de sofá e de cadeiras confortáveis para descanso e instalação de televisor para o intervalo de meio-dia; • Criação de mais um laboratório de informática; 	
--	---	--

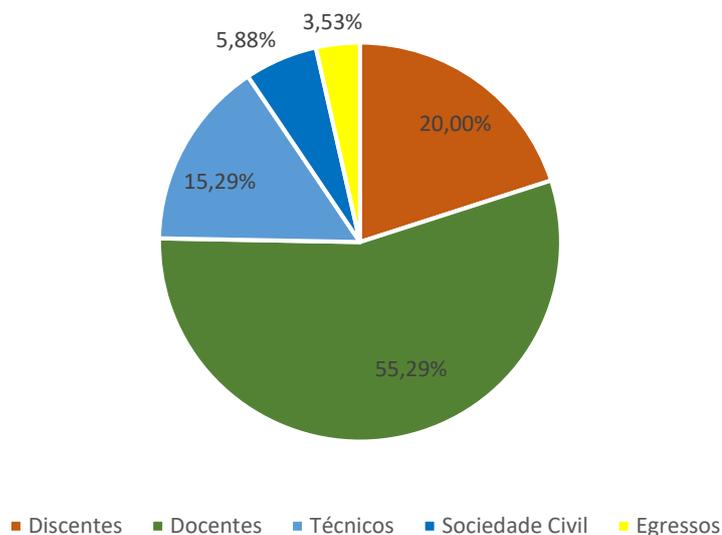
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de salas para realização de aulas de música; • Aquisição de computadores mais potentes para os laboratórios. 	
Técnicos(as)- administrativos(as)	<ul style="list-style-type: none"> • Troca dos aparelhos de ar-condicionado antigos; • Acompanhamento das demandas relacionadas ao aumento do número de estudantes; • Reforço da segurança, com rondas e com instalação de câmeras de vigilância pelo <i>Campus</i>; • Inclusão de opções veganas no cardápio do almoço e do lanche; • Melhoria significativa da acessibilidade e desenho universal das instalações; • Investimentos em mais exemplares para a biblioteca; • Arquivamento de documentos, pois o contrário poderá gerar um problema no futuro; • Atuação para que os aparelhos de ar-condicionado estejam sempre em boas condições de funcionamento; • Disponibilização de ambientes para atendimentos individuais; • Criação de mais espaços de convivência; • Delimitação de vagas de estacionamento para deficientes. 	
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da quantidade de computadores para utilização pelos(as) estudantes; • Melhoria das portas dos banheiros, colocando fechaduras; • Melhoria da disponibilidade de água nos bebedouros; • Melhoria das condições dos pisos táteis; • Melhoria das condições de orientação pelo <i>Campus</i>; • Climatização das salas; • Instalação de banheiros com chuveiros; • Melhoria do acesso à internet; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do processo de reposição daquilo que se quebra; • Eliminação das infiltrações de água da chuva nos telhados; • Melhoria da iluminação de salas, de corredores e de banheiros; • Melhoria da qualidade das refeições oferecidas no refeitório; • Ampliação da biblioteca; • Aquisição de mais livros para a biblioteca; • Criação de espaços para a realização de trabalhos em grupo. 	
--	---	--

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.2 *Campus Catu*

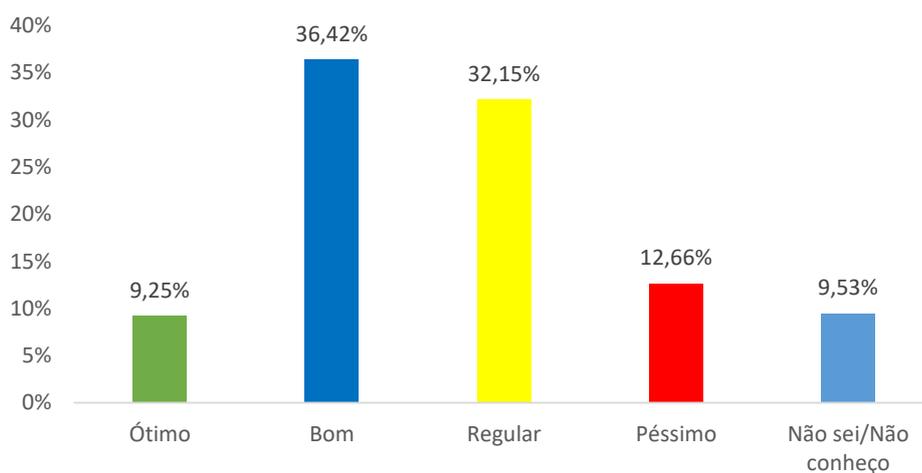
Gráfico 6 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus Catu*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

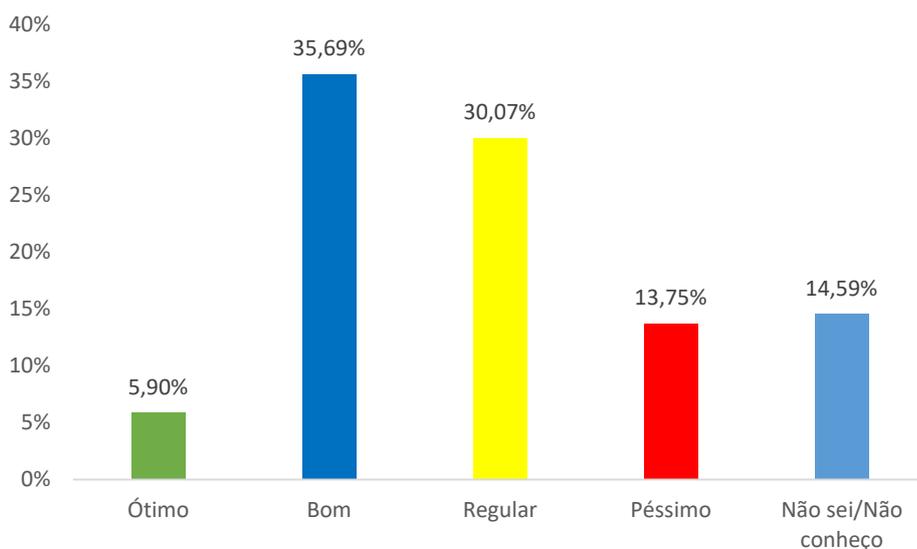
Os segmentos assim se pronunciaram: 17 (dezessete) discentes, 47 (quarenta e sete) docentes, 13 (treze) técnicos(as)-administrativos(as), 5 (cinco) membros da sociedade civil e 3 (três) egressos(as), perfazendo um total de 85 (oitenta e cinco) respondentes.

Gráfico 7 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Gastronomia – *Campus Catu*



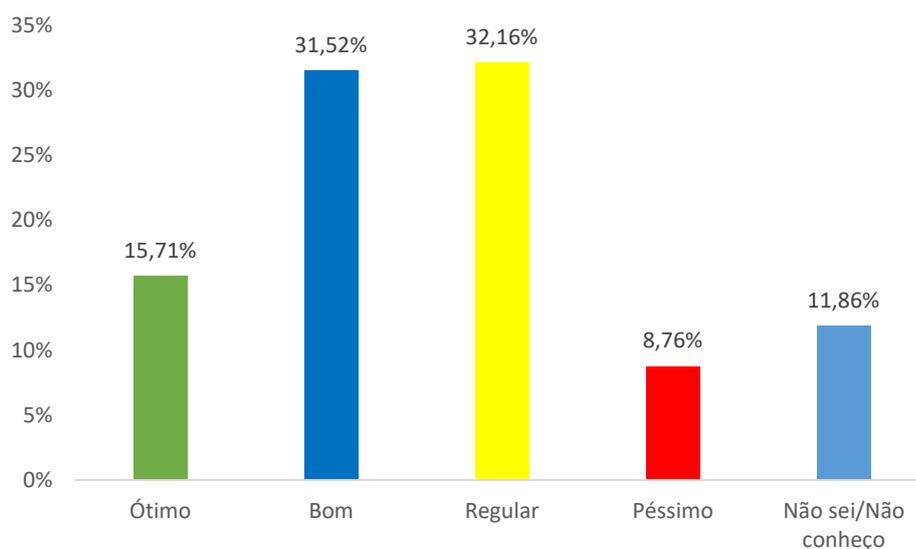
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 8 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Catu*



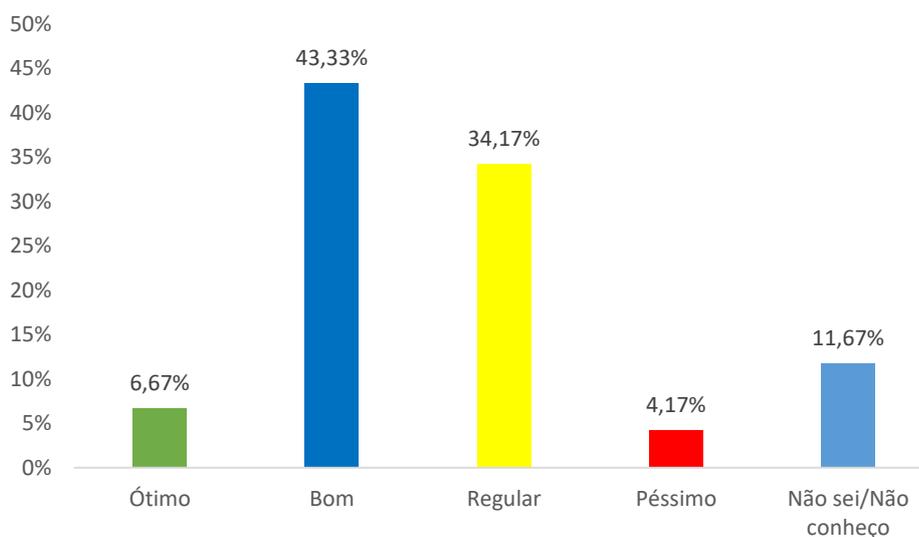
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 9 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Catu*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 10 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Catu*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 7 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus* Catu

Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Gastronomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O prédio antigo do <i>Campus</i> apresenta problemas nos banheiros, que precisam de reforma e de uma maior frequência de limpeza; • Os bebedouros apresentam problemas variados e há salas nas quais o ar-condicionado não funciona; • É preciso melhorar as condições de acesso para deficientes (piso tátil, disponibilidade de intérpretes de LIBRAS e de informações em braile); • É preciso melhorar as condições da estrutura interna do refeitório; • É necessário proporcionar espaços arborizados para convivência; • É necessário proporcionar espaços de lazer; • Sugere-se a implementação de mecanismo de controle de acesso ao <i>Campus</i>, identificando os(as) frequentadores(as); • No auditório, o teto está em condição de conservação precária e há cheiro de mofo; • Sugere-se a melhoria da iluminação em todo o <i>Campus</i>, com especial atenção às vias de acesso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer curso de capacitação a servidores(as) e/ou a prestadores(as) de serviço terceirizados(as) do <i>Campus</i>, na área de manutenção de aparelhos de ar-condicionado, a fim de facilitar o reparo dos equipamentos; • Criar um centro de integração e de convivência com espaços para descanso, para confraternizações e para jogos; • Buscar investimentos para promover uma reforma completa do auditório; • Investir em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal da rede de internet sem fio.
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se a melhoria das condições de tráfego nas ruas que ligam os setores do <i>Campus</i>; • É necessário disponibilizar gabinetes para os(as) docentes; • É necessário melhorar a conexão da rede sem fio; • É preciso melhorar o acervo virtual da biblioteca; • É preciso dar maior atenção e melhor atendimento aos(as) estudantes com necessidades especiais; • Sugere-se construir espaços de convivência; 	

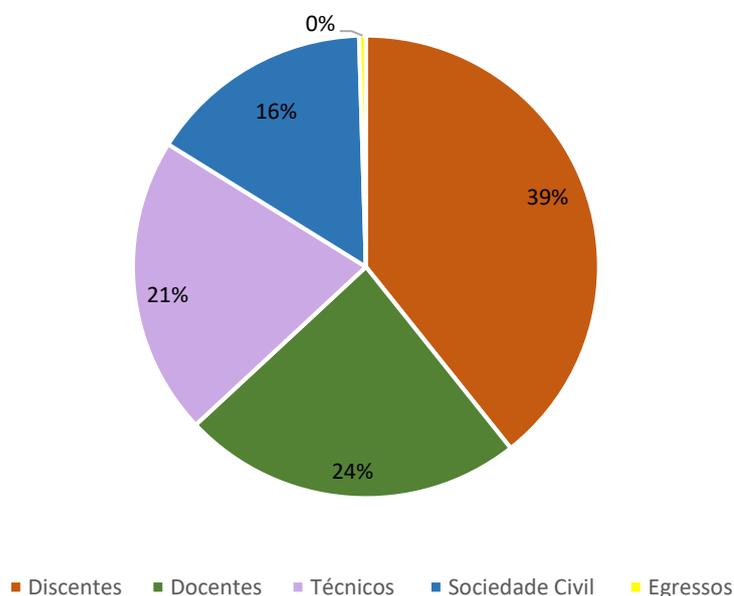
	<ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se disponibilizar salas para o desenvolvimento do trabalho dos docentes e para atendimento aos(às) estudantes; • É preciso adquirir insumos para as aulas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • É preciso montar laboratórios específicos para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • É necessário disponibilizar um(a) técnico(a) para o laboratório de informática, para realizar manutenções nos equipamentos e para prestar suporte ao(à) docente; • É necessário melhorar a sinalização dos ambientes, incluindo a padronização dessa sinalização; • É necessário criar uma campanha de segurança; • Deve-se aumentar o número de salas de aula; • Deve-se garantir as condições para o adequado funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado; • Sugere-se implantar um sistema de gestão dos resíduos dos laboratórios. 	
<p>Técnicos(as)- administrativos(as)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se construir área de convivência para os(as) estudantes; • É preciso melhorar a iluminação e a ventilação das salas do Pavilhão I; • É preciso melhorar as condições das instalações elétricas do Pavilhão I; • Deve-se garantir as condições de adequado funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado; • Deve-se construir uma sala de atendimento individualizado no Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino-Aprendizagem, Permanência e Êxito (NUAPE); • É preciso melhorar o odor do auditório; • É preciso instalar uma cantina com 	

	lanches e preços melhores.	
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário melhorar o funcionamento e a disponibilidade da internet sem fio; • É necessário melhorar a climatização das salas; • Sugere-se aumentar o número de banheiros; • Chama-se a atenção para a falta de um restaurante adequado; • É necessário melhorar o odor do auditório. 	

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.3 *Campus Guanambi*

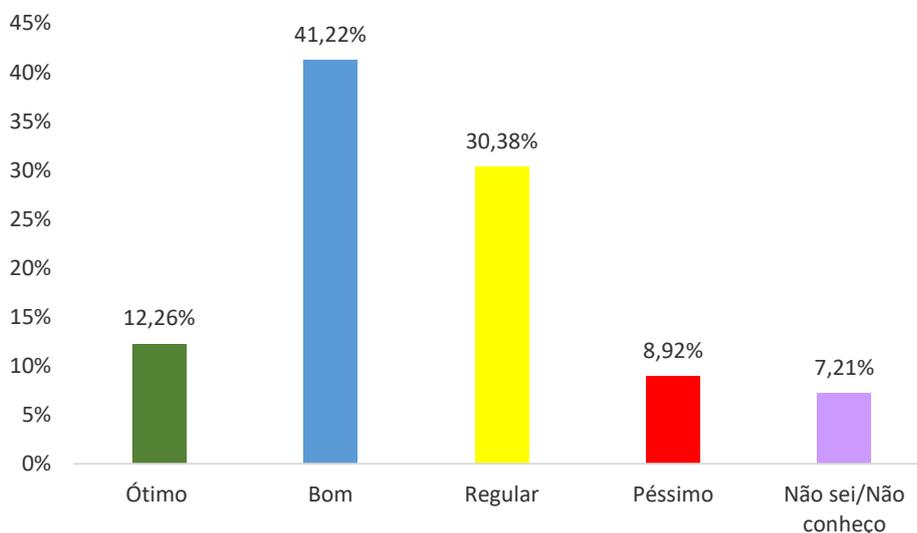
Gráfico 11 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus Guanambi*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

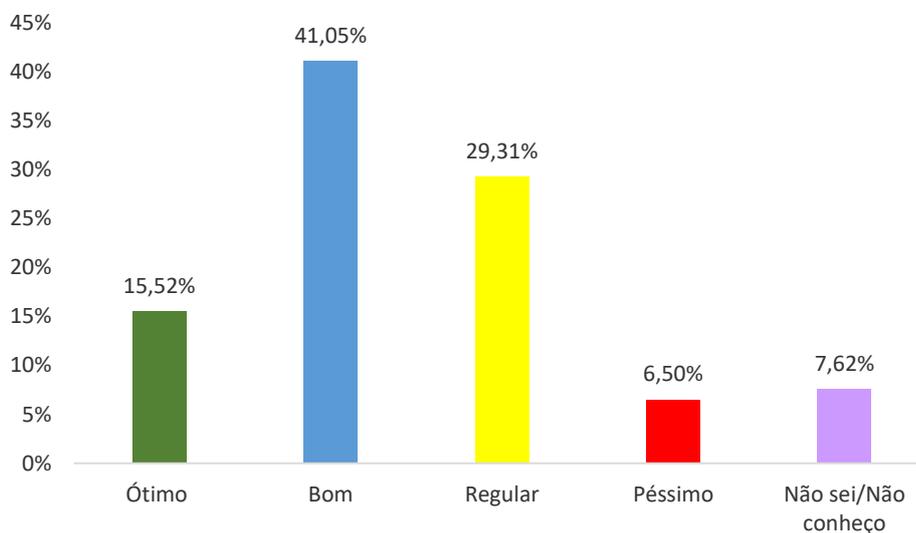
Os segmentos assim se pronunciaram: 83 (oitenta e três) discentes, 50 (cinquenta) docentes, 44 (quarenta e quatro) técnicos(as)-administrativos(as), 33 (trinta e três) membros da sociedade civil e 1 (um(a)) egresso(a), perfazendo um total de 211 (duzentos(as) e onze) respondentes.

Gráfico 12 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Agroindústria, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura em Ciências Biológicas – *Campus Guanambi*



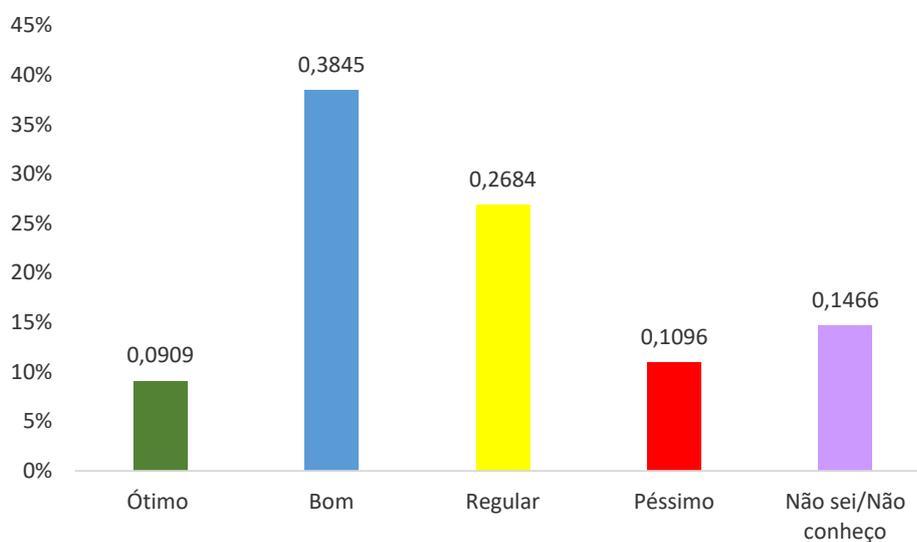
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 13 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Guanambi*



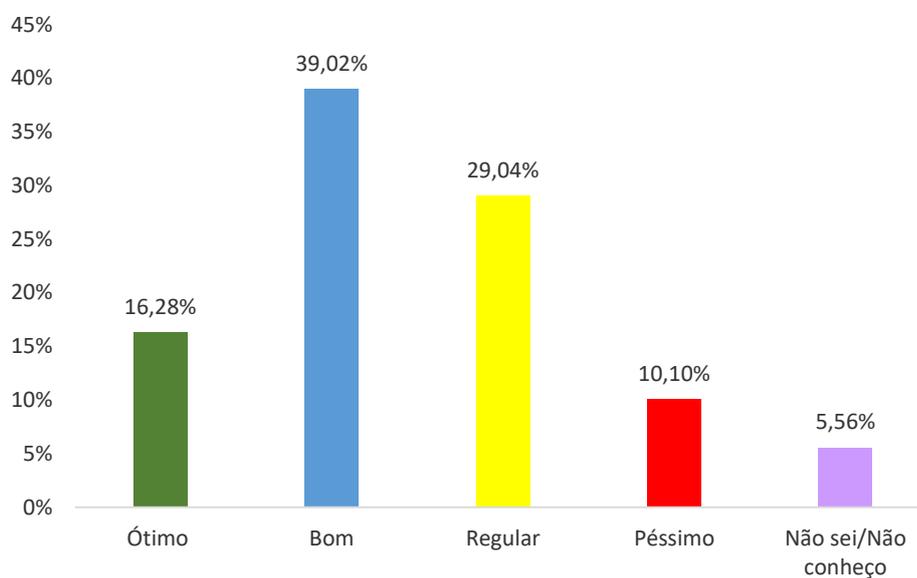
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 14 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Guanambi*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 15 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Guanambi*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 8 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus* Guanambi

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

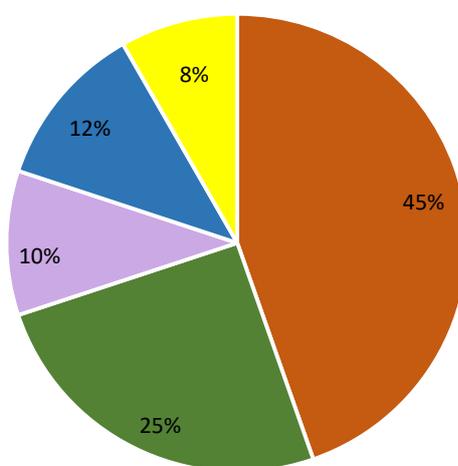
Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Agroindústria, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura em Ciências Biológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O <i>Campus</i> precisa de melhorias na internet, ofertando uma maior velocidade; • Deveriam melhorar o setor de estudo da agricultura; • Poderiam reformar os alojamentos, as salas de aula, os refeitórios e os espaços de lazer; • Poderiam melhorar a acessibilidade para pessoas com deficiência; • Deveriam melhorar o cardápio alimentar, com maior qualidade dos alimentos (frutas e verduras) e com melhor higienização dos talheres e do bandejão; • Deveriam melhorar a organização das filas no refeitório, uma vez que as turmas do ensino médio são liberadas juntamente com a graduação, gerando certa aglomeração; • Poderiam fornecer água potável de qualidade; • Poderiam disponibilizar materiais e equipamentos nos laboratórios para as aulas práticas (Ex.: microscópios com lâmpadas); • Deveriam melhorar a iluminação e a segurança no acesso de pessoas externas ao Instituto; • Deveriam melhorar o acesso na entrada e na saída da biblioteca; • É preciso dispor de mais funcionários(as) no turno noturno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma forma para melhor organizar e fiscalizar a fila do refeitório, com um ajuste do horário destinado à refeição para cada segmento; • Investir em melhorias nas unidades educativas de campo; • Buscar formas de adquirir água potável de qualidade; • Ampliar o acesso à biblioteca, com mais entradas e saídas, e também aumentar o acervo; • Investir em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal <i>wi-fi</i>; • Verificar, corrigir e adequar a infraestrutura física de salas de aula, de espaço de convivência, de laboratórios, de auditórios e dos demais espaços, para pessoas com necessidade
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É preciso pensar em um espaço adequado e com o mínimo de conforto, para atender aos(as) estudantes; • É preciso melhorar o setor de agricultura; • É necessário oferecer mais exemplares de livros na biblioteca; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • O <i>Campus</i> deveria ser mais arborizado e com mais espaços de lazer; • É preciso realizar a manutenção dos aparelhos dos laboratórios; • É preciso reformar as salas de aula dos setores de Zootecnia, disponibilizar <i>datashow</i> e climatizar as salas; • É necessário assegurar mais vigilância no período noturno; • É necessário ampliar o funcionamento dos setores administrativos e pedagógicos no horário noturno; • Deve-se oferecer melhorias na conectividade; • É preciso implantar ações sustentáveis, como o sistema de captação para aproveitamento de água da chuva. 	<p>específicas, garantindo a sua inclusão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir e/ou adequar salas (coletivas e/ou individuais) para atendimento aos(as) estudantes e para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; • Aprimorar o controle do acesso da comunidade externa ao <i>Campus</i> (proporcionando mais segurança); • Investir, implantar, desenvolver ou buscar parcerias externas para implementação de projetos de tecnologias sustentáveis para a otimização das ações no <i>Campus</i>; • Ampliar a infraestrutura física de áreas de descanso e de lazer, dos alojamentos, dos laboratórios e das salas; • Investir em mais segurança no período noturno e em mais iluminação.
Técnicos(as)-administrativos(as)	<ul style="list-style-type: none"> • É preciso fornecer água potável de qualidade; • É preciso melhorar os espaços de convivência; • Deve-se melhorar a segurança no <i>Campus</i>; • Deve-se melhorar ainda mais a acessibilidade (rampas, piso tátil, pontos de bebedouros); • Sugere-se melhorar as condições do refeitório, como o espaço e a qualidade da comida ofertada; • Sugere-se melhorar a conectividade e as redes de <i>wi-fi</i>. 	
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • Poderiam melhorar a estética da entrada do <i>Campus</i>, tornar o ambiente mais arborizado, com plantas nativas; • Poderiam melhorar a disponibilização de bebedouros e melhorar a qualidade da água ofertada ao consumo; • Deveriam implementar placas e redutores de velocidade para veículos dentro do <i>Campus</i>; • Sugere-se melhorias no auditório 	

	(aumento do espaço); <ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se melhorar a iluminação da área externa; • É preciso melhorar o acesso à internet; • É preciso oferecer mais segurança na entrada do Instituto. 	
--	--	--

3.1.4 *Campus Santa Inês*

Gráfico 16 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus Santa Inês*

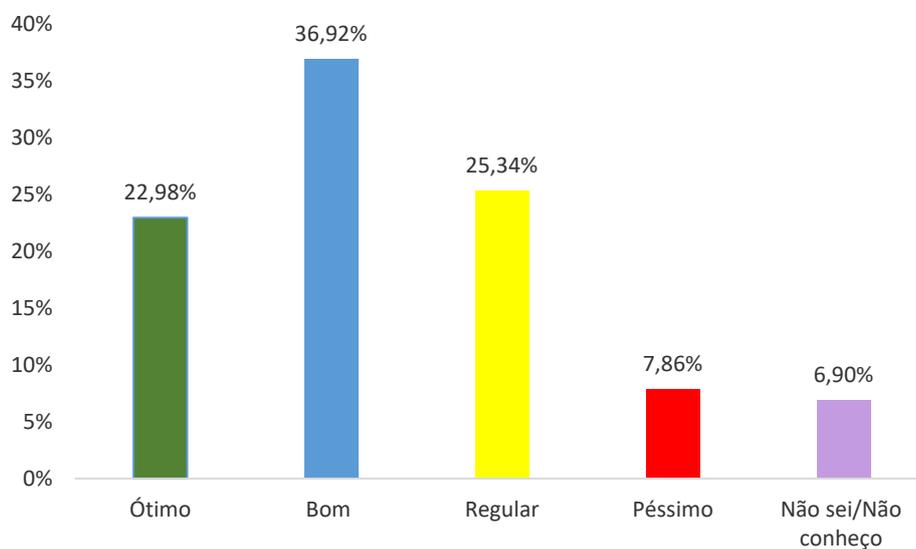


■ Discentes ■ Docentes ■ Técnicos ■ Sociedade Civil ■ Egressos

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

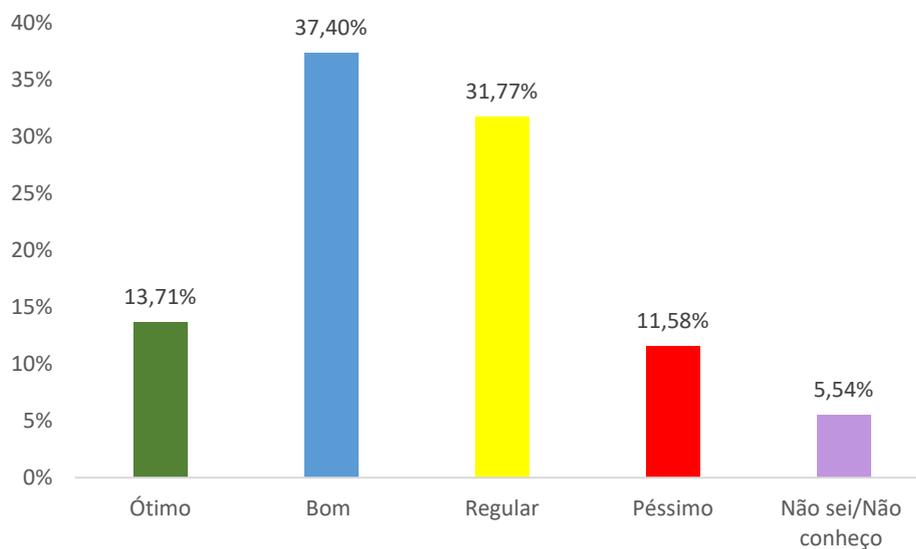
Os segmentos assim se pronunciaram: 92 (noventa e dois(duas)) discentes, 52 (cinquenta e dois(duas)) docentes, 21 (vinte e um(a)) técnicos(as)-administrativos(as), 24 (vinte e quatro) membros da sociedade civil e 17 (dezessete) egressos(as), perfazendo um total de 206 (duzentos(as) e seis) respondentes.

Gráfico 17 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, de Licenciatura em Ciências Biológicas e de Licenciatura em Geografia – *Campus Santa Inês*



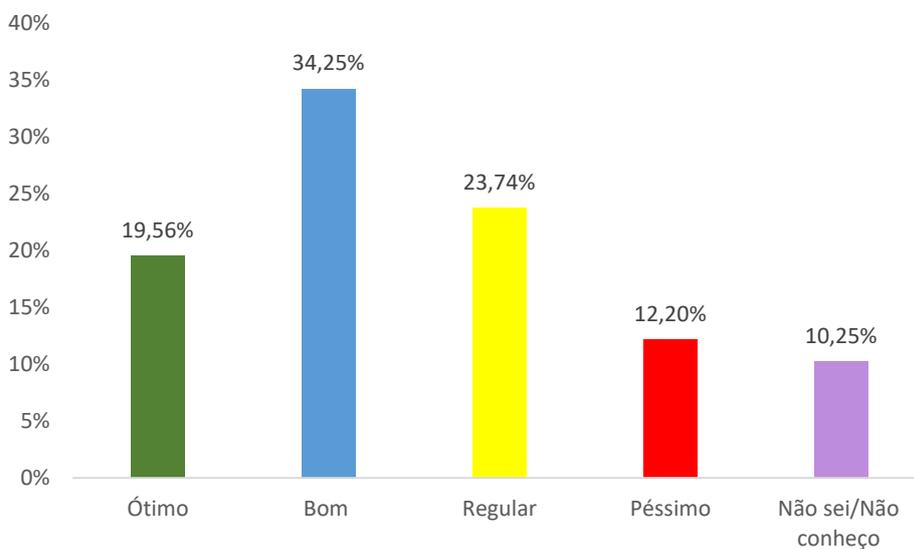
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 18 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Santa Inês*



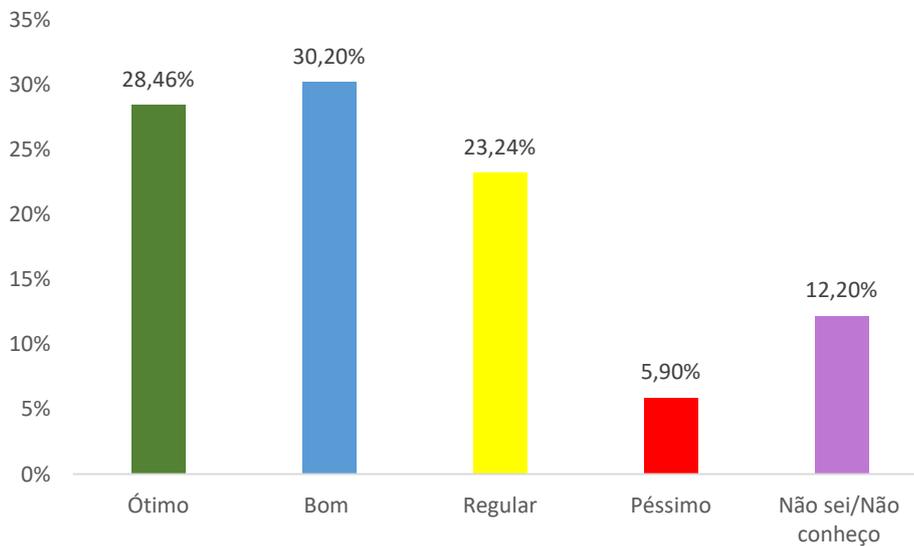
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 19 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Santa Inês*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 20 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Santa Inês*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 9 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura
- *Campus* Santa Inês

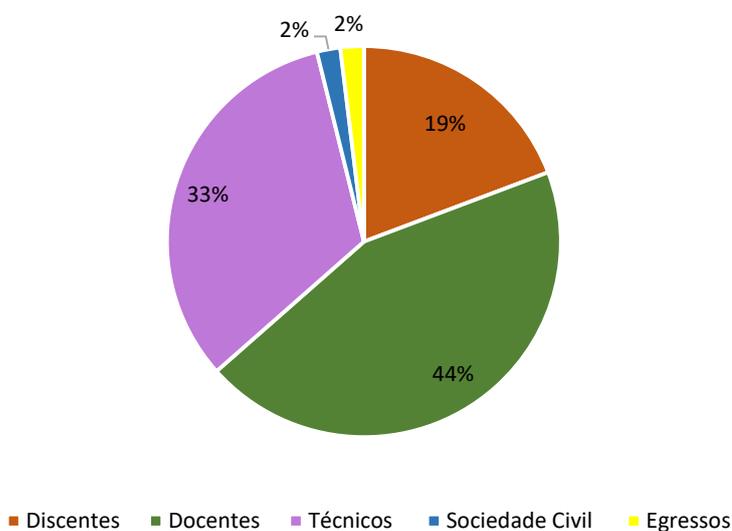
Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, de Licenciatura em Ciências Biológicas e de Licenciatura em Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a rede <i>wi-fi</i> e também disponibilizar um acervo da biblioteca localizado mais próximo ao pavilhão de graduação; • Melhorar a acessibilidade para pessoas com deficiência; • O <i>Campus</i> necessita de uma biblioteca no pavilhão dos cursos superiores; • Melhorar a acessibilidade e criar áreas de descanso para os(as) estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investir em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal <i>wi-fi</i>; • Verificar, corrigir e adequar a infraestrutura física de salas de aula, de laboratórios, de auditório e dos demais espaços para pessoas com necessidades específicas, garantindo a sua inclusão; • Reformar e/ou adequar salas
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar gabinetes individuais para docentes desenvolverem suas atividades e atendimento aos(às) estudantes; • Implantar ações sustentáveis: energia solar, captação de água de chuva, reciclagem de materiais. O <i>Campus</i> deve investir mais em espaços de lazer, tais como praça de leitura, bancos de descanso etc.; • Elaborar protocolos de prevenção a acidentes e de descarte dos resíduos gerados nos laboratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> (coletivas e/ou individuais) para atendimento aos(às) estudantes e para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; • Adequar, intensificar e socializar normas e procedimentos de segurança para salas e para área de campo, visando a evitar ocorrências perigosas; • Investir em parcerias externas, implantá-las, desenvolvê-las ou buscá-las para implementação de projetos de tecnologias sustentáveis, para otimização das ações no <i>Campus</i>;
<p>Técnicos(as)-administrativos(as)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na questão de infraestrutura, faltam muitos espaços físicos, a exemplo de auditório, de espaço para eventos e para grandes reuniões (de pais e reuniões pedagógicas), de gabinetes para docentes, de espaços de lazer e de descanso, de espaço para arquivamento de documentos, para guarda de mobiliários e de material usado em eventos, entre outros; 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar e ampliar a infraestrutura física para áreas de descanso e de lazer, tanto de servidores(as) como de discentes.

	<ul style="list-style-type: none"> Há necessidade de ações de prevenção e de orientação quanto aos cuidados com os animais peçonhentos, como também quanto aos primeiros socorros, visto que a instituição está numa área rural e as salas de aula estão distribuídas em locais distantes da enfermaria. 	
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> Tornar a escola mais acessível para as pessoas que têm necessidade especial (cadeirantes); Melhorar o <i>wi-fi</i> que os(as) estudantes utilizam, pois, devido à velocidade muito baixa, quase nada pode ser acessado dentro do <i>Campus</i>, principalmente no pavilhão do ensino superior, onde o sinal móvel não funciona devido à distância do <i>Campus</i> para a área urbana. 	

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.5 *Campus* Senhor do Bonfim

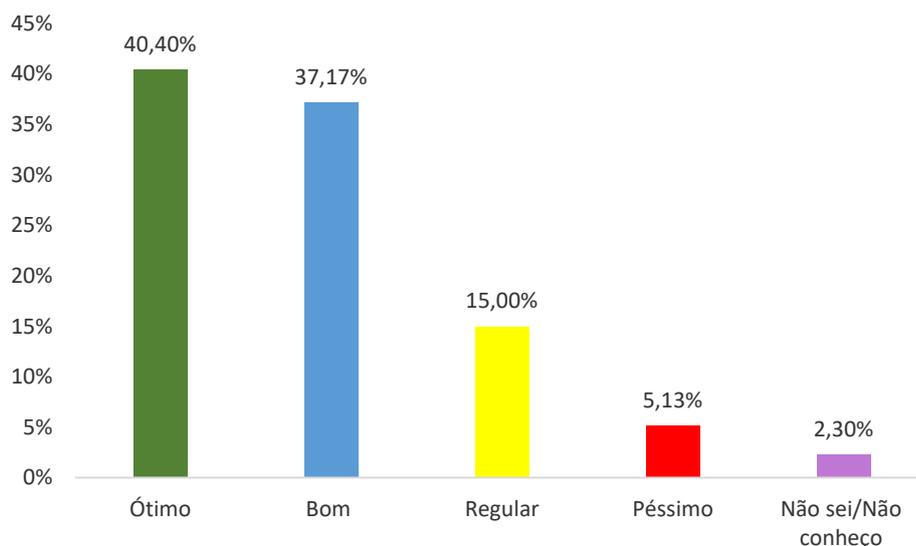
Gráfico 21 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus* Senhor do Bonfim



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

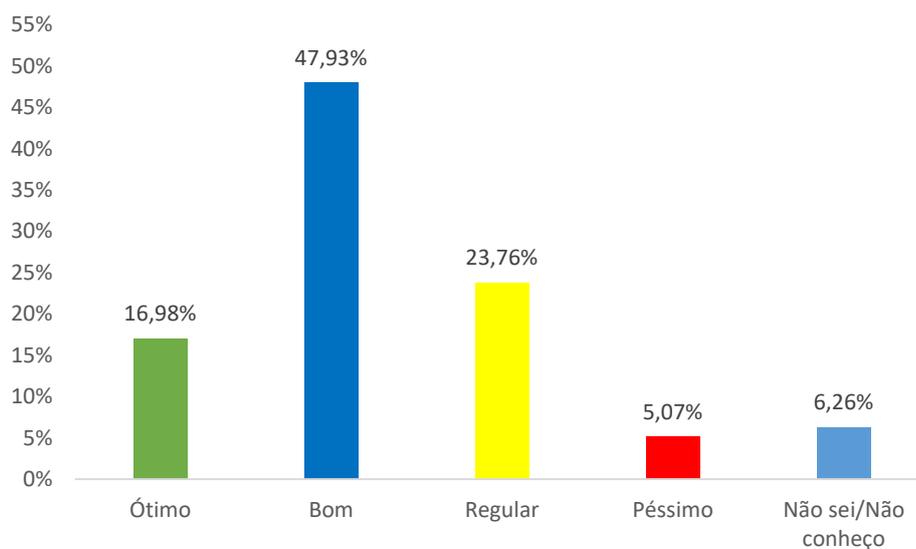
Os segmentos assim se pronunciaram: 10 (dez) discentes, 23 (vinte e três) docentes, 17 (dezesete) técnicos(as)-administrativos(as), 1 (um) membro da sociedade civil e 1 (um(a)) egresso(a), perfazendo um total de 52 (cinquenta e dois(duas)) respondentes.

Gráfico 22 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e de Licenciatura em Ciências da Computação – *Campus* Senhor do Bonfim



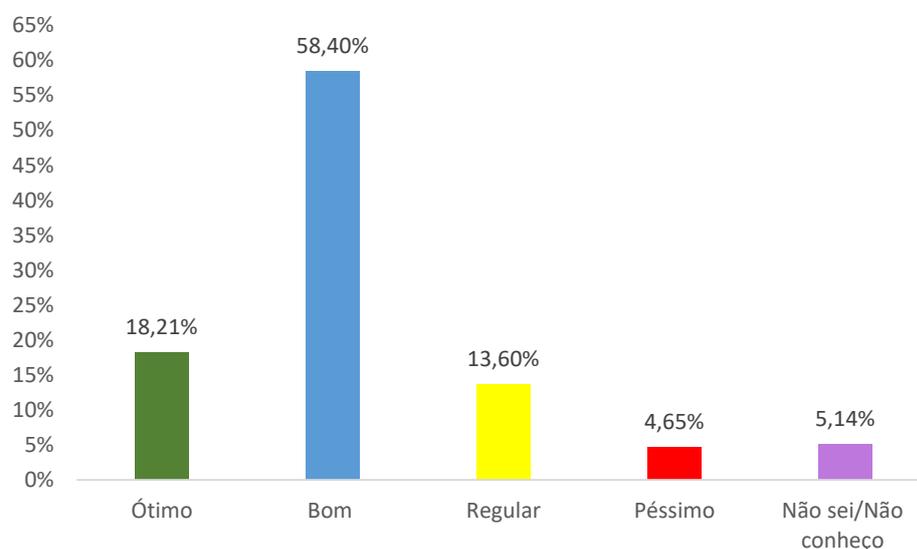
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 23 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus* Senhor do Bonfim



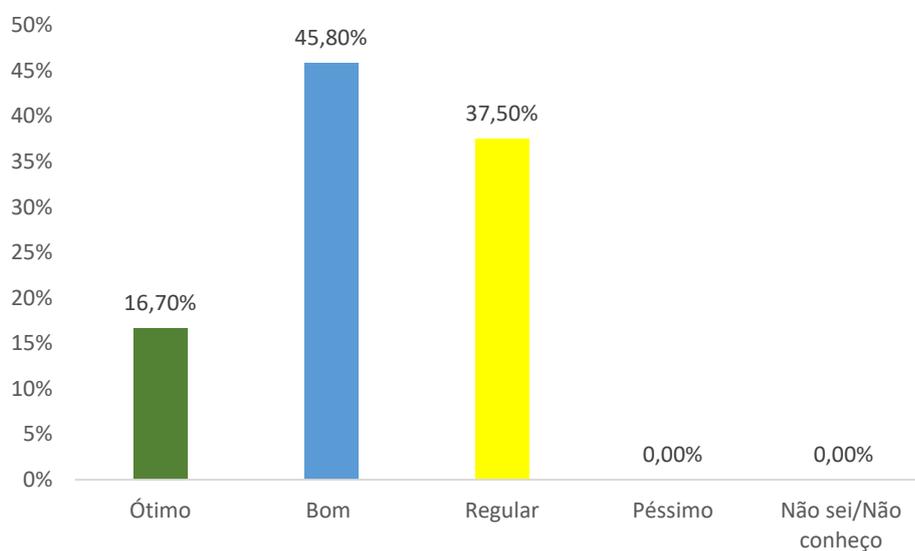
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 24 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Senhor do Bonfim*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 25 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Senhor do Bonfim*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 10 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus* Senhor do Bonfim.

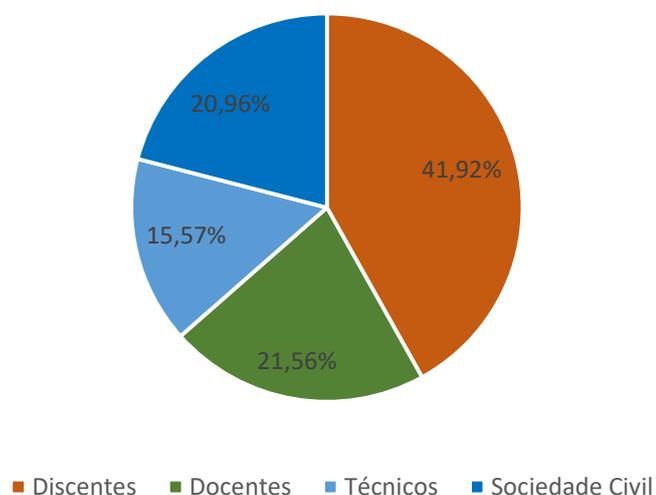
Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e de Licenciatura em Ciências da Computação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o pavilhão do ensino superior e dar mais visibilidade para os cursos superiores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investir em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal <i>wi-fi</i>; • Verificar, corrigir e adequar a infraestrutura física de salas de aula, de laboratórios, de auditórios e dos demais espaços para pessoas com necessidades específicas, garantindo a sua inclusão;
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instalar os equipamentos, que ainda estão encaixotados, nos laboratórios; • Melhorar a área de convivência dos(as) estudantes; • Melhorar a rede elétrica; • Melhorar o serviço de <i>wi-fi</i>, em especial no pavilhão antigo; • Criar uma política de controle ou de orientação da sociedade civil sobre a entrada no <i>Campus</i>, pois só há algum controle sobre a entrada dos(as) docentes; • Adquirir maior número de exemplares de livros; • Reservar vagas para deficientes em todos os setores; • Criar maior número de áreas de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar, intensificar e socializar normas e procedimentos de segurança para controle de entrada de pessoas no <i>Campus</i>; • Verificar, adequar e intensificar a manutenção da rede elétrica do <i>Campus</i>; • Investir em parcerias externas, implantá-las, desenvolvê-las ou buscá-las para implementação de projetos de tecnologias sustentáveis, como reúso de água, tratamento de resíduos sólidos, entre outros; • Adequar e ampliar a infraestrutura física de salas e de espaços coletivos, como áreas de estudos e de descanso, de lazer e de integração;
<p>Técnicos(as)-administrativos(as)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar sistemas de captação da água da chuva; • Reordenar os pisos táteis, pois estão um pouco fora do padrão estabelecido no que se refere à acessibilidade; • Melhorar as indicações dos setores, com placas mais visíveis; • Oferecer um local de convivência para o descanso dos(as) servidores(as) e 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar reservas de vagas para pessoas com deficiência nos estacionamentos e nas demais áreas.

	<p>dos(as) terceirizados(as), bem como ampliar os espaços de convivência dos(as) discentes ao longo de todo o <i>Campus</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar, na próxima aquisição de móveis, o desenho universal para garantir mais acessibilidade às comunidades interna e externa. 	
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve manifestação. 	

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.6 *Campus Serrinha*

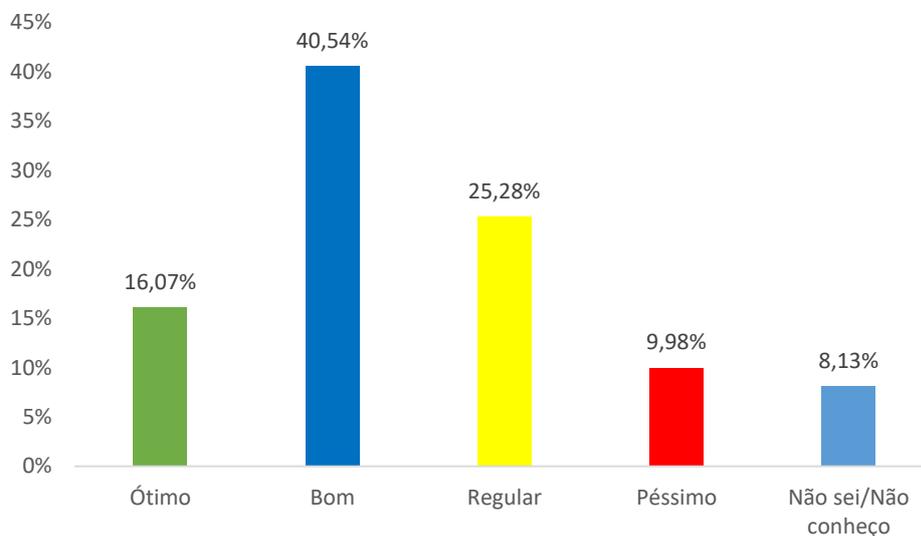
Gráfico 26 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus Serrinha*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

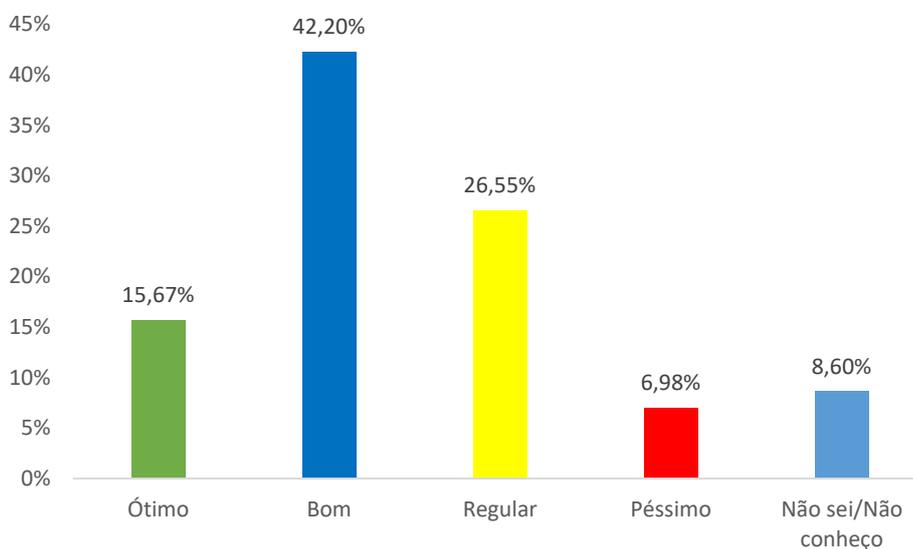
Os segmentos assim se pronunciaram: 70 (setenta) discentes, 36 (trinta e seis) docentes, 26 (vinte e seis) técnicos(as)-administrativos(as) e 35 (trinta e cinco) membros da sociedade civil, perfazendo um total de 167 (cento e sessenta e sete) respondentes.

Gráfico 27 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e de Licenciatura em Ciências Biológicas – *Campus Serrinha*



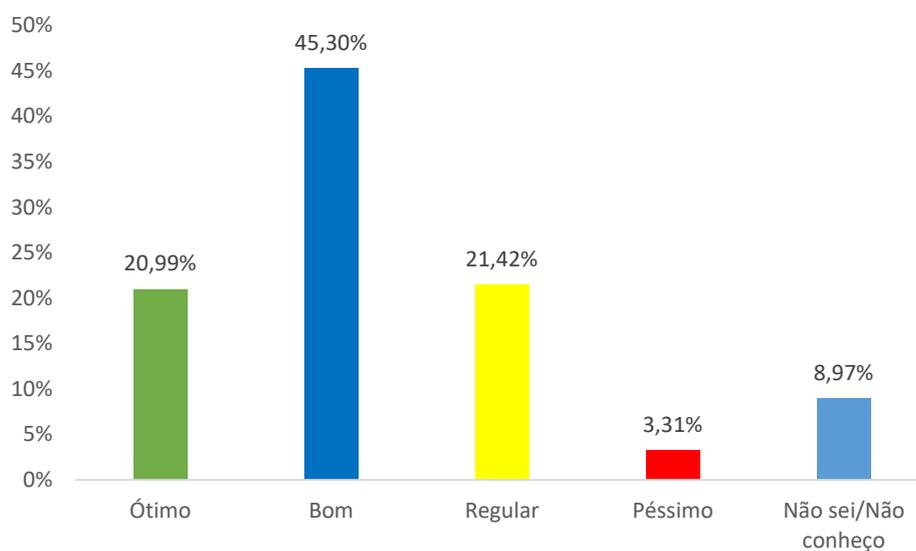
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 28 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Serrinha*



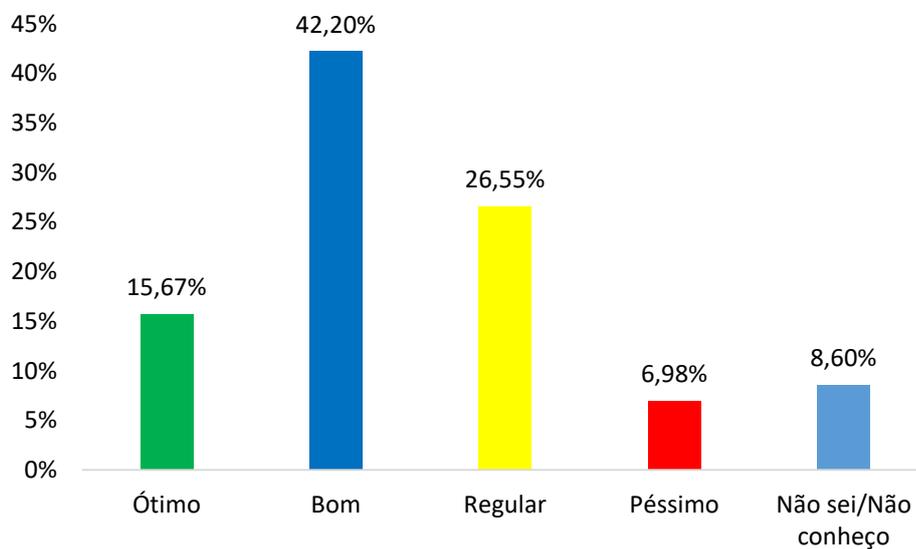
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 29 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Serrinha*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 30 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Serrinha*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 11 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus Serrinha*

Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e de Licenciatura em Ciências Biológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar os equipamentos de informática; • Adquirir livros para a biblioteca; • Disponibilizar lanche para os(as) estudantes dos cursos superiores; • Tornar mais rígido e estabelecer mecanismo de controle do acesso das pessoas ao <i>Campus</i>; • Investir mais recursos na melhoria das condições de segurança para aqueles(as) que transitam nas dependências do <i>Campus</i>; • Criar áreas verdes para lazer e/ou para descanso dos(as) estudantes, dos(as) docentes e dos(as) demais frequentadores(as) do <i>Campus</i>; • Equipar melhor os laboratórios; • Melhorar as condições de acesso à internet; • Instalar maior número de lixeiras pelo <i>Campus</i>; • Garantir acessibilidade para pessoas obesas, inclusive, disponibilizando cadeiras adaptadas; • Melhorar as condições de acessibilidade no <i>Campus</i>, com especial atenção para a iluminação e para a pavimentação das vias de acesso às diferentes edificações; • Aumentar o número de computadores na biblioteca; • Instalar câmeras de segurança e disponibilizar seguranças para a realização de rondas; • Instalar os microscópios que foram adquiridos pelo <i>Campus</i>; • Criar um laboratório de ensino para as turmas de licenciatura; • Articular, junto aos entes da administração pública competente, a melhoria das condições de iluminação da via de acesso em direção à BR. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos para criação de áreas verdes (arborizadas) pelo <i>Campus</i>, que também sirvam para descanso, para lazer e para confraternização; • Implementar medidas de segurança que possibilitem o melhor controle e o monitoramento das pessoas que transitam pelo <i>Campus</i>; • Estabelecer parcerias com instituições de apoio a portadores de necessidades especiais, a fim de realizar um levantamento de todas as ações possíveis de serem desenvolvidas com o intuito de garantir plena configuração do <i>Campus</i> às condições de acessibilidade para todos(as); • Atuar, junto aos(as) gestores(as) públicos(as) do município, do estado e da União, para que a via de acesso ao <i>Campus</i> receba

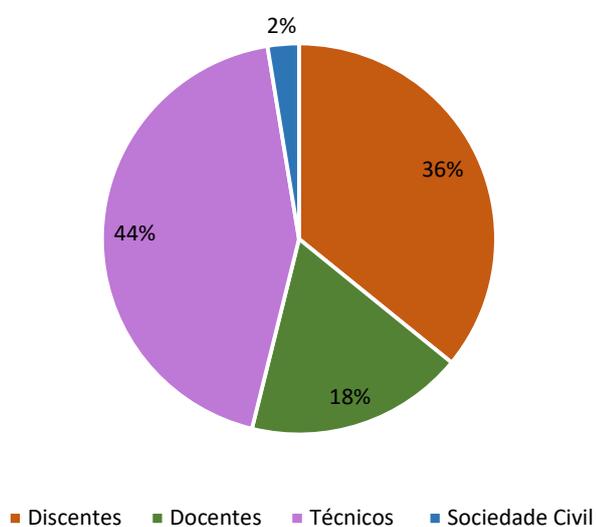
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar os espaços do <i>Campus</i> para melhor atender às pessoas com necessidades específicas; • Disponibilizar mais salas para atendimento aos(às) estudantes; • Disponibilizar equipamentos para uso nas salas de aula (lousa digital, <i>datashow</i>, <i>notebook</i>) e acesso à internet; • Retirar a muralha do estacionamento do <i>Campus</i> e substituir por canteiros com jardins; • Atuar para que os ônibus cumpram os horários, sem atrasos; • Construir estruturas de campo de apoio para viabilizar as aulas práticas. 	<p>melhorias na pavimentação, na sinalização e na iluminação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar, junto aos(às) gestores(as) públicos(as), para que haja maior disponibilidade de horários de ônibus para transporte dos(as) discentes; • Criar um programa de treinamento de toda a comunidade acadêmica, instruindo-a quanto a como proceder em situações de emergência, relacionadas a incêndios, explosões, ferimentos, etc.
<p>Técnicos(as)-administrativos(as)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reparar o forro do auditório e adotar medidas para eliminar o cheiro de mofo; • Criar áreas arborizadas; • Instalar cerca elétrica para segurança na área do campo; • Melhorar o sistema de internet sem fio. 	
<p>Sociedade civil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições de acessibilidade no <i>Campus</i>; • Estruturar a pista de chegada ao <i>Campus</i>; • Instruir e treinar a comunidade para lidar com situações de emergência (incêndios, acidentes etc.); • Garantir boas condições de funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado; • Atuar para que haja ônibus para transportar os(as) estudantes até o <i>Campus</i>; • Instalar elevador e/ou rampa para acesso ao primeiro andar; • Instalar câmeras de vigilância; • Aumentar o número de seguranças; • Construir um espaço de convivência para os(as) estudantes; • Dialogar com o poder público municipal no sentido de elaborar 	

	projetos de infraestrutura e de saneamento básico na parte exterior ao <i>Campus</i> ; • Melhorar a arborização do <i>Campus</i> ; • Melhorar a qualidade da internet.	
--	--	--

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.7 *Campus* Teixeira de Freitas

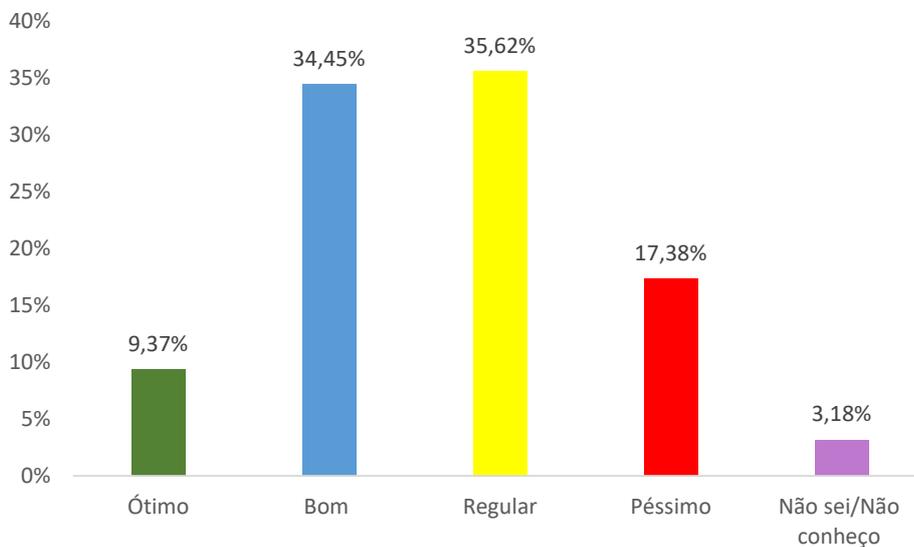
Gráfico 31 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus* Teixeira de Freitas



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

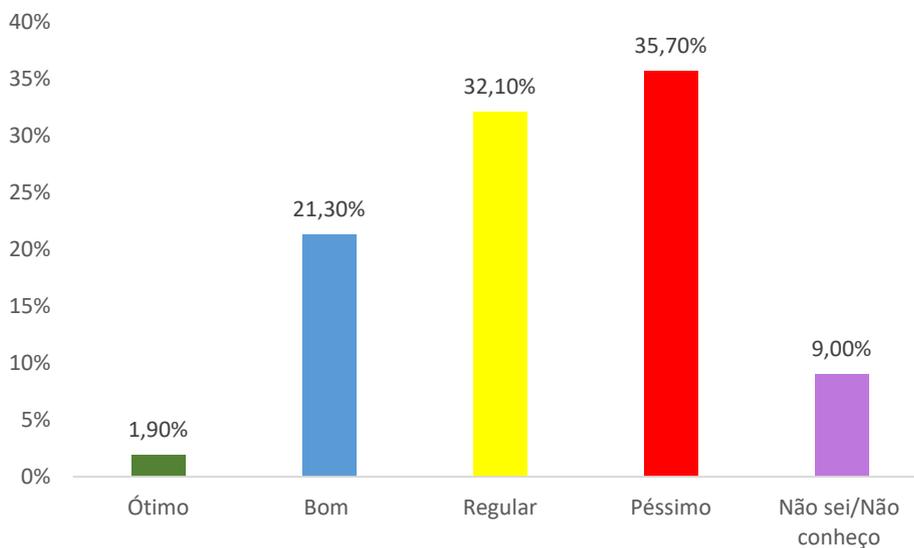
Os segmentos assim se pronunciaram: 14 (quatorze) discentes, 7 (sete) docentes, 17 (dezessete) técnicos(as)-administrativos(as) e 1 (um) membro da sociedade civil, perfazendo um total de 39 (trinta e nove) respondentes.

Gráfico 32 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica – *Campus* Teixeira de Freitas



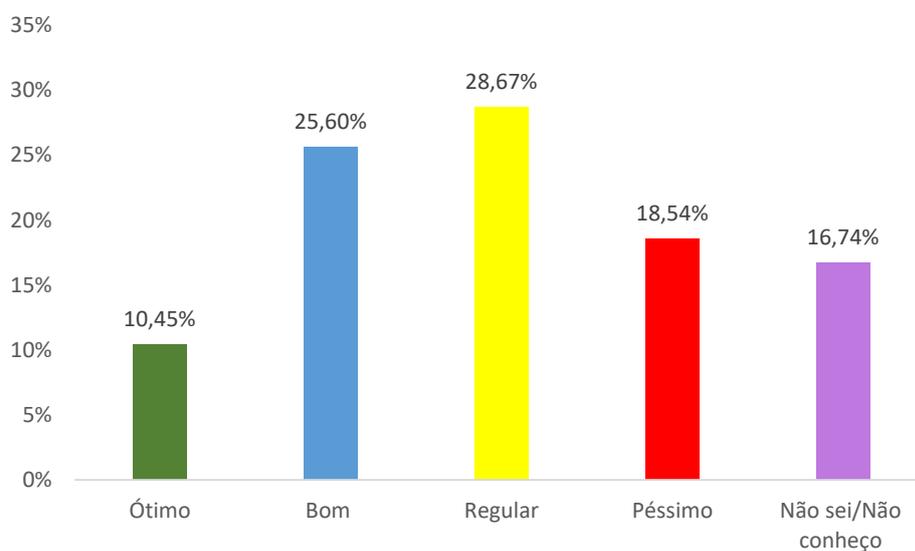
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 33 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus* Teixeira de Freitas



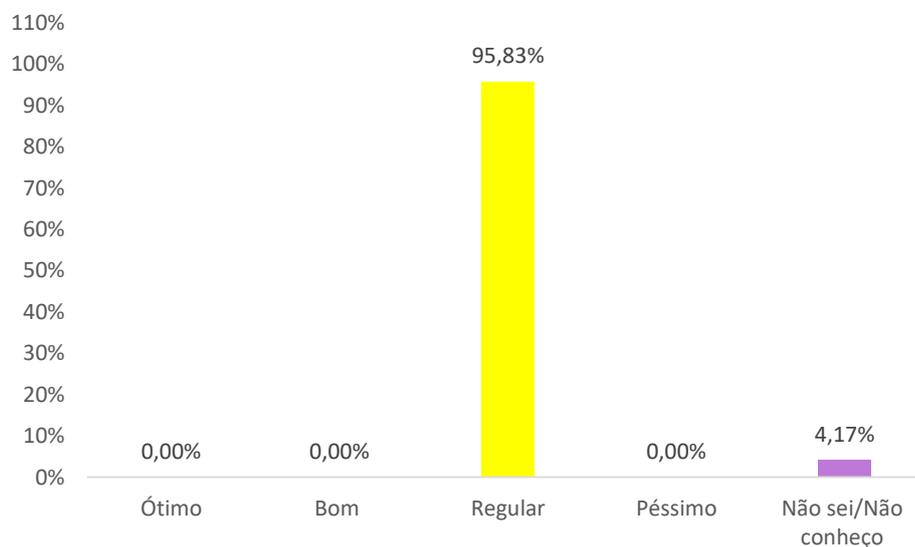
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 34 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus* Teixeira de Freitas



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 35 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus* Teixeira de Freitas



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 12 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus* Teixeira de Freitas

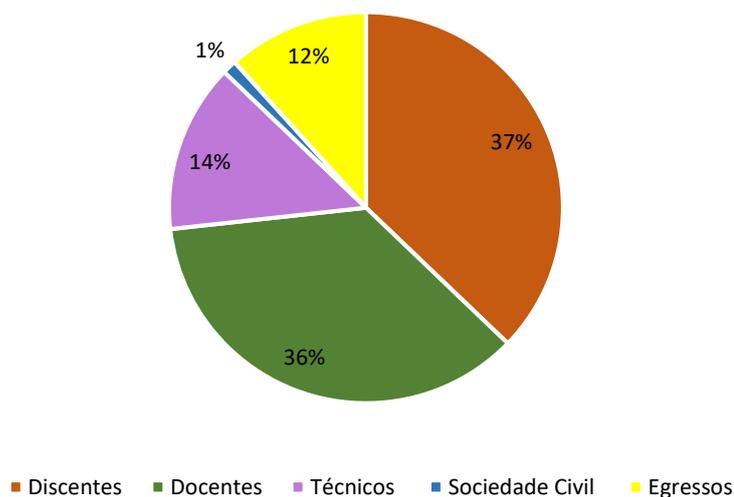
Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	<ul style="list-style-type: none"> • O refeitório precisa de espaço, de organização dos horários e de diversificação do cardápio, pois há muitos(as) estudantes com restrições alimentares e com alergias, como, por exemplo, à lactose; • A biblioteca poderia ser um pouco mais ampla, pois a demanda de estudantes é grande e muitos(as) ficam à tarde para estudar; • O <i>Campus</i> não oferece uma estrutura minimamente necessária, em relação aos laboratórios e à biblioteca, para o curso superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento aprofundado das preferências gastronômicas da comunidade acadêmica e adequar o cardápio aos(as) estudantes com restrições alimentares, nos casos pertinentes; • Verificar, corrigir e adequar a infraestrutura física de salas de aula, de laboratórios, de bibliotecas, de auditórios e dos demais espaços para os(as) estudantes, em especial aqueles(as) com necessidades específicas; • Investir em salas (coletivas e/ou individuais) e/ou adequá-las para atendimento aos(as) estudantes, para as demandas do trabalho docente e para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; • Adequar e ampliar a infraestrutura física de salas e de espaços coletivos, como áreas de estudos e de descanso, de lazer e de integração; • Investir em redes de
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer gabinete para uso dos(as) docentes, a fim de melhorar a sua produtividade e de possibilitar melhor atendimento ao(à) estudante; • Melhorar a questão do reaproveitamento dos restos alimentares. Deixar os(as) estudantes produzirem os alimentos, nas aulas práticas e nos estágios no <i>Campus</i>, voltada para a alimentação do refeitório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investir em salas (coletivas e/ou individuais) e/ou adequá-las para atendimento aos(as) estudantes, para as demandas do trabalho docente e para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; • Adequar e ampliar a infraestrutura física de salas e de espaços coletivos, como áreas de estudos e de descanso, de lazer e de integração; • Investir em redes de
Técnicos(as)-administrativos(as)	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar urgentemente a parte elétrica do <i>Campus</i> Teixeira de Freitas; • Construir espaço para a Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) fazer atendimentos de saúde; • Melhorar a rede <i>wi-fi</i>. Criar uma sala separada para Direção Acadêmica (DA) e Coordenação de Ensino (CE), podendo manter uma sala para a DA e a CE e criando uma sala separada para a equipe técnico-pedagógica (pedagogos(as) e TAEs); • Adequar os espaços de convivência e promover atividades que 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar e ampliar a infraestrutura física de salas e de espaços coletivos, como áreas de estudos e de descanso, de lazer e de integração; • Investir em redes de

	corroboem com a saúde e com a qualidade de vida dos(as) servidores(as).	internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal <i>wi-fi</i> .
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve manifestação. 	

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.8 *Campus Uruçuca*

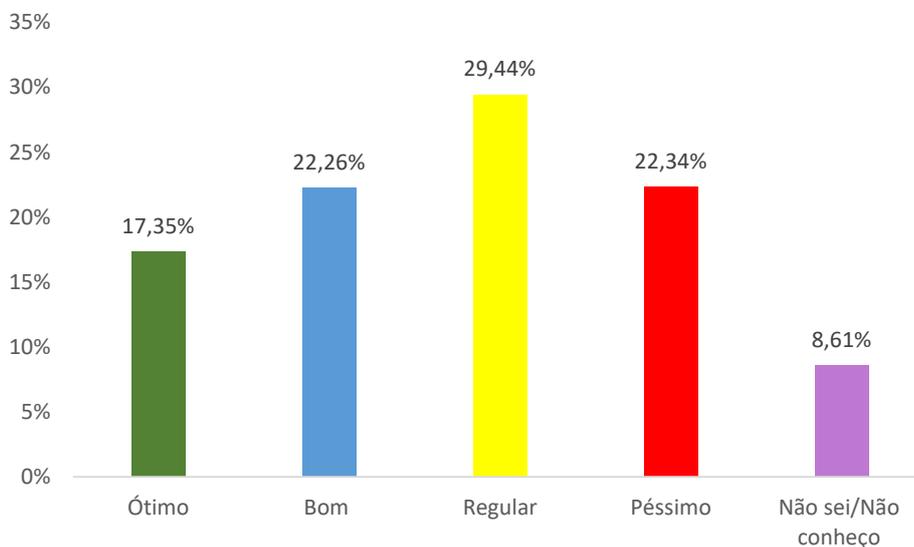
Gráfico 36 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus Uruçuca*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

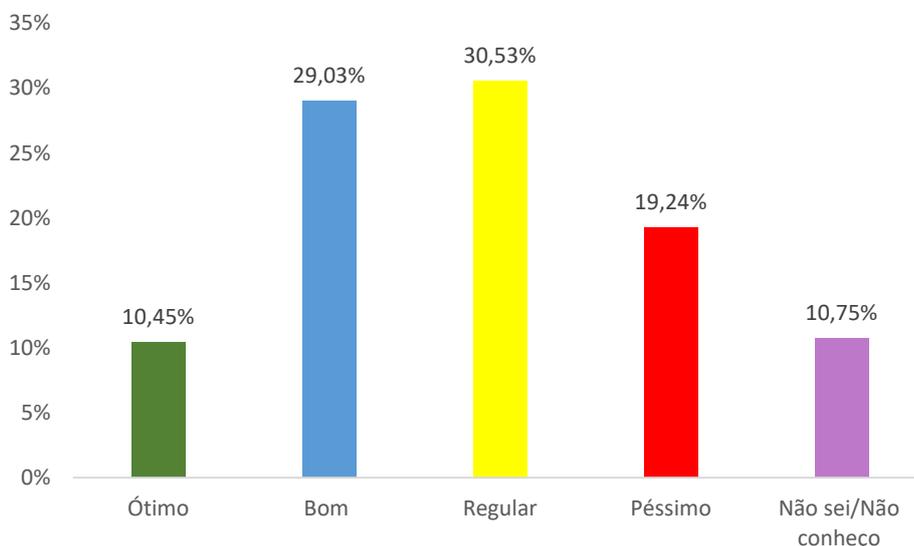
Os segmentos assim se pronunciaram: 32 (trinta e dois(duas)) discentes, 31 (trinta e um(a)) docentes, 12 (doze) técnicos(as)-administrativos(as), 1 (um) membro da sociedade civil e 10 (dez) egressos(as), perfazendo um total de 86 (oitenta e seis) respondentes.

Gráfico 37 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, de Tecnologia em Agroecologia e de Tecnologia em Gestão de Turismo – *Campus Uruçuca*



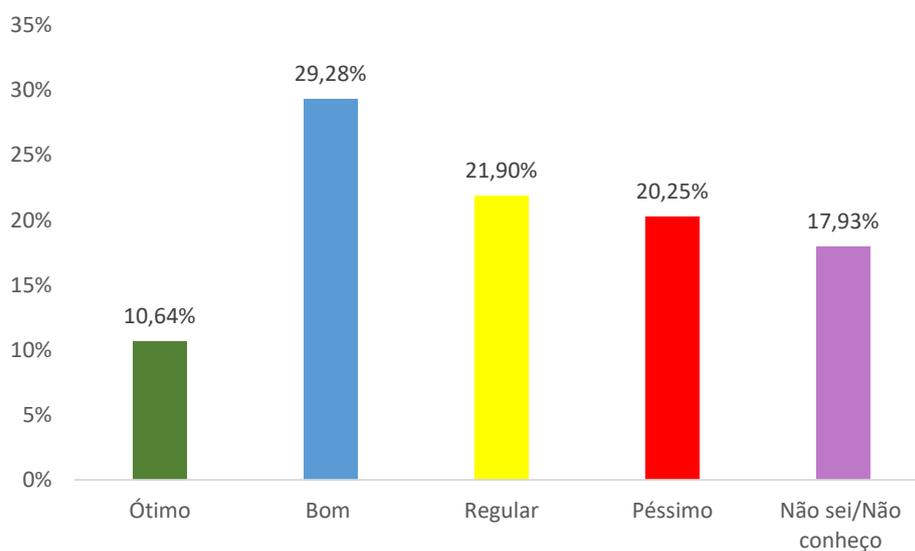
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 38 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Uruçuca*



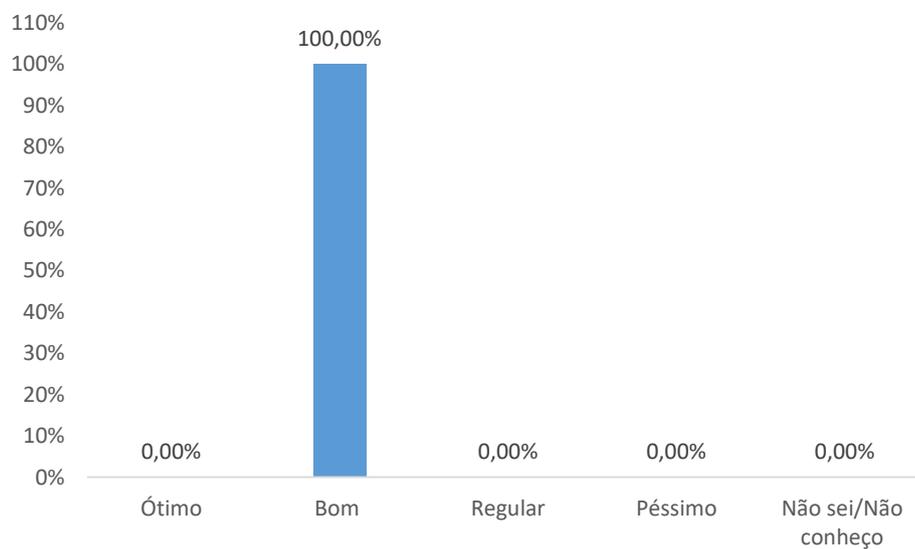
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 39 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Uruçuca*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 40 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Uruçuca*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 13 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus* Uruçuca

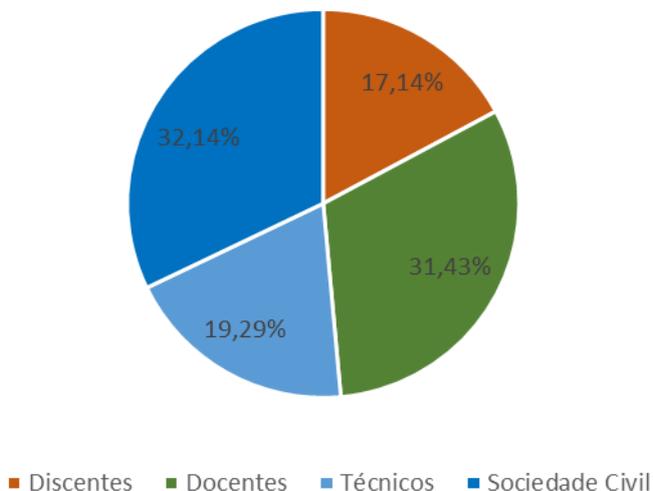
Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
<p>Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, de Tecnologia em Agroecologia e de Tecnologia em Gestão de Turismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o refeitório urgentemente, principalmente, a estrutura; • Melhorar a acessibilidade dos(as) estudantes deficientes; • Aumentar o número de computadores da biblioteca, embora ela já possua alguns; • Melhorar e ampliar a área de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar, corrigir e adequar a infraestrutura física de salas de aula, de laboratórios, de bibliotecas, de auditórios, de refeitórios e dos demais espaços para os(as) estudantes, em especial aqueles(as) com necessidades específicas;
<p>Docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganizar os espaços físicos, com o intuito de garantir uma melhor condição de trabalho e um uso mais eficiente dos recursos; • Reformar as salas de aula, as salas dos(as) docentes dos setores de aula prática, entre outras; • Melhorar o acesso e o controle de pessoas no <i>Campus</i>, realizar monitoramento com câmeras eletrônicas em todos os setores, aumentar a segurança com mais terceirizados(as) e a segurança armada e motorizada, melhorar as condições das cercas e dos muros, melhorar a iluminação nas estradas, nos caminhos e nos setores; • Melhorar os investimentos na manutenção, na conservação, na calibração e na aquisição de equipamentos de laboratórios, de aula e de pesquisa; • Adaptar, especialmente no que diz respeito à situação das pessoas com deficiência, todos os espaços de maneira adequada para garantir o acesso e a mobilidade dessas pessoas de maneira digna. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar e ampliar os espaços de estudos, o acervo de livros e os equipamentos tecnológicos nas bibliotecas; • Adequar e ampliar a infraestrutura física de salas e de espaços coletivos, como áreas de descanso, de lazer e de integração; • Investir em salas (coletivas e/ou individuais), reformá-las e/ou adequá-las para atendimento aos(as) estudantes, para as demandas docentes e para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
<p>Técnicos(as)-administrativos(as)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a infraestrutura do <i>Campus</i> Uruçuca como um todo. A maioria dos setores é quase insalubre. A acessibilidade é quase inexistente. Quase nenhum ramal telefônico funciona. A quantidade de pessoal de 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar, intensificar e

	<p>segurança, de limpeza e de apoio administrativo é extremamente baixa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições físicas da Diretoria Acadêmica; • Definir uma área de convivência parcialmente aberta, entre árvores, com possibilidade de colocação de pufes e de redes para descanso; • Instalação de uma creche no <i>Campus</i>. 	socializar normas e procedimentos de segurança e de controle da entrada de pessoas no <i>Campus</i> .
Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve manifestação. 	

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.1.9 *Campus* Valença

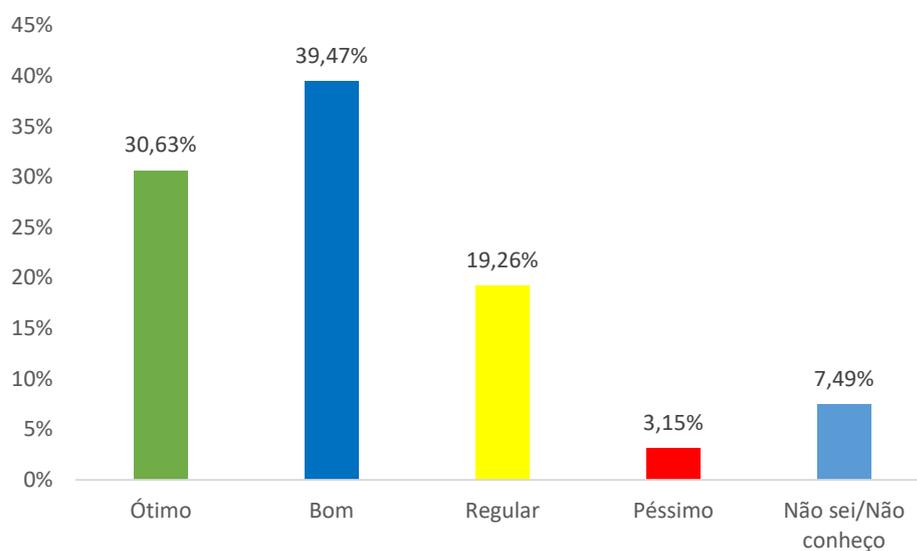
Gráfico 41 – Número e porcentagem de respondentes por segmento – *Campus* Valença



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

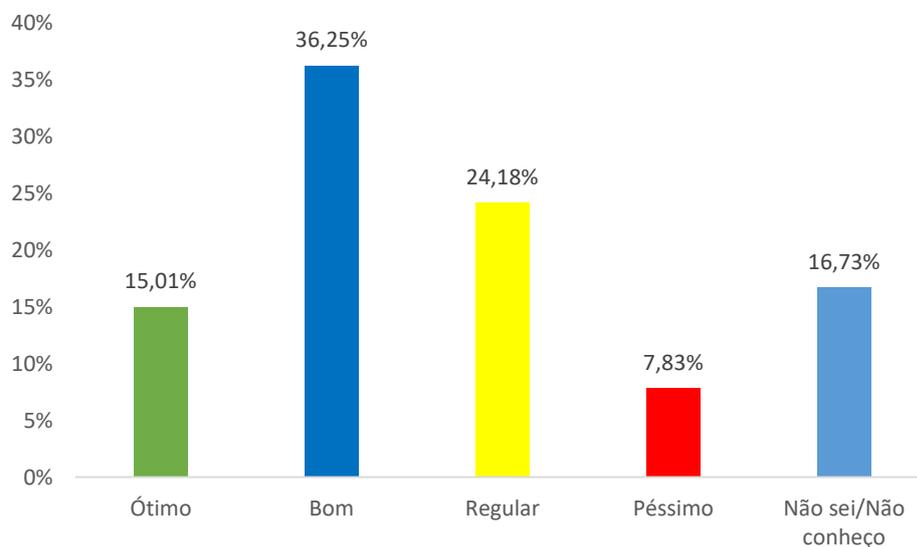
Os segmentos assim se pronunciaram: 24 (vinte e quatro) discentes, 44 (quarenta e quatro) docentes, 27 (vinte e sete) técnicos(as)-administrativos(as) e 45 (quarenta e cinco) membros da sociedade civil, perfazendo um total de 140 (cento e quarenta) respondentes.

Gráfico 42 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – *Campus Valença*



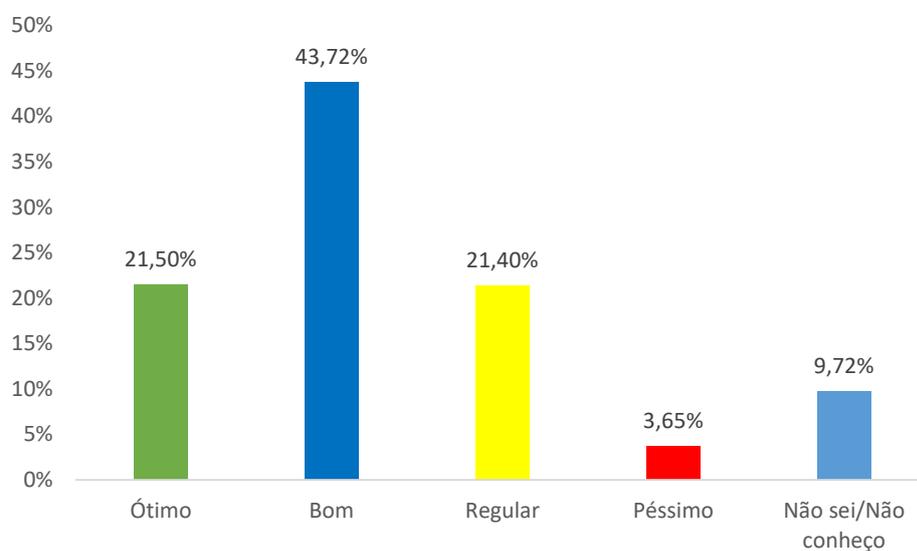
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 43 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Docentes – *Campus Valença*



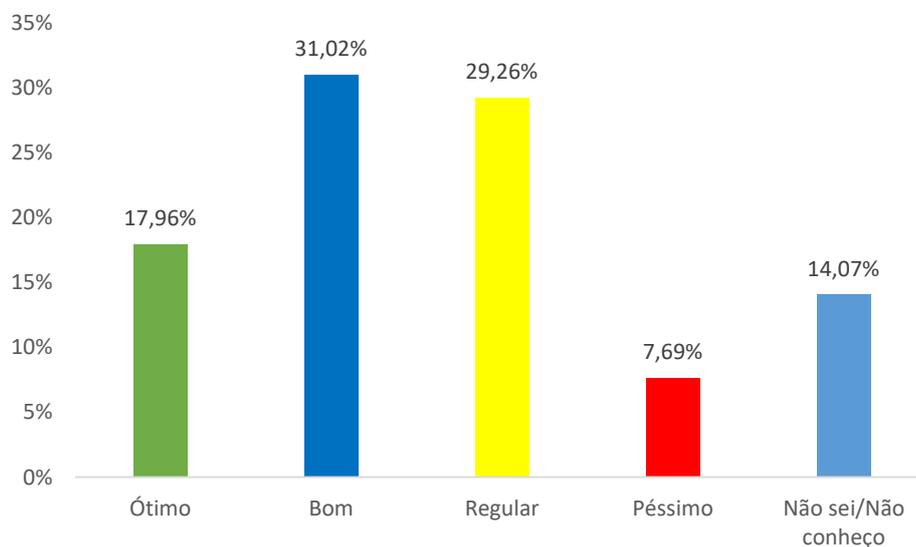
Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 44 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Técnicos(as)-administrativos(as) – *Campus Valença*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Gráfico 45 - Autoavaliação, Eixo 5 – Infraestrutura, Dimensão 7 – Infraestrutura física – Sociedade civil – *Campus Valença*



Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Quadro 14 - Sugestões, críticas e pontos para melhorias no Eixo 5, Dimensão 7 –
Infraestrutura - *Campus* Valença

Segmentos	Necessidades apontadas	Sugestões apontadas pela CPA
Discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Criar área de lazer diversificada; • Promover melhorias no refeitório; • Melhorar a iluminação da área externa; • Garantir condições de acessibilidade no <i>Campus</i>; • Melhorar as condições de segurança no <i>Campus</i>, durante a noite; • Aumentar o número de lousas para expor apresentações; • Aumentar o número de salas de aula; • Aumentar os investimentos na biblioteca, disponibilizando maior número de computadores; • Viabilizar o acesso de estudantes do curso superior ao refeitório; • Aumentar a quantidade de livros disponíveis no acervo da biblioteca; • Instalar um ventilador na sala de estudos em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um centro de integração e de convivência, com espaços para descanso, para jogos e para confraternizações; • Estabelecer parcerias com instituições de apoio a portadores(as) de necessidades especiais, a fim de realizar um levantamento de todas as ações possíveis de serem desenvolvidas, com o intuito de garantir plena configuração do <i>Campus</i> às condições de acessibilidade para todos(as);
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar espaço para atendimentos individuais aos(às) discentes; • Construir novas salas destinadas aos(às) docentes, pois as existentes no momento estão sobrecarregadas em seu cotidiano; • Adquirir mobiliário (cadeiras, mesas e armários) para melhor atender às demandas dos(as) docentes; • Construir novas salas de aula, distantes da cantina, pois as salas próximas à cantina ficam expostas a excessivo ruído externo; • Melhorar as condições de climatização das salas; • Criar uma sala de desenho técnico; • Promover melhorias na cantina, inclusive, no cardápio, com a oferta 	<ul style="list-style-type: none"> • Investir em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal da rede de internet sem fio; • Avaliar as possibilidades de acesso a <i>e-books</i>, via parceria institucional, e orientar a comunidade acadêmica quanto à sua forma de utilização; • Realizar uma análise técnica das condições das

	<p>de maior variedade de alimentos saudáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a quantidade de salas para docentes, melhorando, como consequência, o atendimento aos(as) estudantes; • Promover o aproveitamento da energia solar e da água da chuva e dos aparelhos de ar-condicionado; • Criar uma área de lazer; • Equipar e aparelhar a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) do <i>Campus</i> com recursos de tecnologia assistiva; • Melhorar a trafegabilidade para portadores(as) de necessidades especiais; • Adequar a distribuição de horários de atendimento na biblioteca para os cursos noturnos; • Melhorar a logística de transporte, em geral insuficiente para atender todos(as) os(as) discentes; • Melhorar a pavimentação, que é irregular; • Aumentar o número de salas de aula; • Criar salas para os núcleos; • Melhorar as condições das instalações elétricas. 	<p>instalações elétricas do <i>Campus</i> e, na medida em que se ateste a necessidade, envidar esforços para aplicar as soluções propostas.</p>
<p>Técnicos(as)-administrativos(as)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reformar o sistema elétrico do <i>Campus</i>; • Melhorar a acessibilidade; • Disponibilizar máscaras transparentes para os(as) servidores(as) no retorno das atividades presenciais, para que seja possível realizar a leitura labial; • Ampliar o espaço da biblioteca e melhorar as condições de acessibilidade a ela; • Viabilizar o acesso à internet na área de campo; • Melhorar a qualidade da água e da energia elétrica. 	

Sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar armários individuais para todos(as); • Melhorar as condições de inclusão para todos os tipos de deficiência; • Estabelecer uma destinação (conservar, demolir ou aproveitar) para as estruturas da parte dos fundos do <i>Campus</i>; • Melhorar a sinalização para acesso ao <i>Campus</i>; • Melhorar as condições de funcionamento e de velocidade da rede de internet sem fio. 	
------------------------	---	--

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.2 Análise e discussão dos ciclos I, II e III (período 2018-2020) - PARTE II

3.2.1 Panorama geral do Eixo 1 e indicações da CPA

Campus Bom Jesus da Lapa

A aplicação do questionário referente ao Eixo 1, aos(às) representantes dos segmentos ouvidos no *Campus Bom Jesus da Lapa*, demonstrou um baixo nível de conhecimento e de interação com os instrumentos de gestão institucional, a saber, cita-se o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a CPA, pois significativa parte das respostas às perguntas relacionadas a esses temas foram direcionadas a “Inexistente”, a “Não sei/Não conheço” e a “Regular”. Contudo, quando as perguntas foram dirigidas às ações institucionais voltadas à cultura, à inclusão social e ao meio ambiente, por exemplo, predominaram as indicações de “Ótimo” e de “Bom”.

Como sugestões de melhoria a serem implementadas para os itens avaliados nessa Dimensão, os(as) representantes dos segmentos avaliados apontaram a necessidade de aprimorar os mecanismos de divulgação do processo de avaliação e de realizar assembleias para apresentação e para discussão dos resultados da autoavaliação institucional.

Campus Catu

Na Dimensão 8 – Planejamento do Eixo 1, na avaliação realizada junto aos(às) representantes dos segmentos ouvidos, observou-se expressiva quantidade de respostas “Não sei/Não conheço”, as quais, somadas a “Regular” e a “Péssimo” levaram à recomendação de urgente intervenção dos(as) gestores(as) junto à comunidade, visando a conferir maior publicidade aos documentos norteadores das atividades do IF Baiano, bem como buscando maior envolvimento e participação das pessoas que fazem parte da instituição. Na parte de avaliação da Dimensão 8, os quesitos propostos foram melhor avaliados, com acúmulo de respostas voltadas para “Ótimo” e para “Bom”, indicando um nível de satisfação geral com o andamento dos processos institucionais e com a integração existente entre a instituição e a comunidade externa.

Os(As) respondentes do *Campus Catu* indicaram que o Planejamento pode ser mais

colaborativo, incluindo a comunidade interna em todo o processo de tomada de decisão, e também solicitaram maior divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Campus Guanambi

Com relação aos questionamentos acerca do Eixo 1, quanto ao Planejamento e à Avaliação (Dimensão 8), nota-se que um percentual significativo do público respondente (discentes, docentes e técnicos(as)) desconhece os quesitos abordados nessa avaliação. De tal modo, atribui-se os critérios de Atenção e de Urgência para a maioria das respostas obtidas com base nas questões abordadas.

Os(As) discentes ressaltam que é necessária uma maior divulgação do papel da CPA no *Campus*, assim como dos questionários e da socialização dos seus resultados. Outro ponto abordado é a disponibilização de mais informações no *site* da instituição. O segmento docente reforça que é fundamental uma maior divulgação do processo de avaliação CPA, bem como a socialização desses resultados. Ainda ressalta que é possível promover uma maior interação da CPA com a comunidade para uma maior participação no planejamento institucional. Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) ressaltam os mesmos questionamentos apontados pelo público docente e relatam que é necessária o compartilhamento do planejamento institucional com a comunidade.

Campus Santa Inês

Com relação aos questionamentos acerca do Eixo 1, quanto ao Planejamento e à Avaliação (Dimensão 8), nota-se que um percentual significativo do público respondente (discentes, docentes e técnicos(as)) considerou como bom todo o processo e a avaliação institucional, no entanto, demonstrou que desconhecia por completo as ações e o papel desenvolvidos pela CPA no *Campus*, assim como os questionários e a socialização dos resultados dessa comissão para tomadas de decisão. O público discente sugeriu uma divulgação maior sobre o questionário da CPA, uma maior comunicação a respeito dos resultados, bem como a consulta à comunidade antes das tomadas de decisões. Do mesmo modo, os(as) docentes e os(as) técnicos(as) apontaram necessidade de mais comunicação e participação mais efetiva no planejamento institucional e na socialização dos resultados.

Campus Senhor do Bonfim

O público respondente (discentes, docentes e técnicos(as)) avaliou os aspectos do Eixo 1 quanto ao Planejamento e Avaliação (Dimensão 8), mas demonstrou desconhecer algumas informações voltadas para essas questões. Os(As) respondentes desconheciam os últimos processos de avaliação institucional do IF Baiano, bem como a atuação da CPA no âmbito institucional. Demonstraram ainda pouco conhecimento sobre a tomada de decisões no *Campus*. Sobre o Projeto Pedagógico do Curso, sobre o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP) e sobre a integração com a comunidade externa, demonstraram mais proximidade, mas sugeriram algumas melhorias: mais comunicação a respeito dos resultados, mais participação da comunidade no planejamento institucional e melhor divulgação dos resultados da avaliação institucional.

Campus Serrinha

Na avaliação do item Planejamento, os(as) respondentes do *Campus Serrinha* concentraram suas avaliações nos indicadores “Ótimo” e “Bom”, significando que a comunidade conhece o PDI, o PPI e a atuação da CPA na promoção da avaliação institucional, bem como no atendimento dos dispositivos legais garantidores da manutenção dos cursos superiores. No item Avaliação, a porcentagem de respostas nos indicadores “Ótimo” e “Bom” foi ainda maior, demonstrando a elevada satisfação com a tramitação dos processos, com o funcionamento do CONSUP e com a integração entre o Instituto e a comunidade externa.

Os(As) respondentes propuseram a ampliação das discussões do planejamento institucional, no sentido de envolver toda a comunidade acadêmica e de aprimorar as estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Campus Teixeira de Freitas

O público respondente (discentes, docentes e técnicos(as)) avaliou os aspectos do Eixo 1 quanto ao Planejamento e Avaliação (Dimensão 8) e demonstrou pouco conhecimento a respeito desse item. A maioria dos(as) respondentes afirma desconhecer por completo os processos de avaliação no IF Baiano, bem como os resultados dos últimos processos avaliativos e a atuação da CPA no Instituto. Eram desconhecidas para os(as) respondentes as formas de tomadas de decisão no âmbito do *Campus* e a condução dos processos de avaliação. A respeito do Projeto Pedagógico do Curso, da tramitação de requerimentos e/ou de processos nos *campi*, do funcionamento do CONSUP e da integração entre o Instituto e a comunidade externa, os(as) respondentes demonstraram um pouco mais de conhecimento, entretanto, indicaram algumas sugestões para a realização de melhorias: maior comunicação com a comunidade acadêmica, maior participação da comunidade no planejamento institucional, divulgação dos resultados da avaliação e discussão com a comunidade acadêmica sobre o planejamento do Instituto.

Campus Uruçuca

O público respondente consultado (discentes, docentes e técnicos(as)) avaliou os aspectos do Eixo 1 quanto ao Planejamento e à Avaliação (Dimensão 8) destacando como bons o conhecimento do processo de autoavaliação institucional e a sua participação nele, bem como a credibilidade do processo. No entanto, algumas sugestões foram feitas: os(as) discentes indicaram a necessidade de promover uma maior comunicação a respeito dos resultados, de melhorar o diálogo entre gestão e discentes e de que se discuta com os(as) discentes o planejamento institucional. Os(As) docentes evidenciaram a necessidade de uma maior comunicação a respeito dos resultados e de mais participação da comunidade no planejamento institucional. Já os(as) técnicos(as) indicaram a necessidade de divulgação dos resultados da avaliação e de discussão, junto à comunidade acadêmica, do planejamento do Instituto.

Quadro 15 – Recomendações gerais para o Eixo 1

Sugestões apontadas pela CPA
<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma política de ampla divulgação do planejamento institucional, executando-a em conjunto com a gestão de cada <i>campus</i> e da Reitoria; • Fortalecer e ampliar, junto à gestão dos <i>campi</i>, as propostas do PDI e do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI); • Dar ampla divulgação ao planejamento da instituição, com previsão de oferta de cursos, de vagas e de contratações; • Fortalecer e ampliar, junto à gestão dos <i>campi</i>, os resultados da autoavaliação interna da CPA, para possibilitar melhorias no <i>campus</i>, bem como para colocar em prática as ações que aparecem nos relatórios; • Realizar, de maneira efetiva, a renovação, a articulação e a orientação para a constituição da nova Comissão Central (período 2021-2023); • Readequar o Regimento Geral da CPA para as especificidades de atuação da comissão; • Ampliar e consolidar uma cultura avaliativa e de gestão dos processos, especialmente direcionadas para a melhoria contínua da atuação institucional; • Realizar reuniões periódicas com as comissões locais, com as diretorias acadêmicas e com as diretorias gerais para esclarecimentos sobre o papel da comissão no âmbito do IF Baiano e sobre os avanços alcançados; • Fortalecer as orientações periódicas às comissões locais, via <i>e-mail</i> oficial, com sugestões para organização dos processos de avaliação no <i>campus</i>, para organização documental, para socialização das informações dos relatórios anteriores e para aproximação com as comunidades interna e externa; • Ampliar os canais oficiais de comunicação, via ofício e <i>e-mail</i> institucional; • Fortalecer e alimentar as informações das páginas institucionais das CPAs nos <i>sites dos campi</i>, bem como ampliar a divulgação do <i>site</i> principal da CPA Central; • Fortalecer os canais de comunicação oficiais (<i>site</i> e <i>e-mail</i>) e as redes sociais (<i>Facebook, Instagram, YouTube</i>) para divulgar as ações da CPA na Reitoria e nos <i>campi</i>; • Aproximar a atuação das CPAs locais das coordenações dos cursos superiores, das diretorias acadêmicas, das diretorias gerais, dos núcleos docentes estruturantes e das comissões de estudantes, no âmbito dos <i>campi</i>; • Manter atualizadas as portarias e garantir a efetiva atuação das comissões locais; • Realizar reuniões periódicas de sensibilização para os novos ciclos de autoavaliação e de discussão dos ciclos anteriores, bem como garantir o registro dessas ações; • Divulgar os resultados dos relatórios no CONSUP e no Comitê de Governança para socialização com a Reitoria, com as pró-reitorias e com os(as) gestores(as) dos <i>campi</i>; • Divulgar os resultados dos relatórios para os segmentos consultados e acolher as proposições de melhorias.
Recomendações apontadas com base no PDI 2021-2025

- Dar ampla divulgação ao novo PDI, construído de maneira coletiva;
- Evidenciar as propostas constantes no planejamento institucional, alinhadas com a autoavaliação institucional, para verificação da eficácia dos processos nos próximos ciclos avaliativos.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.2.2 Panorama geral do Eixo 2 e indicações da CPA

Campus Bom Jesus da Lapa

Na avaliação proposta para a Dimensão 1 do Eixo 2, a maior parte dos(as) respondentes informou ter conhecimento da missão do IF Baiano e indicou que a instituição tem obtido êxito no cumprimento dela, entendendo ainda haver coerência entre o PDI e as ações nas diferentes instâncias administrativas. Nessa Dimensão, a única ressalva feita pelos(as) respondentes foi no sentido de viabilizar a participação da comunidade no processo de elaboração do PDI e do PPI, com a adoção de uma política de ampla divulgação.

Quanto à Dimensão 3 do Eixo 2, a avaliação das ações institucionais voltadas à diversidade, ao meio ambiente, às questões culturais, à inclusão social e à defesa e à promoção dos direitos humanos foi positiva, tendo como contraponto apenas sugestões de melhorias nas ações voltadas à internacionalização, as quais, na visão dos(as) respondentes, está aquém das potencialidades da instituição.

Campus Catu

No *Campus Catu*, os(as) respondentes sinalizaram desconhecimento do PDI, na avaliação da Dimensão 1, e infere-se que, como consequência, os demais itens relacionados à coerência das ações institucionais com o PDI tiveram elevado índice de manifestações “Regular”, “Péssimo” e “Não sei/Não conheço”, o que levou a solicitações de implementação de uma política de divulgação do PDI e do PPI. O destaque positivo ficou apenas para o nível de conhecimento da missão institucional e do seu cumprimento.

Na avaliação da Dimensão 3 – Responsabilidade social, houve uma proporção significativa de indicações “Regular” para as ações institucionais, evidenciando uma percepção de que o IF Baiano *Campus Catu* pode intensificar sua atuação nas áreas correspondentes.

Campus Guanambi

Com relação aos questionamentos acerca do Eixo 2 quanto a missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1), avalia-se que um percentual significativo do público respondente (discentes, docentes e técnicos(as)), desconhece os quesitos abordados nessa avaliação. De tal modo, atribuem-se os critérios Atenção e Urgência para a maioria das respostas obtidas com base nas questões abordadas nessa Dimensão.

Quanto às perguntas acerca do Eixo 2, a respeito da Responsabilidade social da instituição (Dimensão 3), avalia-se que um percentual significativo do público respondente (discentes, docentes e técnicos(as)) conhece os questionamentos abordados nessa avaliação. De tal modo, atribuiu-se o critério Aprimorar, tendo em vista que muitos(as) avaliam como boa ou como regular a responsabilidade social da instituição.

Nesse Eixo, os(as) discentes ressaltaram que é necessária uma maior divulgação da política do PDI e do PPI, bem como um maior engajamento dos movimentos estudantis nas discussões. Ainda destacaram que o *Campus* necessita de melhoria quanto à acessibilidade, de maior apoio às atividades culturais e de políticas para o turno noturno. O público docente sugere como melhorias a política de divulgação do PDI e do PPI, a atualização desses documentos e a elaboração do PDI de maneira participativa, com maior discussão junto à comunidade. Outro ponto elencado é o maior investimento, por parte do *Campus*, em atividades de cunho ambiental, cultural e artístico. O segmento técnico resalta a necessidade de uma política de divulgação do PDI e do PPI e a capacitação dos(as) servidores(as) que atendem pessoas com necessidades educacionais especiais.

Campus Santa Inês

Com relação aos questionamentos acerca do Eixo 2, quanto a Missão e PDI (Dimensão 1) e Responsabilidade social (Dimensão 3), um percentual significativo do público (discentes, docentes e técnicos(as)) respondeu da seguinte maneira: o conhecimento sobre a missão do IF Baiano e sobre o seu cumprimento foi apontado como ótimo ou como bom, no entanto, o conceito “Regular” aparece significativamente quando se trata do PDI e do PPPI. O público demonstra perceber coerência entre o que é proposto no PDI e o que a instituição coloca em prática. Os(As) respondentes indicaram que não haviam participado a contento da construção do antigo PDI. Quanto às ações institucionais voltadas à diversidade, ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, à inclusão social, à promoção de direitos humanos, à igualdade étnico-racial e às ações voltadas à internacionalização, os(as) respondentes as avaliaram como ótimas ou como boas, julgando que, no âmbito do Instituto, essas questões estão bem trabalhadas. Algumas sugestões foram feitas: criar uma política de divulgação do PDI e do PPI, estimular ações institucionais voltadas à internacionalização e criar parcerias com instituições internacionais.

Campus Senhor do Bonfim

Com relação aos questionamentos acerca do Eixo 2, quanto a Missão e PDI (Dimensão 1) e Responsabilidade social (Dimensão 3), um percentual significativo do público (discentes, docentes e técnicos(as)) respondeu da seguinte maneira: o conhecimento sobre a missão do IF Baiano e sobre o seu cumprimento foi apontado como bom, no entanto, a frequência regular aparece significativamente quando se trata do PDI e do PPPI. O público demonstra avaliar como regular a coerência entre o que é proposto no PDI e o que a instituição coloca em prática, no item Extensão e Pesquisa. Os(As) respondentes indicaram que não participaram a contento da construção do antigo PDI. Quanto às ações institucionais voltadas à diversidade, ao meio ambiente, à inclusão social, à promoção dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial, essas ações foram avaliadas como boas ou como regulares, assim como as ações direcionadas ao patrimônio cultural e à internacionalização. Algumas sugestões foram feitas: criar uma política de divulgação do PDI e do PPI, promover maior discussão do PDI com a comunidade, investir em atividades de cunho ambiental, cultural e artístico, elaborar o PDI de maneira participativa, atualizar o PDI e o PPI e capacitar os(as) servidores(as) que atendem às pessoas com necessidades educacionais especiais.

Campus Serrinha

No *Campus Serrinha*, a maior parte das respostas às questões propostas a respeito da Dimensão 1 – Eixo 2 avaliou como “Ótimo” ou como “Bom” o nível de conhecimento sobre a Missão e sobre o PDI do IF Baiano, bem como sobre o cumprimento da referida missão e sobre a coerência entre as ações institucionais e o PDI. Na análise das respostas, percebe-se apenas uma pequena disparidade na avaliação da participação da comunidade acadêmica no processo de elaboração do PDI e do PPI, o que suscitou recomendações no sentido de incluir os movimentos estudantis nas discussões do PDI e do PPI, melhorando a divulgação das etapas de elaboração dos documentos.

No âmbito da Responsabilidade social (Dimensão 3), os(as) respondentes do *Campus* avaliaram de forma positiva todas as questões propostas quanto a ações culturais, ambientais, a ações de inclusão social e as demais, acarretando como consequência recomendações para preservar o que tem sido feito nessas áreas.

Campus Teixeira de Freitas

Com relação aos questionamentos acerca do Eixo 2, quanto a Missão e PDI (Dimensão 1) e Responsabilidade social (Dimensão 3), um percentual significativo do público (discentes, docentes e técnicos(as)) respondeu da seguinte maneira: o conhecimento sobre a missão do IF Baiano e seu cumprimento foi apontado como ótimo ou como bom, no entanto, o conceito “Regular” aparece significativamente quando se trata do PDI e do PPPI. O público avalia não haver coerência entre o que é proposto no PDI e o que a instituição coloca em prática, no que concerne às práticas de extensão, de pesquisa, às atividades artísticas e culturais, julgando-as como péssimas. Os(As) respondentes indicaram não conhecer a participação da comunidade na construção do antigo PDI. Quanto às ações institucionais voltadas à diversidade, ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, à inclusão social, à promoção dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial, os(as) respondentes avaliaram como ótimas ou como boas, julgando que, no âmbito do Instituto, essas questões estão bem trabalhadas. As ações institucionais voltadas à internacionalização foram avaliadas como péssimas por grande parte dos(as) respondentes. Algumas sugestões foram feitas para a realização de melhorias: criar uma política de divulgação do PDI e do PPI, promover maior discussão do PDI com a comunidade, investir em atividades de cunho ambiental, cultural e artístico, elaborar o PDI de maneira participativa, atualizar o PDI e o PPI e capacitar os(as) servidores(as) que atendem às pessoas com necessidades educacionais especiais.

Campus Uruçuca

De maneira geral, nos questionamentos acerca do Eixo 2, quanto a Missão e PDI (Dimensão 1) e quanto a Responsabilidade social (Dimensão 3), foi apontado pelo público (discentes, docentes e técnicos(as)) o seguinte: o conhecimento sobre a missão do IF Baiano e sobre o seu cumprimento foi percebido como ótimo ou como bom, no entanto, o conceito “Regular” aparece significativamente quando se trata do conhecimento do PDI e do PPPI. O público demonstrou notar certa coerência entre o que é proposto no PDI e o que a instituição coloca em prática no que concerne às práticas de ensino, de extensão, de pesquisa e às atividades artísticas e culturais, julgando, em alguns momentos, essas práticas como regulares. Os(As) respondentes indicaram como regular a sua participação na construção do antigo PDI.

Quanto às ações institucionais voltadas à diversidade, ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, à inclusão social, à promoção dos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e às ações voltadas à internacionalização, os(as) respondentes avaliaram como ótimas ou como boas, julgando que, no âmbito do Instituto, essas questões estão bem trabalhadas. Algumas sugestões foram feitas para a realização de melhorias: criar uma política de divulgação do PDI e do PPI, discutir o PPC do curso de Agroecologia, melhorar a acessibilidade arquitetônica do *Campus*, promover maior discussão do PDI com a comunidade, investir em atividades de cunho ambiental, cultural e artístico, elaborar o PDI de maneira participativa, atualizar o PDI e o PPI e capacitar os(as) servidores(as) que atendem às pessoas com necessidades educacionais especiais.

Quadro 16 – Recomendações gerais para o Eixo 2

Sugestões apontadas pela CPA
<ul style="list-style-type: none"> • Executar políticas de desenvolvimento sustentável previstas no PDI; • Executar políticas de acessibilidade, de inclusão social e de integração com a sociedade propostas no PDI; • Executar políticas voltadas ao empreendedorismo propostas no PDI; • Promover maior fiscalização da gestão quanto ao cumprimento da lei de respeito à diversidade religiosa, étnica, racial e de gênero; • Incentivar projetos relacionados à cultura, ao esporte e à arte para a sociedade; • Executar políticas de acessibilidade, de inclusão social e de integração com a sociedade propostas no PDI; • Criar estratégias para divulgar e para discutir o PDI, o PPI e o PPC com toda a comunidade acadêmica; • Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão; • Criar e executar meios de divulgação da missão do IF Baiano para a comunidade externa.
Recomendações apontadas com base no PDI 2021-2025
<ul style="list-style-type: none"> • Conferir ampla divulgação à missão do IF Baiano, qual seja, “ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência em diferentes níveis e modalidades, voltada ao desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, tecnológico e científico de todos e de todas, em diferentes regiões da Bahia e do Brasil”; • Ampliar a participação da comunidade acadêmica junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e ao Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Riscos (CGIGR) para que, de forma mais plural, possam fomentar, promover, coordenar, supervisionar e monitorar a elaboração e a execução do PDI e do planejamento estratégico; • Fortalecer as ações do Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH), conferindo maior visibilidade ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), ao Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher (NEIMU), ao Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual (NEDS), ao Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (GENI) e ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas; • Realizar campanhas e eventos que visem a engajar toda a comunidade acadêmica no cumprimento dos princípios básicos da educação ambiental e garantir a destinação adequada de todos os resíduos gerados no âmbito dos <i>campi</i> e da Reitoria do IF Baiano.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.2.3 Panorama geral do Eixo 3 e indicações da CPA

Campus Bom Jesus da Lapa

As manifestações dos(as) respondentes do *Campus Bom Jesus da Lapa* concentraram-se nas indicações de “Ótimo” e de “Bom” para as questões propostas na análise da Dimensão 2 – Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, sendo que esse comportamento repetiu-se na Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e na Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos(às) discentes, havendo variadas recomendações no sentido de preservar as ações adotadas nessas dimensões.

Sugestões de melhorias para essas dimensões referiram-se a: ampliação de investimentos na divulgação das ações do *Campus* nas redes sociais, melhorando a integração com a comunidade externa; aumento da integração da gestão do *Campus* com a representação estudantil; implementação de maior número de visitas técnicas; estabelecimento de convênios para concessão de estágios; maior aporte financeiro para realização de eventos institucionais; impedimento de atrasos no pagamento de auxílios aos(às) estudantes; promoção do diálogo de forma sistêmica entre a gestão do *Campus* e as comunidades interna e externa e maior oferta de cursos.

Campus Catu

No *campus* Catu, as respostas apresentadas às questões direcionadas à Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão e à Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade obtiveram expressiva concentração nos indicadores “Regular” e “Péssimo”, denotando uma insatisfação com a forma de tratamento desses aspectos no *Campus*. Esse fato acarretou recomendações no sentido de promover a melhoria na comunicação interna entre os setores, as coordenações e a direção; a ampliação dos programas que concedem bolsas de pesquisa e de extensão; o uso de murais e de redes sociais para divulgação das informações pertinentes à comunidade acadêmica e o aumento do número de aulas práticas e de visitas técnicas.

Quanto à análise da Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos(às) discentes, as respostas foram mais dirigidas para os indicadores “Ótimo” e “Bom”, contando apenas com sugestões de ampliação da assistência estudantil.

Campus Guanambi

Em uma visão geral, os(as) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), porém 16,42% dos(as) entrevistados(as) apontaram que desconhecem as políticas de atendimento aos(às) discentes, sendo esse um ponto a ser melhorado. O segmento ainda indicou os seguintes pontos para a realização de melhorias: desburocratização do processo de matrícula, para que ele seja feito via internet; maior disponibilidade de empresas e instituições parceiras ao *Campus*, para incentivar a realização de estágios; incentivo financeiro e logístico à participação em simpósios

e eventos científicos; e aprimoramento da política de assistência estudantil e do valor dos auxílios estudantis.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como boas as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), apontando os seguintes pontos a serem melhorados: aprimoramento da política de assistência estudantil; mais transparência na gestão financeira e mais comunicação entre a Reitoria e os *campi*. O incentivo à participação em eventos, em viagens técnicas e em publicações, as parcerias institucionais para fortalecer a pesquisa e a extensão e a ampliação da oferta de ensino médio integrado também foram itens levantados para a promoção de melhorias.

Os(As) servidores(as) técnicos(as) avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), no entanto, 23,62% dos(as) servidores(as) consideraram boa ou regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), apontando a necessidade de realizar as seguintes melhorias: número de profissionais de Língua Brasileira de Sinais, para atendimento da grande demanda; criação de espaço *on-line* para a comunidade externa fazer contribuições ou críticas sobre cada *campus* e relação dos(as) servidores(as) com os(as) estudantes, conferindo uma maior importância à CAE e, principalmente, à saúde do(a) discente. Muitas respostas apareceram como “Não sei/Não conheço”, provavelmente vindas dos(as) técnicos(as) que atuam nos setores administrativos, ou que não têm relação direta com a área de ensino e com os cursos superiores.

A sociedade civil avaliou como ótimas ou como boas as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como ótima ou como boa a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como boas as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9). No entanto, o segmento sugere alguns pontos a serem aperfeiçoados: oferta de outros cursos superiores voltados para a realidade socioeconômica de Guanambi; mais interlocução com a sociedade, com as empresas e com as faculdades e participação efetiva nas políticas públicas locais; melhoria na acessibilidade da comunidade e na oferta de bolsas e realização de mais viagens técnicas para os(as) discentes.

Campus Santa Inês

De maneira geral, os(as) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: programa de monitoria das disciplinas, de nivelamento e de estágio, além do número de eventos, de editais de pesquisa e de extensão e a integração entre elas. Foram sugeridas melhorias na acessibilidade das informações pela comunidade e na divulgação das atividades nos meios eletrônicos institucionais. A política de assistência estudantil e a atuação de núcleos como NAPSI, NUAPE e CAE foram pontos destacados, com desempenho satisfatório.

Os(As) docentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), merecendo destaque as seguintes questões, com indicação da necessidade de passarem por melhorias: o nível de organização da coordenação de curso, o

programa de monitoria, o nivelamento e a tutoria acadêmica, o suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas (materiais humano e pedagógico), o incentivo ao envolvimento e à participação em eventos, em projetos e em publicações, entre outros. Pontuou-se ainda a necessidade de melhoria no grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano e o número de editais com bolsas para pesquisa e extensão.

Os(As) técnicos(as) avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como ótima ou boa a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou boas as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), destacando os seguintes itens, a serem melhorados: a periodicidade e a qualidade dos eventos científicos do IF Baiano, o atendimento às atividades de extensão às demandas da comunidade, o número de editais de pesquisa e de extensão, a disponibilidade de bolsas e as parcerias institucionais. O grau de acessibilidade das informações, o incentivo à participação em eventos técnico-científicos e em cursos de capacitação e as vagas para afastamento foram itens apresentados como passíveis de melhorias.

A sociedade civil avaliou como ótimas ou como boas as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a Extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como boas as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), destacando alguns pontos a serem melhorados no futuro melhoria: o nível de conhecimento sobre os programas de monitoria, de nivelamento, de estágio e de tutoria, a contribuição das pesquisas feitas no IF Baiano para o desenvolvimento da região e o número de editais de bolsas de pesquisa e de extensão.

Campus Senhor do Bonfim

De maneira geral os(as) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: o programa de monitoria das disciplinas, de nivelamento e de estágio. O número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão, a inter-relação pesquisa-extensão e o atendimento às demandas da comunidade foram itens pontuados com a necessidade de passarem por melhorias. O incentivo à participação em publicações e em eventos, as parcerias com entidades externas e o atendimento do NAPSI e do CAE são itens apontados como questões a serem melhoradas.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como boas as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), apontando as seguintes correções a serem feitas: no programa de monitoria e de tutoria acadêmica, na periodicidade dos eventos no IF Baiano, no número de editais com bolsas para pesquisa e para extensão, na integração pesquisa-extensão, no atendimento às demandas da comunidade local, entre outras. O incentivo à participação em eventos, em projetos e em publicações, as parcerias institucionais e a atuação da CAE também foram itens levantados para a realização de melhorias, no futuro.

Os(As) servidores(as) técnicos(as) avaliaram como ótimas ou como boas as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como ótima ou como boa a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como boas as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), apontando as seguintes melhorias a serem feitas:

os editais para bolsas de pesquisa e de extensão, o incentivo à participação em eventos, o estabelecimento de parcerias institucionais, entre outras. Muitas respostas apareceram como “Não sei/Não conheço”, provavelmente dadas pelos(as) técnicos(as) que atuam nos setores administrativos, ou que não têm relação direta com a área de ensino e com os cursos superiores.

A sociedade civil avaliou como ótimas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como ótima ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9). Essa divergência entre parâmetros (“Ótimo” e “Regular”) ocorreu porque alguns pontos foram bem avaliados pelo público, enquanto outros foram julgados como passíveis de melhorias. Dentre esses últimos, estão: os cursos oferecidos, o número de editais para pesquisa e para extensão, a interação e a contribuição para a comunidade local, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e os recursos para comunicação com a comunidade, especialmente o *site* e as mídias sociais. Os(As) respondentes apontam não terem muito conhecimento quanto à política de assistência estudantil e à oferta de cursos e de vagas.

Campus Serrinha

A análise das respostas às perguntas relacionadas à Dimensão 2 – Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, dos(as) respondentes dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, obtiveram valores do indicador “Bom” sempre acima dos 40% e, no segmento comunidade externa, o indicador “Ótimo” alcançou o valor de 48,56%, evidenciando satisfação com as ações adotadas nas áreas avaliadas.

Para a Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade, predominaram as indicações “Regular” e “Péssimo”, à exceção do posicionamento observado nos(as) respondentes do segmento comunidade externa, em que o indicador “Ótimo” teve destaque. Contudo, o que aparentemente seria um contrassenso pode ser explicado pelo fato de que os(as) respondentes desse segmento, em função de razões variadas, mantêm uma maior proximidade e nível de conhecimento quanto às realizações do *Campus*. A despeito dessa discussão, houve recomendações para a ampliação da divulgação das informações do *Campus*; para a promoção de melhorias nas plataformas de comunicação; para a implementação de uma avaliação diagnóstica semestral; para a realização de parcerias com outras instituições; para a reconfiguração do processo seletivo, incluindo a forma de divulgação e de pré-inscrição e para a melhoria da comunicação com a comunidade externa, via página institucional.

Quanto à Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos(as) discentes, houve uma concentração de respostas nos indicadores “Ótimo” e “Bom” em todos os segmentos, evidenciando que, na avaliação dos(as) respondentes, as políticas implementadas até o momento estão adequadas às demandas dos(as) estudantes, havendo apenas manifestações no sentido de evitar atrasos nos pagamentos dos auxílios por eles(as) recebidos.

Campus Teixeira de Freitas

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), destacando alguns pontos para a realização de melhorias: o

nível de organização da coordenação de curso, os programas de monitoria de componentes curriculares, o nivelamento e a tutoria acadêmica. A periodicidade dos eventos científicos no IF Baiano, o número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão, as parcerias institucionais, a integração pesquisa-extensão, entre outras, foram questões apontadas como melhorias a serem feitas. A acessibilidade das informações nos canais de comunicação, o conhecimento sobre os programas e sobre os auxílios voltados aos(às) estudantes e a política de assistência estudantil, bem como a atuação de núcleos como o NAPSI, a CAE e o NUAPE aparecem como pontos para a realização de melhorias, na visão dos(as) respondentes.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), evidenciando os seguintes pontos para a realização de melhorias: os programas de monitoria de componentes curriculares, o nivelamento e a tutoria acadêmica, o número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão e a integração pesquisa-extensão. O incentivo à participação em eventos, em projetos e em publicações, o estabelecimento de parcerias institucionais e o grau de acessibilidade às informações relacionadas à instituição também foram questões sinalizadas para a promoção de melhorias.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as), em sua maioria, demonstram não conhecer por completo as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), ao tempo em que as avaliaram como regulares. Por sua vez, avaliaram como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), destacando os seguintes pontos: eles(as) desconhecem os programas de estágio, a organização da coordenação de curso e as questões específicas do ensino superior, provavelmente porque os(as) respondentes não atuam diretamente com os cursos de graduação. Sinalizaram a necessidade de ampliação do número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão, de suporte técnico para desenvolvimento das pesquisas, de integração entre a extensão e a pesquisa e de atendimento às demandas da comunidade. O incentivo à participação em eventos e em publicações e o grau de acessibilidade às informações no IF Baiano também foram pontos destacados como melhorias necessárias de serem implementadas.

A sociedade civil avaliou como ótimas ou como boas as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), evidenciando alguns pontos a serem melhorados: o número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão, a contribuição das pesquisas para o desenvolvimento da região e o estabelecimento de parcerias institucionais. O grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano, a qualidade dos recursos utilizados para comunicação e a disponibilização de informações no *site* do *Campus* foram pontos indicados como passíveis de receberem melhorias. Os(As) respondentes demonstraram não conhecer com propriedade a política de assistência estudantil.

Campus Uruçuca

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(às) discentes (Dimensão 9), destacando alguns pontos para a realização de melhorias: os

programas de monitoria de componentes curriculares, de tutoria acadêmica, de estágio, as parcerias institucionais, a periodicidade de eventos no IF Baiano, o número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão, entre outras questões. O grau de acessibilidade das informações e a qualidade dos recursos utilizados para comunicação também foram destacados como algo a ser aprimorado. A política de assistência estudantil é um item que merece atenção, na visão dos(as) discentes que responderam a pesquisa.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), apontando os seguintes pontos para a realização de melhorias: os programas de estágio, de monitoria de componentes curriculares, de nivelamento e de tutoria acadêmica, o número de editais com bolsas de pesquisa e de extensão, o suporte para desenvolvimento das pesquisas, entre outros. O incentivo à participação em eventos, em projetos e em publicações, o estabelecimento de parcerias institucionais e o grau de acessibilidade das informações no IF Baiano também foram questões sugeridas para a realização de melhorias.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram como boas ou como regulares as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como boas ou como regulares as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), destacando alguns itens para serem aprimorados: a periodicidade dos eventos no IF Baiano, o número de editais com bolsas para pesquisa e para extensão, o suporte técnico para desenvolvimento das pesquisas, entre outras questões. O incentivo à participação em eventos, em projetos e em publicações, o estabelecimento de parcerias institucionais, o grau de acessibilidade das informações no IF Baiano e a qualidade dos recursos de comunicação são itens apontados como passíveis de receberem melhorias. A política de assistência estudantil é um item que merece atenção, na visão dos(as) respondentes.

A sociedade civil avaliou como ótimas ou como boas as Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão (Dimensão 2), como boa ou como regular a Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e como ótimas ou como boas as Políticas de atendimento aos(as) discentes (Dimensão 9), evidenciando alguns pontos a serem melhorados: o número de editais com bolsas para pesquisa e para extensão, o grau de acessibilidade e da qualidade dos recursos utilizados para comunicação no IF Baiano. O público de respondentes demonstra pouco conhecimento quanto à política de assistência estudantil, sendo esse também um ponto para a instituição melhorar.

Quadro 17 – Recomendações gerais para o Eixo 3

Sugestões apontadas pela CPA
<ul style="list-style-type: none">• Criação e ampliação de espaços e incentivo para que os(as) discentes realizem atividades artísticas e culturais, bem como para integrá-las ao conteúdo dos componentes curriculares;• Captação de mais recursos internos e externos para a oferta de bolsas de pesquisa, de ensino e de extensão;• Lançamento de editais conjuntos de pesquisa, ensino e extensão, com ampla divulgação;• Incentivo ao fortalecimento de grupos de estudos e de pesquisas, bem como realização de eventos locais fruto de trabalhos dos(as) docentes, dos(as)

técnicos(as) e dos(as) discentes, inclusive, com parceria entre os *campi*;

- Criação e fortalecimento de revistas científicas, por área de conhecimento, no âmbito do Instituto e dos *campi*;
- Criação e fortalecimento de uma editora e de um comitê editorial a nível institucional, para estimular a produção de artigos no Instituto;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino para fortalecimento das áreas do conhecimento e para ampla divulgação dos trabalhos do Instituto;
- Ampliação da oferta de eventos científicos locais e regionais para participação de servidores(as) e de estudantes;
- Estabelecimento de parcerias institucionais com agentes públicos(as) e privados(as) para criação de possíveis canais de estágio e de emprego voltados para os(as) estudantes em fase de conclusão de curso;
- Revisão e aperfeiçoamento dos programas de nivelamento, de tutoria acadêmica, de monitoria, de estágio e similares, visando a uma maior eficiência;
- Fortalecimento de parcerias institucionais para realização de visitas técnicas e de aulas de campo com baixo custo para o *Campus*;
- Melhoria no uso dos canais de comunicação disponíveis (redes sociais, página institucional, murais e boletins informativos) e ampla divulgação das informações;
- Enfoque na gestão coletiva e democrática, tanto no âmbito da Reitoria como nos *campi*;
- Criação de fóruns de discussão que envolvam toda a comunidade no processo de tomada de decisões;
- Melhoria na comunicação interna e integração dos(as) discentes em comissões e em processos de seleção que envolvam recursos, como no caso dos editais da assistência estudantil;
- Realização de estudo de demanda interna (e da capacidade do *campus*) e externa (do interesse da comunidade) para oferta de novos cursos de níveis médio, superior e de pós-graduação, quando for o caso.

Recomendações apontadas com base no PDI 2021-2025

- Efetivação e aprimoramento das políticas de ensino, em torno de projetos de nivelamento, de monitoria, de tutoria acadêmica e da qualidade do ensino, possibilitando a permanência e o êxito dos(as) discentes e viabilizando a construção de uma estrutura curricular flexível, interdisciplinar e integradora dos diferentes campos do saber humano, científico, cultural, tecnológico e social;
- Articulação da oferta de ensino superior à pesquisa, à extensão e aos demais níveis e modalidades de ensino da instituição, com vistas à formação e à qualificação de profissionais cidadãos e cidadãs, conforme as potencialidades locais e regionais dos diferentes espaços socioeconômicos da Bahia;
- Fortalecimento da extensão no âmbito do IF Baiano, com destaque para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PIBIEX), para o Programa de Fomento às Ações de Extensão do IF Baiano (Pró-Extensão), para o Projeto Margaridas, para o Festival de Arte e Música do IF Baiano (FAMIF

BAIANO), para o Seminário de Extensão, Inovação e Cultura (SEIC) e para o Programa Ciência Itinerante;

- Promoção da relação ensino-extensão, assegurando a destinação de, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação a programas e a projetos de extensão, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, conforme o Plano Nacional de Educação 2014-2024;
- Desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada e de Qualificação Profissional (QP), que têm como objetivo a socialização do conhecimento acadêmico e a promoção da interação entre o Instituto e as comunidades locais;
- Promoção, por meio da pesquisa, da integração e da verticalização, da educação básica à educação profissional e à educação superior, fortalecendo os arranjos produtivos, sociais e culturais locais a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, do Programa de Apoio à Pós-Graduação e do Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
- Desenvolvimento de uma gestão democrática dos programas e dos recursos da assistência estudantil, com participação ativa dos movimentos estudantis, para que possuam voz e voto nas decisões;
- Instrumentalização, difusão e ampliação dos programas de apoio à permanência e ao êxito escolar por meio de ações que tenham a assistência estudantil como prioridade;
- Fortalecimento das ações de apoio às atividades acadêmicas e à formação integral, ocorrendo em quatro vertentes: incentivo à participação político-acadêmica; incentivo à cultura, ao esporte e ao lazer; prevenção e assistência à saúde e acompanhamento psicossocial e pedagógico;
- Intensificação das ações do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial no acompanhamento dos(as) discentes, em seu desenvolvimento acadêmico, no fomento de diálogos temáticos e no acompanhamento sistemático das turmas, de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando as demandas surgidas, quando necessário;
- Intensificação dos programas de diversidade e de inclusão já implementados no IF Baiano, com destaque para o Programa de Educação em Direitos Humanos e para os seus desdobramentos em núcleos, como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, o Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher e o Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual;
- Intensificação da atuação do Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE) e dos seus desdobramentos, como o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que se constitui como uma equipe multiprofissional que atua na viabilização da inclusão no Instituto;
- Realização periódica de pesquisa de satisfação junto aos(às) beneficiários(as) dos programas de assistência estudantil;
- Ampla difusão da Pesquisa da Qualidade do Atendimento ao(à) Usuário(a)-Cidadão(ã);

- Socialização dos resultados do Relatório de Gestão, a partir das pesquisas de qualidade;
- Cumprimento da Lei de Acesso à Informação e promoção de gestão democrática e transparente;
- Celebração de convênios, de acordos de cooperação e de diálogo com instituições parceiras, por meio das ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de desenvolvimento institucional.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.2.4 Panorama geral do Eixo 4 e indicações da CPA

Campus Bom Jesus da Lapa

Os(As) respondentes do *Campus Bom Jesus da Lapa* concentraram suas manifestações nos indicadores “Bom” e “Regular” para as perguntas relacionadas à Dimensão 5 – Políticas de pessoal, à Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição e à Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, o que acarretou várias recomendações de atenção e uma série de sugestões.

Dentre as sugestões, destacam-se: a melhoria nas relações interpessoais; a maior transparência na administração financeira do *Campus*; o aumento do número de refeições diárias; a contratação de docentes especialistas na área de produção animal; a realização de uma ação continuada para aumentar o comprometimento dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as) com o *Campus*, reduzindo o índice de transferências e de remoções; o aumento no quadro de servidores(as); o maior alinhamento entre discurso e prática docentes e as diretrizes pedagógicas e os regulamentos institucionais; a promoção de formação pedagógica complementar aos(às) docentes, principalmente, aos bacharéis e às bacharelas; a melhoria no atendimento ao público e a maior valorização do trabalho dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), considerando carga horária de trabalho, qualificação e toda a trajetória construída na instituição.

Campus Catu

A avaliação do Eixo 4, Dimensão 5 – Políticas de pessoal, Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira foi amplamente dirigida para os indicadores “Bom” e “Regular”, considerando-se as manifestações dos(as) respondentes de todos os segmentos, com predomínio do indicador “Regular” nas dimensões 6 e 10.

Na Dimensão 5, os(as) discentes e os(as) docentes utilizaram amplamente o indicador “Bom”, denotando uma compreensão de que as políticas de pessoal estão alinhadas às demandas dos(as) servidores(as), necessitando apenas de ajustes, visando ao seu aprimoramento. Contudo, os(as) respondentes do segmento técnico-administrativo avaliaram essa dimensão como regular e o destaque nas recomendações de melhoria referem-se a: melhoria na acolhida aos(às) novos(as) servidores(as), com a oferta de treinamento para que lidem com as ferramentas institucionais; criação de critérios justos de remoção, principalmente, para a Reitoria; uso de mais energia, por parte da direção, com relação aos(às) discentes, aos(às) servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) e aos(às) docentes, no que concerne ao cumprimento dos horários e ao atendimento das demandas existentes e organização e atenção a todos os cursos, pois, às vezes, ocorre de alguns deles não receberem

determinadas informações.

Com relação às dimensões 6 e 10, as recomendações foram no sentido de estabelecer o funcionamento dos setores pedagógicos e administrativos também no período noturno; da melhoria da qualidade da comida; da transparência nas questões administrativas; do aumento do quadro de docentes na área de Química; da discussão para a tomada de decisões administrativas aberta às comunidades interna e externa, bem como para o retorno dos resultados das ações; da comunicação efetiva entre o núcleo gestor, o Centro Acadêmico e a comunidade discente do período noturno; da promoção de capacitação para servidores(as) da área administrativa; de mais consulta e discussão entre os(as) servidores(as), principalmente, os(as) especialistas, a respeito de temas como eventos culturais, como documentos pedagógicos e como ações do *Campus*; da divulgação mensal dos valores pagos a título de diárias e de passagens aos(as) servidores(as) do *Campus*; da divisão proporcional, entre os colegiados, dos recursos destinados à aquisição de bens e à capacitação e da implantação do orçamento participativo.

Campus Guanambi

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando a necessidade de empreender as seguintes correções: na participação dos(as) discentes de forma mais efetiva nas atividades voltadas ao desenvolvimento do *Campus*, por meio de comissões que contenham maior presença de estudantes para tomada de decisões voltadas à sua vida acadêmica e institucional; na apresentação transparente das propostas de melhoria do *Campus* aos(as) discentes e na divisão dos recursos financeiros destinados à instituição, priorizando a melhoria do ensino e do aprendizado dos(as) estudantes.

Os(As) docentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa ou como regular a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), evidenciando as seguintes sugestões para melhoria: gestão mais transparente e democrática nas decisões; política voltada ou mais atenta à saúde dos(as) servidores(as) e à saúde dos(as) estudantes; maior oferta de cursos de atualização ao corpo docente dentro da própria instituição e maior incentivo à realização de cursos de aprimoramento para a atuação profissional docente, em instituições a se tornarem parceiras, como no caso de parceria para realização de mestrado e de doutorado.

De maneira geral, os(as) técnicos(as) avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa ou como regular a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10). O segmento ainda elenca alguns pontos a serem aperfeiçoados, como o desenvolvimento de ações que promovam melhor qualidade de vida para os(as) servidores(as) no ambiente de trabalho; a política de pessoal, promovendo capacitação em todas as áreas, tanto administrativas quanto acadêmicas e pedagógicas e a equidade para os(as) técnicos(as)-administrativos(as) em relação ao corpo docente (nas contratações, nas substituições, no fomento à pesquisa, na progressão de carreira, no afastamento para capacitação, para mestrado, para doutorado etc.).

A sociedade civil avaliou como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como “Não sei/Não conheço” a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), no entanto, merece destaque a seguinte questão a ser melhorada: integração da sociedade com o *Campus* para estabelecimento de melhor parceria com as comunidades locais, facilitando pesquisas práticas, já que o objetivo é trazer novas técnicas para o desenvolvimento da região e mais transparência no uso dos recursos financeiros.

Campus Santa Inês

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando as seguintes melhorias a serem feitas no incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais, nos procedimentos para substituição de docentes e na recomposição do quadro e no aumento do quantitativo de docentes e de técnicos(as). O público de respondentes demonstra pouco conhecimento do organograma funcional do IF Baiano e pontua a necessidade de maior publicização das informações da gestão do *Campus*, bem como maior envolvimento da comunidade na tomada de decisões. A gestão financeira também é um item que pode ser melhor socializado.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), evidenciando os seguintes pontos a serem melhorados: maior incentivo à participação em eventos técnico-científico-culturais e em cursos de desenvolvimento profissional, aumento do quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica e simplificação do processo de substituição de docentes, para recomposição do quadro. Foram pontuadas, como passíveis de melhoria: a gestão administrativa do *Campus*, a publicização das informações e a participação da comunidade acadêmica e externa nas decisões do *Campus*. O conhecimento sobre a sustentabilidade financeira do IF baiano e sobre a transparência na gestão dos recursos são itens a serem melhorados, na visão dos(as) respondentes.

O público de técnicos(as) avaliou como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), indicando algumas melhorias a serem realizadas: a participação das comunidades acadêmica e externa nas tomadas de decisão, as políticas de segurança, de saúde e de qualidade de vida no ambiente institucional, o conhecimento sobre os processos de planejamento orçamentário e sobre a sustentabilidade financeira do *Campus* e a transparência na gestão dos recursos. A disponibilização de recursos para eventos de servidores(as) e de estudantes também foi um item destacado como passível de aprimoramento.

A sociedade civil avaliou como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa ou como regular a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), apontando algumas melhorias a serem realizadas: o grau de acessibilidade às informações, a gestão administrativa do IF Baiano e do *Campus* e a publicização das informações e das tomadas de decisões, bem como a participação da comunidade na tomada de decisões. O público demonstrou pouco conhecimento sobre a gestão dos recursos financeiros na instituição.

Campus Senhor do Bonfim

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como ótima ou como boa a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando as seguintes informações: o incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões, itens destacados e que podem ser melhor discutidos. A socialização e o uso dos recursos financeiros pelo *Campus*, a disponibilização de recursos para participação de discentes em eventos e a realização de visitas técnicas também foram assuntos levantados para a proposição de melhorias.

Os(As) docentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa ou como regular a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), evidenciando as seguintes sugestões de melhoria: o incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, o quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica, o regime de trabalho, os treinamentos para usos de sistemas como o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), a disponibilização de recursos para participação em eventos e em visitas técnicas, entre outras.

O público técnico avaliou como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa ou como regular a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, o quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica, os procedimentos para substituição de técnicos(as) e para recomposição do quadro, o regime de trabalho, entre outros. Treinamentos para o uso de sistemas como SIGA e SUAP, segurança e saúde no ambiente institucional e socialização da utilização dos recursos financeiros podem ser melhor ofertados, na visão dos(as) respondentes. Muitas respostas apareceram como “Não sei/Não conheço”, provavelmente, dadas pelos(as) técnicos(as) que atuam nos setores administrativos, ou que não têm relação direta com a área de ensino e com os cursos superiores.

A sociedade civil avaliou como boas a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), no entanto, merecem destaque as seguintes questões para a realização de melhorias: maior participação na gestão administrativa e na gestão dos recursos da instituição, bem como maior participação nas decisões e no planejamento orçamentário. A maioria dos(as) respondentes desconhece o organograma funcional da instituição.

Campus Serrinha

No *Campus Serrinha*, o uso do indicador “Bom” para as perguntas relacionadas à Dimensão 5 – Políticas de pessoal prevaleceu significativamente nas respostas atribuídas pelos segmentos discente e técnico-administrativo, diferindo da percepção evidenciada nas respostas do segmento docente, nas quais a concentração deu-se no uso do indicador “Regular”. Essa diferença pode se explicar pelas sugestões apresentadas pelo segmento docente, no sentido de se realizar reuniões mais frequentes entre a gestão, as coordenações e os(as) servidores(as), para acompanhamento das ações administrativas do *Campus*, e de se

ofertar treinamentos aos(as) servidores(as) para a utilização de sistemas como o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o SUAP e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle)*.

Na Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, a prevalência foi do uso do indicador “Bom” nas respostas obtidas de todos os segmentos, havendo recomendações com o intuito de disponibilizar recursos para a participação dos(as) discentes em eventos científicos importantes e para o desenvolvimento de atividades diversas de ensino, de pesquisa e de extensão; de ampliar o número de reuniões, com a inclusão de funcionários(as) terceirizados(as); de sensibilizar o setor de saúde (na parte de perícia) da Reitoria para lidar com o(a) servidor(a) que apresente problemas de saúde física ou psicológica e de melhorar a organização das ações, implementando processos que permitam à gestão ter mais tempo para planejar o que será feito de um semestre ou ano para outro.

No que se refere à Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, os segmentos discente e técnico-administrativo atribuíram o indicador “Bom” para a maioria das perguntas realizadas. O segmento docente atribuiu predominantemente o indicador “Regular”. E no segmento comunidade externa, houve um equilíbrio no uso dos indicadores “Ótimo” e “Bom”. Essa posição, que demonstra contentamento, observada nos segmentos discente, técnico-administrativo e comunidade externa, foi reforçada pela inexistência de sugestões de melhoria referentes a essa dimensão. Em contrapartida, a potencial insatisfação manifestada pelo segmento docente talvez seja explicada pelas recomendações apresentadas na forma de solicitação de maior transparência na gestão dos recursos financeiros e de disponibilização de recursos para a participação dos(as) discentes em eventos de pesquisa e de extensão.

Campus Teixeira de Freitas

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como regulares ou como péssimas a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando alguns pontos para a proposição de melhorias: o incentivo ao desenvolvimento dos(as) servidores(as), o número de docentes e técnicos do *Campus*, a gestão administrativa do IF Baiano e do *Campus*, a publicização das informações e a implementação das tomadas de decisão, bem como a participação da comunidade acadêmica e externa nessas decisões.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: o incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais, a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, o quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica, os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, entre outros. A gestão administrativa no IF Baiano, a publicização das informações, a implementação das tomadas de decisão no *Campus* e a participação das comunidades acadêmica e externa nas decisões foram pontos levantados como passíveis de melhorias. Boa parte dos(as) respondentes demonstram não conhecer profundamente a gestão financeira na instituição.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram como regulares ou como péssimas as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: o incentivo à

participação em eventos técnico-científicos e culturais, a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, o quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica, os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, entre outros. A publicização das informações, a implementação das tomadas de decisões no *Campus*, a participação das comunidades acadêmica e externa nas decisões foram questões evidenciadas como passíveis de melhorias. Os(As) respondentes demonstraram pouco conhecimento sobre a gestão financeira do Instituto.

O segmento sociedade civil avaliou como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como boa ou como regular a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: a gestão administrativa do *Campus*, a publicização das informações, a implementação das tomadas de decisão no *Campus* e a participação das comunidades acadêmica e externa nas decisões. A gestão, o planejamento orçamentário e a sustentabilidade financeira são pontos desconhecidos pelos(as) respondentes.

Campus Uruçuca

Os(As) discentes avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como regulares ou como péssimas a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), indicando algumas melhorias como necessárias: no incentivo à participação em eventos e à capacitação de servidores(as), nos procedimentos para substituição e para recomposição do quadro docente, no incremento do número de docentes e técnicos atuando no *Campus*, entre outras questões. A gestão administrativa do IF Baiano e do *Campus*, a publicização das informações e a implementação das tomadas de decisão, bem como a participação das comunidades acadêmica e externa nessas decisões foram pontos evidenciados como sensíveis a receberem melhorias. O público demonstra pouco conhecimento sobre os processos de planejamento e sobre a gestão orçamentária no Instituto.

O público docente avaliou como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: o incentivo à participação em eventos e a capacitação de servidores(as), os procedimentos para substituição e para recomposição do quadro docente, a gestão administrativa do *Campus*, a publicização das informações e das decisões das reuniões, além da participação das comunidades acadêmica e externa nas decisões do *Campus*. A gestão dos recursos, a sustentabilidade financeira e a disponibilização de apoio para participação de discentes e de servidores(as) em eventos foram itens destacados para a realização de melhorias.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram como boas ou como regulares as Políticas de pessoal (Dimensão 5), como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando para melhoria os seguintes pontos para a proposição de melhorias: o incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais, a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, o quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica, os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, o regime de trabalho, entre outros. A gestão administrativa no *Campus*, a publicização das informações, a implementação das tomadas de decisões no

Campus e a participação das comunidades acadêmica e externa nas decisões foram pontos levantados como sensíveis a receberem melhorias. A gestão dos recursos, a sustentabilidade financeira e a disponibilização de apoio para participação de discentes e de servidores(as) em eventos foram itens apontados como passíveis de melhoria.

O segmento sociedade civil avaliou como boas ou como regulares a Organização e a gestão da instituição (Dimensão 6) e como regular ou como péssima a Sustentabilidade financeira (Dimensão 10), destacando os seguintes pontos para aprimoramento: a gestão administrativa do IF Baiano e do *Campus*, a publicização das informações, a implementação das tomadas de decisões no *Campus* e a participação das comunidades acadêmica e externa nas decisões, entre outros. O público demonstra pouco conhecimento sobre os processos de planejamento e sobre a gestão orçamentária do Instituto.

Quadro 18 – Recomendações gerais para o Eixo 4

Sugestões apontadas pela CPA
<ul style="list-style-type: none"> • Enfoque na capacitação técnica e pedagógica dos(as) servidores(as) (docentes e técnicos(as)-administrativos(as)), atendendo às necessidades e às exigências de cada área; • Padronização dos fluxos e dos processos administrativos e pedagógicos no âmbito da Reitoria e dos <i>campi</i>; • Melhoria no uso dos canais de comunicação disponíveis (redes sociais, página institucional, murais e boletins informativos); • Enfoque na gestão coletiva e democrática, tanto no âmbito da Reitoria como nos <i>campi</i>; • Criação de fóruns de discussão que envolvam toda a comunidade no processo de tomada de decisões; • Melhoria na comunicação interna, integração dos(as) discentes em comissões e em processos de seleção que envolvam recursos, como no caso dos editais da assistência estudantil.
Recomendações apontadas com base no PDI 2021-2025
<ul style="list-style-type: none"> • Socializar as decisões coletivas tomadas no âmbito dos colegiados institucionais (Colégio de Dirigentes - CODIR, CONSUP e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE); • Fortalecer, para os próximos cinco anos, uma proposta para a gestão de riscos no IF Baiano, identificando todos os eventos que possibilitem os riscos inerentes, avaliando-os sob a perspectiva da probabilidade e do impacto e propondo respostas, controle e monitoramento contínuo de todos os processos estratégicos que possibilitem o alcance da missão e da visão do Instituto; • Realizar periodicamente pesquisa de satisfação junto aos(às) beneficiários(as) dos programas de assistência estudantil, visando sua melhor eficácia; • Dar ampla difusão à Pesquisa da Qualidade do Atendimento ao(à) Usuário(a)-Cidadão(ã); • Socializar os resultados do Relatório de Gestão, a partir das pesquisas de qualidade; • Fazer cumprir a Lei de Acesso à Informação e promover gestão democrática e transparente;

- Celebrar convênios, acordos de cooperação e de diálogo com instituições parceiras, por meio das ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de desenvolvimento institucional;
- Fortalecer as ações da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), que é o setor estratégico responsável por propor, por orientar, por planejar, por coordenar e por supervisionar as políticas, os programas e as ações na área de Informática e de Telecomunicações aprovados pelo Comitê de Governança Digital (CGD), ampliando a socialização das informações estratégicas no âmbito do Instituto;
- Fortalecer, nos *campi*, os Núcleos de Gestão de Tecnologia da Informação (NGTI), para que atuem de forma alinhada e estratégica, junto à direção do *campus* e à DGTI, com a finalidade de criar e de manter condições de funcionamento das atividades ligadas à Tecnologia da Informação, bem como de desenvolver serviços e de dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Dar amplitude à Política de Gestão de Pessoas, visando a orientar os(as) servidores(as) no cumprimento de suas ações e na efetivação da missão e dos valores institucionais;
- Intensificar as estratégias de desenvolvimento, com vistas à valorização pessoal e profissional dos(as) servidores(as);
- Promover a ampliação do quadro de servidores(as) docentes e técnicos(as) do Instituto, com base no quantitativo de servidores(as) de 2020, considerando a previsão da Diretoria de Gestão de Pessoas: uma estimativa de crescimento de 46% para o quadro docente e de 27,4% para o quadro técnico-administrativo (sem perder de vista a liberação dos códigos de vagas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) para técnicos(as) e o alcance da Relação Aluno(a)-Professor(a) para docentes.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.2.5 Panorama geral do Eixo 5 e indicações da CPA

Campus Bom Jesus da Lapa

Na avaliação do Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura física, as manifestações dos(as) respondentes dos segmentos discente, técnico-administrativo e sociedade civil concentraram-se nos indicadores “Ótimo” e “Bom”, demonstrando bom nível de satisfação. Para os(as) respondentes do segmento docente, a maioria das respostas foi com o indicador “Não sei/Não conheço”, o que pode ser explicado pela entrada em exercício, no *Campus*, de servidores(as) durante o período de desenvolvimento de atividades remotas e pelas reformas estruturais pelas quais vários *campi* têm passado nesse período.

Apesar da avaliação relativamente positiva dos(as) respondentes do segmento discente, eles também apontaram um série de medidas passíveis de serem adotadas para melhorar a infraestrutura física do *Campus*, tais como: criação de espaço arborizado; disponibilização de armários para guardar materiais; instalação de banheiros com chuveiros; melhoria das condições de funcionamento da internet sem fio; aquisição de livros para a biblioteca; melhoria das condições de segurança do *Campus*; melhoria das condições da rede elétrica; aumento do número de salas de aula; melhoria na distribuição de extintores de incêndio pelas salas e adequação do número de saídas de emergência aos ambientes.

Como recomendações adicionais, os(as) respondentes do segmento docente indicaram a necessidade de adequação da sala de professores(as), na qual o espaço físico não comporta a demanda; de criação de espaço específico para funcionamento do NAPNE; de aquisição de mobiliário; de melhoria dos sistemas de trabalho (*software* e *hardware*); de redução das ocorrências de falta de água e de energia elétrica; de divulgação do Plano de Contingência e de Emergência; de criação de espaços adequados para atendimento aos(às) estudantes e de criação de mais um laboratório de informática.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) ressaltaram a necessidade de delimitar vagas de estacionamento para deficientes; de garantir o adequado funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado; de adotar providências quanto ao arquivamento de documentos; de melhorar a acessibilidade e de reforçar a segurança do *Campus*.

Com demandas diferenciadas, os(as) respondentes do segmento sociedade civil apontaram a necessidade de melhoria das portas dos banheiros, instalando fechaduras; de melhoria da disponibilidade de água nos bebedouros; de melhoria das condições de conservação dos pisos táteis; de melhoria das condições de orientação no *Campus* (sinalização) e de reposição de objetos e de equipamentos quebrados.

Campus Catu

No *Campus Catu*, as respostas dos quatro segmentos inquiridos concentraram-se nos indicadores “Bom” e “Regular” para a avaliação do Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura física e as sugestões de melhoria relacionaram-se às condições de funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado; à reforma de banheiros; às condições de acessibilidade; à criação de áreas de convivência e de lazer; ao controle de acesso ao *Campus*; à disponibilidade de gabinetes para os(as) docentes; à montagem de laboratórios específicos para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; à sinalização dos ambientes; ao aumento do número de salas de aula; ao sistema de gestão dos resíduos dos laboratórios; à construção de sala de atendimento individualizado no NUAPE e à disponibilização de internet.

Campus Guanambi

O segmento discente dos cursos de graduação do *Campus* aponta como boa ou como regular a infraestrutura física, tendo maior destaque os seguintes pontos a serem melhorados: organização da fila de acesso e do horário de funcionamento do refeitório, as opções no cardápio para vegetarianos, para veganos e para pessoas com restrições alimentares, a disponibilidade e as condições de uso da rede de internet *wi-fi* nos diversos setores, os espaços para lazer e convivência e as condições de acessibilidade no *Campus* (dos bebedouros, das rampas, dos banheiros, do piso, da sinalização). O segmento também elencou alguns outros pontos a serem melhorados: as questões de segurança quanto ao acesso de pessoas externas, o fornecimento de água potável de qualidade, a iluminação, a arborização, a disponibilidade de materiais e de equipamentos nos laboratórios para as aulas práticas, o setor de estudo da agricultura e alguns setores (salas, refeitório e alojamentos), que precisam de reforma. Espaços para realização de eventos com maior disponibilidade de assentos também foram sinalizados como necessários.

O público docente avaliou como boa ou como regular a infraestrutura do *Campus Guanambi*, evidenciando alguns pontos a serem melhorados: o quantitativo de salas de aula disponíveis e a situação dos equipamentos didáticos (número de pinos e *design* das tomadas,

aparelhos de *datashow*, som, quadro ou lousa etc.) e bebedouros próximos às salas de aulas. Em relação às condições de acessibilidade no *Campus*, é necessário rever os pisos táteis, a sinalização em braile, as rampas e a trafegabilidade entre os diversos setores. Com relação aos laboratórios para práticas de aulas e de pesquisa, os equipamentos, os reagentes e a disponibilidade de técnicos(as) são necessidades apontadas para correções. Espaços de convivência e ambientes arborizados para descanso e lazer são apontados como pontos a serem melhorados, inclusive, com melhor distribuição de rede e de pontos de energia e de acesso à internet. Com relação à biblioteca, o número de títulos no acervo e os exemplares para empréstimo, o número de computadores para pesquisa e o espaço para estudo individual também são itens que merecem atenção, segundo a visão dos(as) entrevistados(as). A aplicação de tecnologias sustentáveis às edificações (captação de água de chuva, placas fotovoltaicas, reúso de água, uso de materiais de construção alternativos etc.) também é um ponto a ser melhorado. O acesso à internet, de modo geral, é um ponto a ser ampliado, na visão dos(as) respondentes.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) do *Campus* Guanambi, de modo geral, avaliaram como boa ou como regular a infraestrutura, destacando as seguintes necessidades de melhorias quanto à acessibilidade: a disponibilidade de móveis (mesa, cadeira etc.) adaptados às pessoas com deficiência, as condições de acesso a salas, a laboratórios e a banheiros, os pisos táteis, as rampas, os elevadores e a sinalização em braile, além das vagas disponíveis em estacionamentos. Com relação aos espaços para lazer e para convivência, as condições visuais, estéticas (pinturas das paredes, presença de cartazes etc.), a conservação dos móveis, o acesso à internet e a presença de ambientes arborizados com finalidade de possibilitar o descanso são pontos elencados para a promoção de melhorias, segundo os(as) entrevistados(as). A comunicação por telefone entre os setores e a disponibilização de pontos elétricos são também itens para a realização de melhorias. O controle de acesso da comunidade acadêmica e de pessoas da sociedade externa e a sinalização de segurança (placas, cartazes de advertência) são pontos a serem melhorados, no que diz respeito à segurança do *Campus*. Em relação ao ambiente no qual os(as) técnicos(as)-administrativos(as) desenvolvem as suas atividades laborais, o funcionamento da rede telefônica e as condições de funcionamento da rede de internet fixa e *wi-fi* são pontos a serem aprimorados, segundo esse segmento. O espaço útil e as áreas para estudos individuais são apontados para a realização de melhorias. O público respondente demonstra desconhecimento sobre o Plano de Contingência do *Campus*. Muitas respostas foram apontadas como “Não sei/Não conheço”, provavelmente, dadas por grande parte dos(as) servidores(as) que atuam especificamente nas áreas administrativas.

A sociedade civil avalia, de modo geral, a infraestrutura como boa ou como regular, destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: o tamanho do espaço, a capacidade, a disposição de assentos e o acesso à internet nos locais de realização de eventos. Em relação às condições de segurança no *Campus*, sugere-se melhorias na sinalização de segurança (placas, cartazes de advertência) e na iluminação. O público respondente demonstra desconhecimento sobre o Plano de Contingência. O segmento também elencou alguns outros pontos a serem melhorados: disponibilização de bebedouros e melhor qualidade da água ofertada ao consumo, implementação de placas e de redutores de velocidade dos veículos dentro do *Campus* e mais segurança na entrada.

Campus Santa Inês

De maneira global, os(as) discentes do ensino superior apontam como boa ou como regular a infraestrutura física do *Campus*. As necessidades que se destacam, na visão do público, são a pouca disponibilidade de técnicos(as), o acesso à internet e os horários disponíveis para atendimento nos laboratórios, bem como a acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades específicas. De modo geral, a acessibilidade é um ponto relevante, em especial, no que diz respeito aos pisos táteis, à sinalização em braile e similares. Espaços de convivência, de lazer e de descanso são apontados como pontos a serem melhorados, inclusive com melhor distribuição de rede e de pontos de energia e de acesso a internet. Acerca de livros, *e-books* são apontados como necessidades para as bibliotecas. Espaços para realização de eventos, maior disponibilidade de móveis e de assentos no anfiteatro da biblioteca também foram sinalizados como sensíveis à melhorias.

O público docente avaliou como boa ou como regular a infraestrutura do *Campus* Santa Inês, destacando principalmente a necessidade de um maior quantitativo de salas de aula, a distância entre os setores pedagógicos, as questões de segurança e a disponibilização de pontos elétricos e de pontos de internet. As condições dos equipamentos eletrônicos, o seu quantitativo, bem como dos aparelhos de climatização e de ventilação foram pontos apontados como melhorias a serem realizadas. Em relação aos laboratórios para práticas de aulas, os equipamentos, os reagentes e a disponibilidade de técnicos(as) são necessidades apontadas para correções. Acessibilidade e existência de rampas, de pisos táteis e de sinalização em braile foram destacados como pontos para a realização de melhorias. Disponibilização de pontos de tomada, de internet e de móveis adequados são itens para correção nos espaços de lazer e de convivência, bem como em espaços para realização de eventos e nas bibliotecas. Sobre as bibliotecas, o acervo, o número de computadores para pesquisa e o espaço para estudo individual também são itens que merecem atenção, segundo a visão dos(as) entrevistados(as). Orientações de segurança, cartazes e placas são apontados como necessários de serem melhorados. Além disso, os(as) docentes desconhecem a existência do Plano de Contingência do *Campus*. No que diz respeito ao ambiente de trabalho, equipamentos eletrônicos e de conectividade foram destacados para a realização de correções.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) do *Campus* Santa Inês, de modo geral, avaliaram como boa ou como regular a infraestrutura, destacando as seguintes necessidades de melhorias: acessibilidade nas salas, nos laboratórios, nos banheiros e no que concerne a mobiliário, a pisos táteis, a rampas, a elevadores e a sinalização em braile, além de vagas disponíveis em estacionamentos. Internet e comunicação por telefone entre os setores e disponibilização de pontos elétricos são itens para a realização de melhorias. A existência e a ampliação de áreas de lazer, de convivência e de descanso foram destacadas para a realização das devidas correções, além do mobiliário adequado para tal fim. Do mesmo modo, o acesso à internet e a climatização nas áreas de realização de eventos. Em relação às bibliotecas, o espaço útil e as áreas para estudos individuais são apontados para a realização de melhorias. Sinalização de segurança, cartazes e placas de advertência são necessidades apontadas. O público respondente demonstra desconhecimento sobre o Plano de Contingência do *Campus*. Muitas respostas foram apontadas como “Não sei/Não conheço”, provavelmente dadas por grande parte dos(as) servidores(as) que atuam especificamente nas áreas administrativas.

A sociedade civil avalia, de modo geral, a infraestrutura como ótima ou como boa, destacando os seguintes pontos para a realização de melhorias: sinalização dos setores e facilidade de acesso ao *Campus*. Muitas perguntas foram respondidas com “Não sei/Não

conheço”, a exemplo de questões sobre mobiliário, sobre monitoramento de segurança, sobre orientações à comunidade visitante, sobre sinalização de segurança, sobre rede elétrica, entre outras.

Campus Senhor do Bonfim

De modo geral, os(as) discentes do *Campus* Senhor Bonfim avaliaram a infraestrutura do *Campus* como ótima ou como boa, destacando os seguintes aspectos para a realização de melhoria: as condições de limpeza das salas de aula e a disponibilidade de bebedouros próximos a elas. Equipamentos e reagentes nos laboratórios também foram uma questão apontada como insatisfatória. Enfatizou-se as condições de acessibilidade, como o mobiliário (mesas, cadeiras), o acesso aos banheiros e aos bebedouros e a existência, a distribuição e as condições da sinalização em braille como algo a ser aprimorado. Em relação à biblioteca, o número de computadores para pesquisa e os *softwares* utilizados são itens a serem verificados. Alimentação, opções de cardápio, organização das filas e horários de atendimento foram questões apontadas em relação aos refeitórios como insatisfatórias. Controle de entrada de pessoas, sinalizações e placas de orientação são itens de segurança que também merecem atenção.

Os(As) docentes, em sua maioria, avaliaram a infraestrutura como ótima ou como boa, apontando alguns requisitos para a realização de melhorias: presença de armários e instalações e pontos de tomada nas salas de aula. No quesito acessibilidade, a disponibilidade do mobiliário adequado e de vagas reservadas nos estacionamentos são itens para serem melhorados. Sobre espaços de lazer, há necessidade de disponibilizar pontos elétricos e rede *wi-fi*, móveis e equipamentos, esses últimos também apontados como necessários para melhorar os espaços para realização de eventos. Os refeitórios, no que tange ao cardápio para quem possui restrições alimentares, são um item a ser analisado. No aspecto de segurança, as orientações prestadas à comunidade acadêmica quanto às condutas de prevenção a acidentes, os simulados de emergência e o material de sinalização e de advertência são pontos que podem ser melhorados. A maioria dos(as) respondentes desconhece o Plano de Contingência do *Campus*. Muitos pontos foram avaliados como “Não sei/Não conheço”, possivelmente pelos(as) servidores(as) que não atuam diretamente com o público da educação superior.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram como boa ou como ótima a infraestrutura do *Campus*, no entanto, alguns pontos merecem atenção: no quesito acessibilidade, a disponibilidade do mobiliário adequado foi um item apontado para a promoção de melhorias. As condições de segurança (saídas de emergência, presença de extintores de incêndio), bem como a disponibilidade de pontos elétricos e de rede *wi-fi* nos espaços para realização de eventos foram destacadas para a proposição de melhorias. Os refeitórios, no que tange ao cardápio para quem possui restrições alimentares, foram um item apontado como insatisfatório. Sobre o aspecto da segurança, as orientações prestadas à comunidade acadêmica quanto às condutas de prevenção a acidentes e os simulados de emergência, a manutenção e o estado de conservação das instalações elétricas e hidráulicas são pontos que podem ser melhorados, bem como a pavimentação e a conservação das vias de acesso. O público respondente demonstra desconhecimento sobre o Plano de Contingência do *Campus*. Muitas respostas foram apontadas como “Não sei/Não conheço”, provavelmente, dadas por grande parte dos(as) servidores(as) que atuam especificamente nas áreas administrativas.

A sociedade civil destacou como boa ou como regular a infraestrutura do *Campus*. A acessibilidade foi evidenciada para a produção de melhorias, no que diz respeito ao mobiliário, às vagas nos estacionamentos e à sinalização em braile. O acesso à internet nos espaços para realização de eventos é um item passível de correção. O controle de acesso da comunidade acadêmica e de pessoas da sociedade externa, as instalações elétricas, a pavimentação e os demais itens de segurança podem ser corrigidos para melhor eficácia.

Campus Serrinha

Na avaliação do Eixo 5, Dimensão 7 – Infraestrutura física, aplicada aos segmentos representativos do *Campus Serrinha*, observou-se que a maioria das respostas foi direcionada aos indicadores “Bom” e “Regular”, denotando que as demandas da comunidade estão atendidas a contento, contudo, havendo aspectos passíveis de melhoria.

Para o segmento discente, esses aspectos referem-se à renovação dos equipamentos de informática; à aquisição de livros para a biblioteca; ao controle de acesso ao *Campus*, que deveria ser mais rígido; à criação de áreas verdes para lazer e para descanso; à melhoria das condições de acesso à internet; ao aumento do número de lixeiras pelo *Campus*; ao atendimento às demandas de acessibilidade para pessoas obesas; ao aumento do número de computadores na biblioteca e à melhoraria da iluminação das vias de acesso ao *Campus*.

As proposições do segmento docente foram no sentido da adequação dos espaços do *Campus* para melhor atendimento das pessoas com necessidades específicas; da disponibilização de salas para atendimento aos(às) estudantes; da disponibilização de equipamentos para uso durante as aulas (lousa digital, *datashow* e *notebook*) e da atuação para que os ônibus cumpram os horários.

Na opinião manifestada por técnicos(as)-administrativos(as), o auditório precisa de reformas e faz-se necessária a instalação de cerca elétrica nos limites da área do *Campus*.

Os(As) respondentes do segmento sociedade civil indicaram a necessidade de se implementar treinamentos aos membros da comunidade acadêmica, para que saibam lidar com situações de emergência; de garantir as boas condições de funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado; de instalar elevador e/ou rampa de acesso ao primeiro andar e de atuar junto à administração municipal para que sejam implementados projetos de saneamento básico e de infraestrutura em toda a região vizinha ao *Campus*.

Campus Teixeira de Freitas

Os(As) discentes do ensino superior apontaram como boa ou como regular a infraestrutura física do *Campus*. A quantidade de salas disponíveis, suas condições visuais, a conservação dos móveis e a ventilação das salas de aula foram itens destacados para a realização de melhorias. A respeito dos laboratórios, destacaram-se as condições acústicas, a luminosidade, as máquinas, os equipamentos e os reagentes como itens para correção. Outro fator evidenciado foi o quantitativo e a disponibilidade de técnicos(as), a ventilação e o acesso à internet, entre outros itens específicos dos laboratórios a serem aprimorados. Quanto à acessibilidade, a existência de móveis (mesa, cadeira etc.) adaptados às pessoas com deficiência, a sinalização em braile e as vagas reservadas nos estacionamentos foram pontos destacados como passíveis de melhorias. A quantidade de espaços de lazer e de interação, a distribuição das tomadas, a disponibilidade de rede de internet *wi-fi*, a climatização e a luminosidade foram pontuados, também, como passíveis de realização de melhorias. Títulos

no acervo, *e-books*, espaço útil, saídas de emergência, entre outros itens, foram pontuados para correção na biblioteca. Cardápio para quem possui restrições alimentares, filas, mobiliário e saídas de emergência podem ser melhorados, na visão dos(as) respondentes, no que concerne ao refeitório. Sinalização de segurança, como placas de alerta e cartazes, são itens passíveis de melhoria.

A maioria dos(as) docentes julgou regulares ou péssimas as condições de infraestrutura do *Campus*, destacando os seguintes pontos para correção: acústica, luminosidade, presença de armários, condições dos equipamentos, pontos elétricos e rede de *wi-fi* das salas de aula. Faz-se necessário a aquisição de equipamentos, reagentes, aumento da disponibilidade de técnicos(as), aprimoramento das normas de segurança e demais itens nos laboratórios. Em relação à acessibilidade, o mobiliário, as condições dos banheiros e dos bebedouros, o refeitório, as bibliotecas, a sinalização em braille, entre outros itens, foram apontados para a realização de melhorias. Espaços de lazer, com arborização, com luminosidade e com ventilação também se destacaram como insatisfatórios. Do mesmo modo, os itens referentes aos espaços para realização de eventos, como mobiliário adaptado, saídas de emergência e acesso à internet. O acervo da biblioteca, os horários de atendimento, o espaço útil, os computadores para pesquisa, entre outros, podem ser melhorados, na visão dos(as) respondentes. O mobiliário, o cardápio adaptado aos veganos e vegetarianos, a climatização e o horário de funcionamento podem ser revistos, nos refeitórios. O acesso e a orientação a visitantes, o monitoramento por câmeras, a sinalização de segurança também foram destacados para a proposição de melhorias. Os(As) respondentes demonstram não conhecer o Plano de Contingência do *Campus*. O espaço, as condições dos equipamentos e o acesso à internet no ambiente de desenvolvimento do trabalho docente podem ser melhorados, bem como a aplicação de tecnologias alternativas e sustentáveis. A necessidade de espaço para atendimento aos(às) estudantes é um ponto evidenciado.

Os(As) técnicos(as), em sua maioria, avaliaram como boa ou como regular a infraestrutura do *Campus*, com os seguintes destaques: necessidade de melhorias nas condições acústicas e de luminosidade, nos equipamentos, na disponibilidade de técnicos(as), nos pontos elétricos e no acesso à internet, entre outros itens referentes aos laboratórios. Foi relatado a necessidade de aumento na disponibilidade de mobiliário adequado, rampas de acesso, pisos táteis e sinalização em braille, no que tange à acessibilidade, entre outros itens. Destacou-se a restrição na quantidade e distribuição da luminosidade, ventilação, pontos elétricos e acesso a *wi-fi* nos ambientes de lazer e interação. O mesmo se aplicando para a limitação na luminosidade, climatização, mobiliário suficiente e adequado e acesso à internet nos espaços para realização de eventos. Ainda foi possível perceber indicações de melhoria na disponibilidade de computadores, espaço útil, climatização, saídas de emergência e locais para estudos individuais na biblioteca. E a preocupação com a melhoria da climatização e criação de saídas de emergência no refeitório. Em relação às questões de segurança, as orientações prestadas à comunidade acadêmica quanto a condutas de prevenção a acidentes e a simulados de emergência foram itens destacados como melhorias a serem implementadas, bem como placas e cartazes de advertência e manutenção da rede elétrica. Boa parte dos(as) respondentes desconhece o Plano de Contingência do *Campus*. Muitas respostas foram apontadas como “Não sei/Não conheço”, provavelmente, dadas por grande parte dos(as) servidores(as) que atuam especificamente nas áreas administrativas.

A sociedade civil avaliou como regular a infraestrutura do *Campus*, com os seguintes destaques para a realização de melhorias: mobiliário, rampas de acesso, pisos táteis, acesso à internet, climatização e demais itens referentes a acessibilidade. Do mesmo modo, as

orientações de segurança, os sistemas de monitoramento, as placas e os cartazes de advertência foram pontos destacados para a promoção de melhorias.

Campus Uruçuca

Os(As) discentes avaliaram como regular ou como péssima a infraestrutura do *Campus*, com destaque para os seguintes itens para a proposição de melhorias: quantitativo de salas de aula, presença de armários e distância até os demais setores. Sobre os laboratórios, destacou-se como indicações de aspectos a serem aprimorados, o quantitativo de equipamentos, de reagentes e de insumos necessários para práticas relacionadas aos componentes curriculares e aos projetos de pesquisa e a presença de itens de segurança. Sobre a acessibilidade, destacam-se como insatisfatórios o mobiliário, a existência e a conservação das rampas, a sinalização em braile e a disponibilidade de banheiros, entre outros itens. Sobre os espaços de lazer e de convivência, o tamanho da área, a limpeza, as condições estéticas, a arborização, os pontos de energia, a rede de internet, entre outros fatores, foram apontados como passíveis de melhoria. No que se refere a luminosidade, climatização, saídas de emergência, mobiliário e acesso à internet estas destacam-se como melhorias necessárias nos espaços para realização de eventos. Número de computadores e de *e-books*, acesso a *wi-fi*, mobiliário, entre outros, podem ser observados como itens para correção na biblioteca. Sobre o refeitório, a qualidade da alimentação, a adequação do cardápio, as filas, o horário de funcionamento, entre outros fatores, são apontados para aprimoramento. O controle de acesso da comunidade acadêmica e de pessoas da sociedade externa, os sistemas de monitoramento, as placas e os cartazes de sinalização e a manutenção da rede elétrica foram alguns dos aspectos de segurança evidenciados como passíveis de melhorar.

Os(As) docentes avaliaram como boa ou como regular a infraestrutura, destacando para a realização de melhorias os seguintes aspectos: disponibilidade de bebedouros, de armários, de itens de segurança, climatização e pontos elétricos e de internet, aspectos levantados em relação às salas de aula. A respeito dos laboratórios, o quantitativo de maquinários, de reagentes e a disponibilidade de técnicos(as), a climatização, entre outros itens, foram apontados para a realização de melhorias. Mobiliário adequado, pisos táteis e rampas, sinalização em braile, entre outros, aparecem como elementos passíveis de correção. Nos espaços de lazer, o tamanho, a quantidade, os aspectos visuais, a arborização e os pontos elétricos e de rede de internet podem ser melhorados. Já nos espaços para realização de eventos, itens como mobiliário, como luminosidade, como climatização e como saídas de emergência são passíveis de verificação. O mobiliário, a adequação do cardápio, os horários de funcionamento, a climatização e demais aspectos são pontos a serem corrigidos no refeitório. Controle de acesso da comunidade acadêmica e de pessoas da sociedade externa, monitoramento por câmeras, rondas, orientações de segurança, placas de advertência, entre outros, são itens que poderão ser corrigidos no quesito segurança. O público de respondentes desconhece a existência de um o Plano de Contingência no *Campus*. Luminosidade, ventilação e equipamentos eletrônicos podem ser passíveis de correção. A aplicação de tecnologias sustentáveis às edificações, como captação de água de chuva, como placas fotovoltaicas e como reúso de água podem ter mais investimentos, na visão dos(as) respondentes.

O público de técnicos(as) avaliou como boa ou como regular a infraestrutura, apontando os seguintes itens para possíveis correções: disponibilidade de técnicos(as) e organização do espaço dos laboratórios. Em relação à acessibilidade, é preciso investir na presença e na conservação de pisos táteis, de rampas e de sinalização em braile, assim como

na reserva de vagas nos estacionamentos e nas condições de trafegabilidade no *Campus*, entre outros aspectos. O quantitativo, a área, a ventilação, a luminosidade e a distribuição de pontos de energia e de internet também foram apontados como insatisfatórios, em especial nos ambientes de lazer e de convivência. Quanto aos espaços para realização de eventos, luminosidade, climatização e capacidade dos assentos podem ser melhor ajustados. Já luminosidade, climatização, saídas de emergência, entre outros, aparecem como pontos de melhorias a serem feitas nas bibliotecas. Os horários de funcionamento e a organização das filas são pontos que aparecem nas queixas referentes ao refeitório. No aspecto segurança, o controle de acesso da comunidade acadêmica e de pessoas da sociedade externa, o monitoramento por câmera e por rondas, as orientações sobre condutas de segurança e a manutenção elétrica são alguns dos itens apontados para melhorar. O público consultado desconhece a existência de um Plano de Contingência no *Campus*. Muitas respostas foram “Não sei/Não conheço”, provavelmente, dadas por grande parte dos(as) servidores(as) que atuam especificamente nas áreas administrativas.

A sociedade civil avalia como boa a infraestrutura do *Campus*, evidenciando como positivos os aspectos de segurança, de acessibilidade, entre outros.

Quadro 19 – Recomendações gerais para o Eixo 5

Sugestões apontadas pela CPA
<ul style="list-style-type: none"> • Investir em redes de internet com maiores alcance, capacidade e velocidade, bem como instalar repetidores de sinal <i>wi-fi</i> nas salas de aula, nos laboratórios, nos auditórios, nas bibliotecas e nos demais setores; • Verificar, corrigir e adequar a infraestrutura física de salas de aula, de laboratórios, de auditórios, de refeitórios, de bibliotecas, de banheiros e dos demais espaços para pessoas com necessidade específicas, garantindo a sua inclusão; • Investir e/ou adequar salas (coletivas e/ou individuais) para atendimento aos(às) estudantes, para as demandas do trabalho docente e para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; • Adequar, intensificar e socializar normas e procedimentos de segurança para salas de aula, para laboratórios e para áreas de campo; • Estruturar e ampliar espaços de estudos, acervo de livros, de <i>e-books</i>, número de equipamentos como computadores e acesso à internet nas bibliotecas e nas salas de estudo (individuais e coletivas); • Investir, implantar, desenvolver ou buscar parcerias externas para implementação de projetos de tecnologias sustentáveis para otimização do uso de recursos como água, energia, reciclagem, coleta seletiva, entre outros; • Adequar, ampliar e/ou implementar a infraestrutura física das áreas de descanso, de lazer e de convivência tanto de servidores(as) como de discentes; • Adequar, intensificar e socializar normas e procedimentos de segurança e de controle de entrada de pessoas no <i>campus</i>, bem como instruções e normas de segurança; • Verificar, adequar e intensificar a manutenção da rede elétrica, do sistema de telefonia e das áreas de pavimentação do <i>campus</i>.
Recomendações apontadas com base no PDI 2021-2025

- Reformar, ampliar e adequar o espaço físico dos *campi* respeitando o cumprimento das obrigações legais, realizando prioritariamente os projetos ligados à acessibilidade;
- Implantar vinte e oito intervenções previstas para a infraestrutura do Instituto, entre obras e reformas;
- Atualizar o acervo das bibliotecas conforme orientações do Plano Anual de Contratações e mediante as demandas dos cursos e dos *campi*;
- Estruturar os laboratórios dos *campi*, que devem ser renovados sempre levando em consideração a necessidade e o orçamento de cada *campus*, obedecendo ao plano de compras.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

3.3 Análise e discussão do segmento EGRESSO - Panorama geral

Para o segmento egressos(as), optou-se por investigar questões relacionadas à formação oferecida, aos desdobramentos dessa formação e a como os(as) respondentes encontram-se no cenário atual. Os resultados estão destacados por *campus*, conforme segue:

Tabela 1 – Egressos(as) do *Campus Bom Jesus da Lapa*

Em qual curso se formou?						
Bacharelado em Engenharia Agrônômica			Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação			
1			1			
Há quanto tempo se formou?						
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Há mais de 5 anos	
---	50,00%	---	50,00%	---	---	
Com relação às expectativas que você tinha no que se refere à formação profissional, elas foram:						
Completamente atendidas	Atendidas	Medianamente atendidas		Parcialmente atendidas	Não foram atendidas	
---	---	50,00%		---	50,00%	
Com relação ao grau de satisfação com o curso, você encontra-se:						
Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Medianamente satisfeito(a)		Insatisfeito(a)	Muito insatisfeito(a)	
---	50,00%	---		---	50,00%	
Com relação aos conhecimentos adquiridos durante o curso, como se sente para atuar profissionalmente?						
Muito seguro(a)	Seguro(a)	Medianamente seguro(a)		Inseguro(a)	Muito inseguro(a)	
50,00%	50,00%	---		---	---	
Atualmente, você está trabalhando na sua área de formação?						
SIM			NÃO			
---			100,00%			
Se respondeu “sim” para a pergunta anterior: em qual cidade e estado fica localizada a empresa ou instituição, na qual trabalha?						
---			---			
Quanto tempo houve entre sua formatura e o início de sua atuação profissional?						
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Já atuava na área durante a graduação
50,00%	---	---	---	---	50,00%	---
Com que frequência você participa de eventos técnico-científicos e/ou de cursos de aperfeiçoamento?						
Mais de 1 a cada 6 meses		1 por ano	1 a cada 2 anos		Com intervalos acima de 2 anos	Não participo
---		---	---		---	100,00%
Com relação à oferta de cursos e/ou de eventos (congressos, seminários, pós-graduação etc.) pelo IF Baiano, em quais áreas do conhecimento gostaria que fossem ofertados?						
Tecnologia						

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Tabela 2 – Egressos(as) do *Campus Catu*

Em qual curso se formou?						
Licenciatura em Ciências Agrárias		Licenciatura em Química		Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
1		1		1		
Há quanto tempo se formou?						
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Há mais de 5 anos	
33,33%	33,33%	---	---	33,33%	---	
Com relação às expectativas que você tinha no que se refere à formação profissional, elas foram:						
Completamente atendidas	Atendidas	Medianamente atendidas	Parcialmente atendidas	Não foram atendidas		
33,33%	33,33%	33,33%	---	---		
Com relação ao grau de satisfação com o curso, você encontra-se:						
Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Medianamente satisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Muito insatisfeito(a)		
66,67%	---	33,33%	---	---		
Com relação aos conhecimentos adquiridos durante o curso, como se sente para atuar profissionalmente?						
Muito seguro(a)	Seguro(a)	Medianamente seguro(a)	Inseguro(a)	Muito inseguro(a)		
33,33%	33,33%	33,33%	---	---		
Atualmente, você está trabalhando na sua área de formação?						
SIM				NÃO		
66,67%				33,33%		
Se respondeu “sim” para a pergunta anterior: em qual cidade e estado fica localizada a empresa ou instituição, na qual trabalha?						
Alagoinhas-BA				Mata de São João-BA		
Quanto tempo houve entre sua formatura e o início de sua atuação profissional?						
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Já atuava na área durante a graduação
33,33%	33,33%	---	---	---	---	33,33%
Com que frequência você participa de eventos técnico-científicos e/ou de cursos de aperfeiçoamento?						
Mais de 1 a cada 6 meses	1 por ano		1 a cada 2 anos	Com intervalos acima de 2 anos	Não participo	
---	100,00%		---	---	---	
Com relação à oferta de cursos e/ou de eventos (congressos, seminários, pós-graduação etc.) pelo IF Baiano, em quais áreas do conhecimento gostaria que fossem ofertados?						
Agropecuária				Tecnologia da Informação		

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Tabela 3 - Egressos(as) do Campus Guanambi

Em qual curso se formou?						
Bacharelado em Engenharia Agrônômica 1	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas 0			Tecnologia em Agroindústria 0	Licenciatura em Química 0	
Há quanto tempo se formou?						
Menos de 1 ano ---	Entre 1 e 2 anos ---	Entre 2 e 3 anos ---	Entre 3 e 4 anos ---	Entre 4 e 5 anos ---	Há mais de 5 anos 100%	
Com relação às expectativas que você tinha no que se refere à formação profissional, elas foram:						
Completamente atendidas 100%	Atendidas ---	Medianamente atendidas ---	Parcialmente atendidas ---	Não foram atendidas ---		
Com relação ao grau de satisfação com o curso, você encontra-se:						
Muito satisfeito(a) 100%	Satisfeito(a) ---	Medianamente satisfeito(a) ---	Inssatisfeito(a) ---	Muito insatisfeito(a) ---		
Com relação aos conhecimentos adquiridos durante o curso, como se sente para atuar profissionalmente?						
Muito seguro(a) 100%	Seguro(a) ---	Medianamente seguro(a) ---	Inseguro(a) ---	Muito inseguro(a) ---		
Atualmente, você está trabalhando na sua área de formação?						
SIM 100%			NÃO ---			
Se respondeu "sim" para a pergunta anterior: em qual cidade e estado fica localizada a empresa ou instituição, na qual trabalha?						
Janaúba - MG						
Quanto tempo houve entre sua formatura e o início de sua atuação profissional?						
Menos de 1 ano 100%	Entre 1 e 2 anos ---	Entre 2 e 3 anos ---	Entre 3 e 4 anos ---	Entre 4 e 5 anos ---	Mais de 5 anos ---	Já atuava na área durante a graduação ---
Com que frequência você participa de eventos técnico-científicos e/ou de cursos de aperfeiçoamento?						
Mais de 1 a cada 6 meses ---	1 por ano 100,00%	1 a cada 2 anos ---	Com intervalos acima de 2 anos ---	Não participo ---		
Com relação à oferta de cursos e/ou de eventos (congressos, seminários, pós-graduação etc.) pelo IF Baiano, em quais áreas do conhecimento gostaria que fossem ofertados?						
Fruticultura						

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Tabela 4 - Egressos(as) do <i>Campus</i> Santa Inês					
Em qual curso se formou?					
Bacharelado em Zootecnia		Licenciatura em Ciências Biológicas		Licenciatura em Geografia	
9		2		6	
Há quanto tempo se formou?					
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Há mais de 5 anos
11,76%	35,29%	17,65%	5,88%	17,65%	11,76%
Com relação às expectativas que você tinha no que se refere à formação profissional, elas foram:					
Completamente atendidas	Atendidas	Medianamente atendidas	Parcialmente atendidas	Não foram atendidas	
23,53%	29,41%	29,41%	11,76%	5,88%	
Com relação ao grau de satisfação com o curso, você encontra-se:					
Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Medianamente satisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Muito insatisfeito(a)	
41,18%	29,41%	29,41%	---	---	
Com relação aos conhecimentos adquiridos durante o curso, como se sente para atuar profissionalmente?					
Muito seguro(a)	Seguro(a)	Medianamente seguro(a)	Inseguro(a)	Muito inseguro(a)	
23,53%	47,06%	29,41%	---	---	
Atualmente, você está trabalhando na sua área de formação?					
SIM			NÃO		
35,29%			64,71%		
Se respondeu “sim” para a pergunta anterior: em qual cidade e estado fica localizada a empresa ou instituição, na qual trabalha?					

- Mutuípe-BA;
- Santa Inês-BA;

- Guanambi-BA;
- Jequié-BA;
- Ruy Barbosa – BA;
- Iraquara-BA.

Quanto tempo houve entre sua formatura e o início de sua atuação profissional?

Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Já atuava na área durante a graduação
29,41%	17,65%	23,53%	5,88%	---	---	23,53%

Com que frequência você participa de eventos técnico-científicos e/ou de cursos de aperfeiçoamento?

Mais de 1 a cada 6 meses	1 por ano	1 a cada 2 anos	Com intervalos acima de 2 anos	Não participo
29,41%	29,41%	11,76%	---	29,41%

Com relação à oferta de cursos e/ou de eventos (congressos, seminários, pós-graduação etc.) pelo IF Baiano, em quais áreas do conhecimento gostaria que fossem ofertados?

- Formação de professores(as) de Ciências, se possível um mestrado na área de Meio Ambiente no *Campus* Santa Inês;
- Formação para professores(as), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os aspectos da Educação da atualidade;
- Ensino do campo;
- Educação do campo;
- Educação de Jovens e Adultos/Pós-graduação voltada para Geografia;
- Pós-graduação na área de Nutrição e Solos;
- Psicologia;
- Comportamento animal;
- Pós-graduação em ruminantes;
- Congressos, eventos como seminários;
- Bovinocultura;
- Descorna e parto distócico.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

Tabela 5 -Egressos(as) do *Campus* Senhor do Bonfim

Em qual curso se formou?				
Licenciatura em Ciências Agrárias				
1				
Há quanto tempo se formou?				
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos
---	---	---	---	---
Em qual curso se formou?				
Tecnologia em Agroecologia	Tecnologia em Gestão de Turismo	Bacharelado em Engenharia de Alimentos*	Tecnologia em Agroindústria**	
3	5	1	1	
Há quanto tempo se formou?				
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos
Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Medianamente satisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Muito insatisfeito(a)
100%	60,00%	20,00%	20,00%	---
Com relação às expectativas que você tinha no que se refere à formação profissional, elas foram:				
Completamente atendidas	Atendidas	Medianamente atendidas	Parcialmente atendidas	Não foram atendidas
---	50,00%	20,00%	20,00%	10,00%
Com relação ao grau de satisfação com o curso, você encontra-se:				
Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Medianamente satisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Muito insatisfeito(a)
10,00%	80,00%	---	10,00%	---
Com relação aos conhecimentos adquiridos durante o curso, como se sente para atuar profissionalmente?				
Muito seguro(a)	Seguro(a)	Medianamente seguro(a)	Inseguro(a)	Muito inseguro(a)
---	50,00%	40,00%	10,00%	---
Atualmente, você está trabalhando na sua área de formação?				
SIM			NÃO	
10,00%			90,0%	
Se respondeu “sim” para a pergunta anterior: em qual cidade e estado fica localizada a empresa ou instituição, na qual trabalha?				
<ul style="list-style-type: none"> Brotas de Macaúbas- BA 				
Quanto tempo houve entre sua formatura e o início de sua atuação profissional?				

Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Já atuava na área durante a graduação
40,00%	20,00%	20,00%	10,00%	---	10,00%	---

Com que frequência você participa de eventos técnico-científicos e/ou de cursos de aperfeiçoamento?

Mais de 1 a cada 6 meses	1 por ano	1 a cada 2 anos	Com intervalos acima de 2 anos	Não participo
20,00%	20,00%	20,00%	10,00%	30,00%

Com relação à oferta de cursos e/ou de eventos (congressos, seminários, pós-graduação etc.) pelo IF Baiano, em quais áreas do conhecimento gostaria que fossem ofertados?

- Desenvolvimento tecnológico, eixo das Engenharias, Desenvolvimento interpessoal e Atividade com o campo e com o campesinato;
 - Pós-graduação;
 - Ciências Agrárias;
 - Áreas das Ciências Humanas, Biológicas, Tecnológicas, Robótica e Arquitetura;
 - Turismo de base comunitária.
- *Observação 1: Não há, para o ano de 2021, nenhum(a) estudante concluinte do curso de Engenharia de Alimentos, mas optamos por manter a resposta do questionário;
- **Observação 2: Não há, para o ano de 2021, nenhum curso com o nome de Tecnologia em Agroindústria no *Campus*. Provavelmente, o(a) respondente equivocou-se na escolha. Optamos por manter a resposta do questionário.

Fonte: Autoavaliação CPA IF Baiano, 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE MELHORIAS

O processo de avaliação institucional é amplo, multifacetado e, por isso mesmo, complexo. Por sua própria natureza, mobiliza os sujeitos envolvidos a repensarem as etapas, a fim de que os resultados tenham ganhos mais efetivos.

Indicamos que os parâmetros avaliados a partir dos questionários e das informações apontadas nos relatórios parciais dos Ciclos I, II e III possam colaborar para qualificar ainda mais a oferta da educação no IF Baiano. As CPAs locais devem trabalhar em sintonia com os(as) gestores(as) dos *campi*, com as coordenações de curso, contando também com o apoio da comunidade discente, no processo de escuta e de melhoria das ações. O relatório é um parâmetro para ser discutido e avaliado, mas as minúcias e as particularidades de cada *campus* devem ser levadas em consideração no momento da execução das ações. Um bom caminho é registrar as informações no *checklist* proposto por esta comissão, levantando, definindo e acompanhando as medidas corretivas e, principalmente, dando visibilidade aos públicos prioritários. Promover uma gestão democrática e transparente e dar continuidade aos trabalhos já iniciados é parte fundamental do processo de autoavaliação. Do mesmo modo, promover a devolutiva das informações e evidenciar o que se tem feito permite uma maior eficiência na atuação e na afirmação do papel institucional do IF Baiano.

Os pontos para melhoria a serem implantados para os próximos ciclos avaliativos já estão sendo pensados por esta comissão e serão indicados para as próximas comissões, de modo que as lacunas possam ser preenchidas e que o processo de autoavaliação institucional do IF Baiano seja cada vez mais aperfeiçoado. Alguns desses pontos direcionam-se para as seguintes questões:

- Aproveitamento da infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) existente no IF Baiano para consolidar os processos nas plataformas de gestão hoje utilizadas (Opina e SUAP);
- Investimento em automação dos processos, eliminando-se ao máximo procedimentos repetidos e manuais, ocupando as CPAs com atividades de análise e de reflexão, bem como com ações de melhoria nos itens em que os indicadores apontem distúrbio;
- Consolidação das CPAs nos *campi* e maior interação entre elas e a CPA Central;
- Investigação mais frequente, criando uma cultura permanente de autoavaliação no IF Baiano, de modo que as comunidades interna e externa enxerguem isso como um potencial de construção e de mudança da instituição;
- Criação de instrumentos de acompanhamento das ações apontadas no relatório, de maneira mais efetiva, e de uma lista de checagem que servirá de parâmetro para o acompanhamento das ações previstas e executadas;
- Interação com outros IFs do Brasil para troca de experiências e para alcançar melhorias no processo de autoavaliação.

Quadro 20 - *Checklist* de acompanhamento das ações oriundas da Autoavaliação Institucional do IF Baiano

Prezados(as) colegas, este instrumento, criado pela Comissão Própria de Avaliação Central, visa a gerir melhor o acompanhamento das ações oriundas dos Relatórios de Autoavaliação, no âmbito dos *campi* do IF Baiano. É um instrumento colaborativo que pretende facilitar a análise, o monitoramento e a resolução dos apontamentos realizados pelas comunidades interna e externa à nossa instituição. Torna-se ainda um valioso material para organização das informações, conferindo ampla divulgação ao papel da autoavaliação pensada, construída e executada no IF Baiano.

CAMPUS	SEGMENTO	EIXO	DIMENSÃO
Bom Jesus da Lapa Catu Guanambi Santa Inês Senhor do Bonfim Serrinha Teixeira de Freitas Uruçuca Valença	Docente Técnico-administrativo Discente Comunidade	3 – Políticas acadêmicas 4 – Políticas de gestão	2 – Políticas para o Ensino, para a pesquisa e para a extensão 4 – Comunicação com a sociedade 9 – Políticas de atendimento aos(as) discentes 5 – Políticas de pessoal 6 – Organização e gestão da instituição 10 – Sustentabilidade financeira
CONCEITOS CONSIDERADOS	FREQUÊNCIA DAS RESPOSTAS	CRITÉRIO DE ANÁLISE	AÇÕES REPARADORAS
RESPONSÁVEL	PRAZO	OBSERVAÇÕES	-----

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=15/04/2004&jornal=1&pagina=3&totalArquivos=160>. Acesso em 4 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 9 de out. de 2014. Assunto: Roteiro para relatório de autoavaliação institucional. 5 p. Disponível em: http://cpa.sites.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf. Acesso em 10 de maio de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (Brasil). Conselho Superior. **Resolução Nº 2, de 5 de fevereiro de 2015**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 - Identidade e gestão para a construção da excelência. Salvador: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/institucional/base-juridica-da-estrutura-organizacional-e-das-competencias/>. Acesso em: 25 de março de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (Brasil). Conselho Superior. **Resolução Nº 14, de 12 de junho de 2015**. Altera o regimento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/09/resolucao141.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (Brasil). Conselho Superior. **Resolução Nº 117, de 23 de fevereiro de 2015**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 – Democracia, Cooperação e Governança. Salvador: Conselho Superior, 2021. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/institucional/base-juridica-da-estrutura-organizacional-e-das-competencias/>. Acesso em: 25 de março de 2021.